DIRECTORIA DE HYGIENE
DO
ESTADO DE MINAS GERAES

RELATORIO

APRESENTADO AO EXMO. SR. DR. FERNANDO DE MELLO VIANNA, SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAES, PELO DR. SAMUEL LIBANIO, DIRECTOR GERAL DE HYGIENE

1922

BELLO HORIZONTE
IMPRENSA OFFICIAL
1923

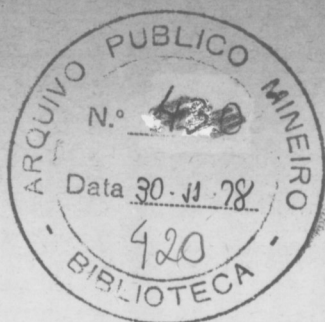
1

DIRECTORIA DE HYGIENE
DO
ESTADO DE MINAS GERAES

RELATORIO

APRESENTADO AO EXMO. SR. DR. FERNANDO DE MELLO VIANNA, SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAES, PELO DR. SAMUEL LIBANIO, DIRECTOR GERAL DE HYGIENE

1922

BELLO HORIZONTE
IMPRENSA OFFICIAL
1923

Exmo. Sr. Secretario do Interior

Temos a honra de apresentar a V. Exc., em cumprimento de um dever regulamentar, o relatorio annual dos trabalhos realizados pela repartição confiada a nossa direcção, pedindo venia para submetter ao elevado espirito de V. Exc. algumas considerações respeito ao melhor apparelhamento dos serviços da Directoria de Hygiene do Estado.

Serviço permanente de Hygiene Municipal

A valorisação do factor capital de nossa evolução e progresso—o homem— de cuja energia depende o futuro do paiz, de aspiração que fez caminho victorioso na consciencia nacional, transmutou-se em idéa motora já fecunda em realisações.

Havendo as acquisições feitas pelas sciencias biologicas nos ultimos tempos demonstrado a possibilidade de uma completa solução deste problema, comprehende-se o vulto que assumiram todas as questões ao mesmo attinentes.

Effectivamente em nossos dias, constitue não só a defesa da saude das collectividades, como até a melhoria do material humano existente em todas as nações civilisadas da terra, a preoccupação dominante dos homens de Estado, que não trepidam em applicar com esse objectivo formidaveis verbas orçamentarias. E' atravez das organisações sanitarias que se vae effectivando pacificamente em nossos dias a penetração da civilisação em Marrocos onde a larga visão do Marechal Lyautey, em curtos annos de governo, soube multiplicar por todos os recantos daquelle paiz de evolução pasmada, obras sanitarias, logrando um dos mais brilhantes exitos de administração em nossos dias; na Guyana Ingleza onde, nos ultimos tempos, igualmente atravez uma larga diffusão de estabelecimentos attinentes á hygiene e saude publica por todo o paiz, a administração publica logrou transformar uma até então considerada das mais inhospitas paragens do globo, num paiz de villegiatura preferido pela *elite* ingleza, com desenvolvimento parallelo de sua capacidade economica; em summa o mesmo facto se observa na Indo-China, na Tunisia, na Africa Equatorial Franceza, nas Philippinas, em todas as regiões de colonisação e de esphera de influencia dos povos *leaders* da terra.

Em nosso meio, até bem recentemente, as organisações sanitarias definitivas constituiam o previlegio das capitaes e grandes nucleos de população, relegadas a um quasi completo abandono as populações do interior. A creação do Serviço Permanente de Hygiene Municipal representa em nosso meio o esforço mais intelligente em pról de uma organisação sanitaria que diffunda seus beneficios de maneira efficaz e duradoura por todo o nosso territorio.

Effectivamente para que a administração sanitaria surta effeito deve ser distribuida por circumscripções affectas a uma direcção technica especial. Pela nossa organisação administrativa é o Estado dividido em municipios, dotados de uma autonomia que lhes confere largas possibilidades de iniciativa na creação de serviços varios.

Aproveitar na distribuição dos serviços de hygiene essa já apparelhada entrosagem administrativa, é a solução que naturalmente se depara. De outro lado a iniciativa que pelo seu orgam competente assume o Estado na organisação de serviços de hygiene nos municipios é imprescindivel, attento o alheiamento quasi completo por parte destes em assumpto de tão vital importancia, attribuivel em larga parte á ausencia de um plano efficiente de acção,á carencia de orientação technica que só póde ser impressa por um orgam especialmente votado a esse mistér. O serviço permanente de hygiene municipal realizado mediante cooperação financeira entre o Municipio e o Estado, sob a gestão deste ultimo, possue a necessaria malleabilidade, capacidade de adaptação a circumstancias varias, de molde a ser executado com o consenso do municipio, respeitada a nossa lei basica.

A' Directoria Geral de Hygiene cabe a funcção primordial de imprimir orientação uniforme aos serviços parciaes dos municipios, articulando-os entre si e com os demais serviços geraes do Estado, como laboratorios centraes, institutos anti-rabicos, vaccinicos, e outros institutos similares, hospitaes geraes e especializados, serviços geraes de assistencia e prophylaxia, como os dirigidos contra as doenças sociaes, a tuberculose, syphilis, lepra, assistencia a alienados, etc.

As attribuições do Serviço Permanente de Hygiene Municipal são complexas e multiplas e realizal-as-emos por etapas successivas. Nem se comprehende de outra forma, pois para effectivação desse grande tentamen necessitamos da cooperação material e moral das populações. conseguidas por meio da educação e propaganda, indispensaveis nas sociedades democraticas, em que as medidas só devem ser impostas depois de esclarecida a opinião.

Queluz de Minas — Séde do Serviço Permanente de Hygiene Municipal

Em nosso meio, até bem recentemente, as organisações sanitarias definitivas constituiam o previlegio das capitaes e grandes nucleos de população, relegadas a um quasi completo abandono as populações do interior. A creação do Serviço Permanente de Hygiene Municipal representa em nosso meio o esforço mais intelligente em pról de uma organisação sanitaria que diffunda seus beneficios de maneira efficaz e duradoura por todo o nosso territorio.

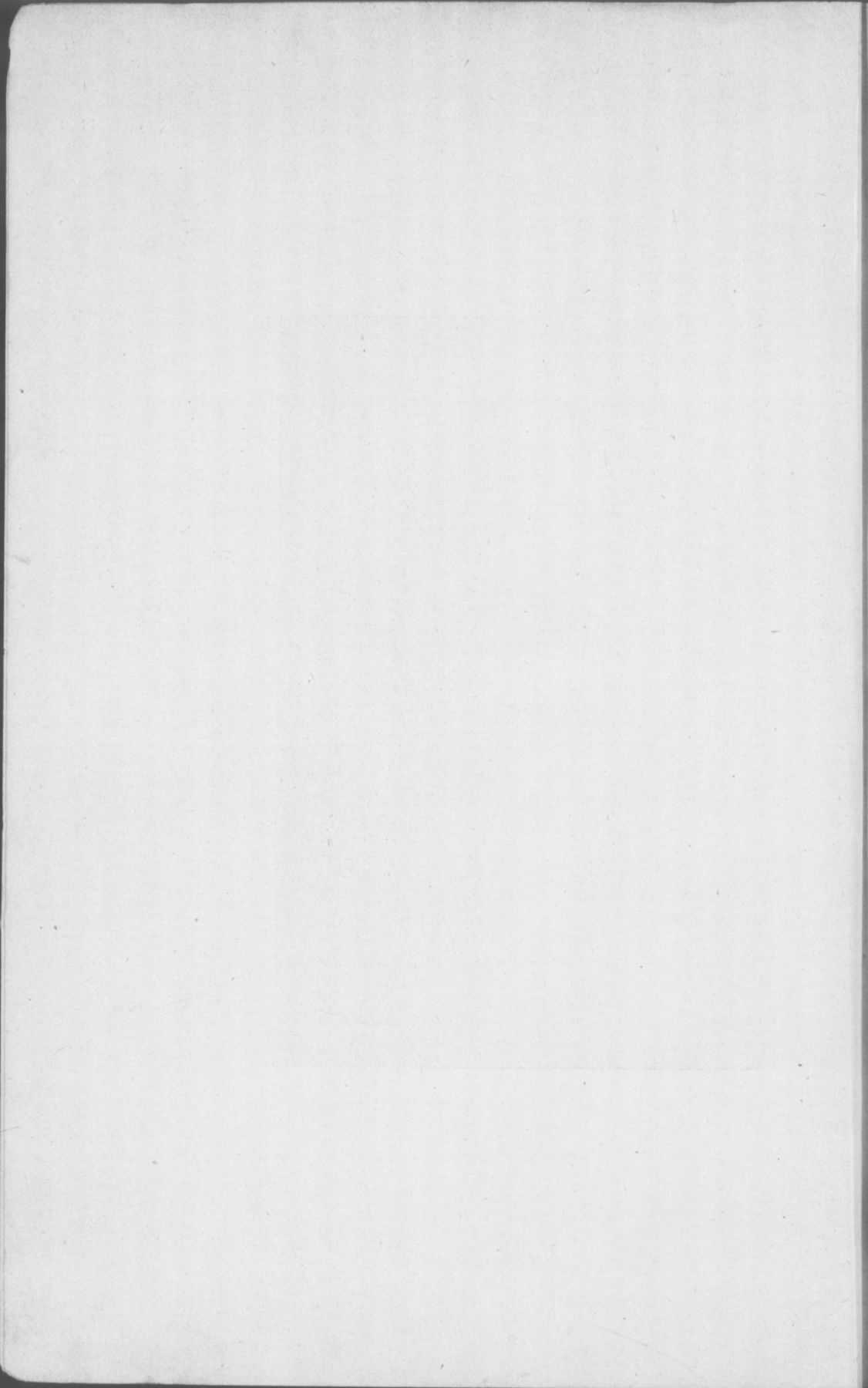
Effectivamente para que a administração sanitaria surta effeito deve ser distribuida por circumscripções affectas a uma direcção technica especial. Pela nossa organisação administrativa é o Estado dividido em municipios, dotados de uma autonomia que lhes confere largas possibilidades de iniciativa na creação de serviços varios.

Aproveitar na distribuição dos serviços de hygiene essa já apparelhada entrosagem administrativa, é a solução que naturalmente se depara. De outro lado a iniciativa que pelo seu orgam competente assume o Estado na organisação de serviços de hygiene nos municipios é imprescindivel, attento o alheiamento quasi completo por parte destes em assumpto de tão vital importancia, attribuivel em larga parte á ausencia de um plano efficiente de acção,á carencia de orientação technica que só póde ser impressa por um orgam especialmente votado a esse mistér. O serviço permanente de hygiene municipal realizado mediante cooperação financeira entre o Municipio e o Estado, sob a gestão deste ultimo, possue a necessaria malleabilidade, capacidade de adaptação a circumstancias varias, de molde a ser executado com o consenso do municipio, respeitada a nossa lei basica.

A' Directoria Geral de Hygiene cabe a funcção primordial de imprimir orientação uniforme aos serviços parciaes dos municipios, articulando-os entre si e com os demais serviços geraes do Estado, como laboratorios centraes, institutos anti-rabicos, vaccinicos, e outros institutos similares, hospitaes geraes e especializados, serviços geraes de assistencia e prophylaxia, como os dirigidos contra as doenças sociaes, a tuberculose, syphilis, lepra, assistencia a alienados, etc.

As attribuições do Serviço Permanente de Hygiene Municipal são complexas e multiplas e realizal-as-emos por etapas successivas. Nem se comprehende de outra forma, pois para effectivação desse grande tentamen necessitamos da cooperação material e moral das populações. conseguidas por meio da educação e propaganda, indispensaveis nas sociedades democraticas, em que as medidas só devem ser impostas depois de esclarecida a opinião.

Queluz de Minas — Séde do Serviço Permanente
de Hygiene Municipal

OLIVEIRA — Predio onde funcciona o serviço Permanente de Hygiene Municipal, offerecido pela Camara.

Entre estas attribuições resaem logo as que dizem respeito á prophylaxia das endemias ruraes e flagellos sociaes, como a tuberculose, syphilis, lepra, alcoolismo e cancer, combate ás molestias transmissiveis que podem assumir caracter epidemico, educação das populações em assumptos de hygiene, educação das mães, puericultura, hygiene infantil e escolar, etc. Caem sob a alçada deste serviço todas as instituições que interessam á saude publica, como estabelecimentos de assistencia a doentes, gottas de leite, dispensarios para a lucta contra a tuberculose, etc.

A todos estenderá sua acção este serviço, orientando os, articulando-os entre si e a outros que os completem, no proprio municipio ou fóra deste.

Embora os principios geraes de salubridade publica tenham um fundamento scientifico e como tal sejam de applicação geral, a uniformidade de orientação a ser impressa aos differentes serviços municipaes não significa que os mesmos dispositivos regulamentares sejam applicados indistinctamente. Modalidades surgem a cada passo, oriundas da diversidade de recursos economicos, do nivel mental das populações, de peculiaridades de cada região. E' missão dos hygienistas adaptar, segundo George Louvard, ás condições delicadas da realidade, as leis e regulamentos mais ou menos absolutos.

Essa funcção deverá ser exercida por funccionarios especiaes, exclusivamente votados a esse mister, como o faz a União Americana com os seus milhares de *health officers*, dos quaes somente o Estado de Nova York, com quatro milhões e meio de habitantes, exclusão feita da cidade deste nome. dispõe de mais de mil.

A actividade dos medicos deve volver-se com especialidade para os seguintes meios de acção em torno dos quaes gravita o funccionamento do serviço: educação popular, estatisticas vitaes e laboratorios. O objectivo capital dessa triade é favorecer a intervenção medica precoce, a qual será secundada e prolongada pela da enfermeira visitadora.

Consoante os subsidios que lograrmos obter para a entre nós incipiente organização administrativa, empenhar-nos-emos por divulgar e ampliar os serviços de laboratorio aos quaes cabe nas organizações sanitarias modernas uma funcção de importancia capital.

Todos os serviços municipaes inaugurados até o presente dispoem de um laboratorio de pesquizas cujos trabalhos se irão distendendo de accordo com as exigencias que aos mesmos forem feitas. A tendencia é collocar estes estabelecimentos ao alcance de todos os profissionaes que delles se utilizarão gratuitamente, fazendo-se mesmo activa propagan-

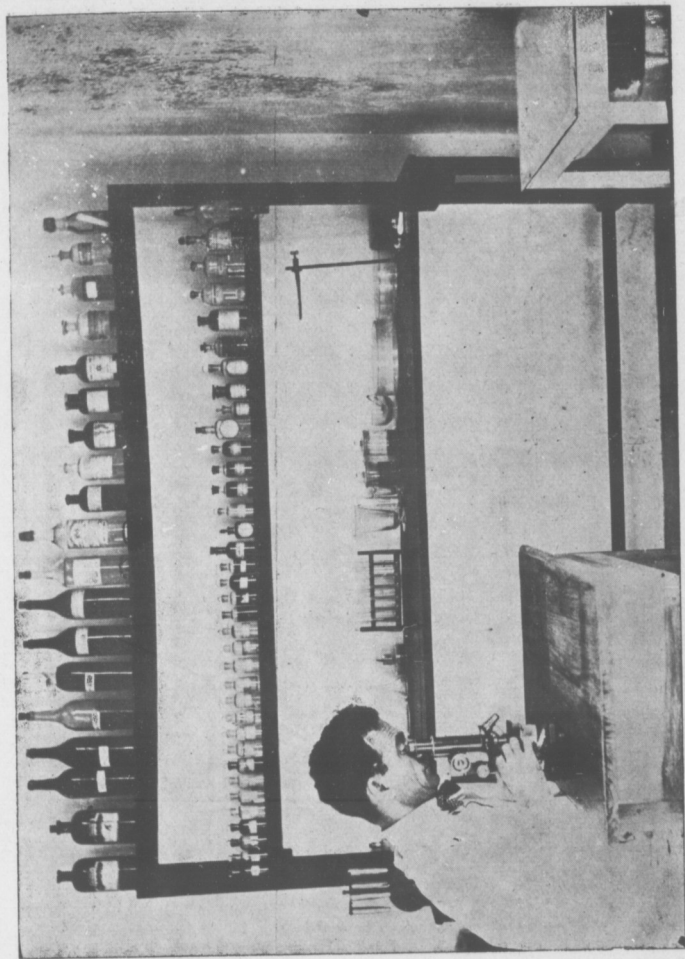
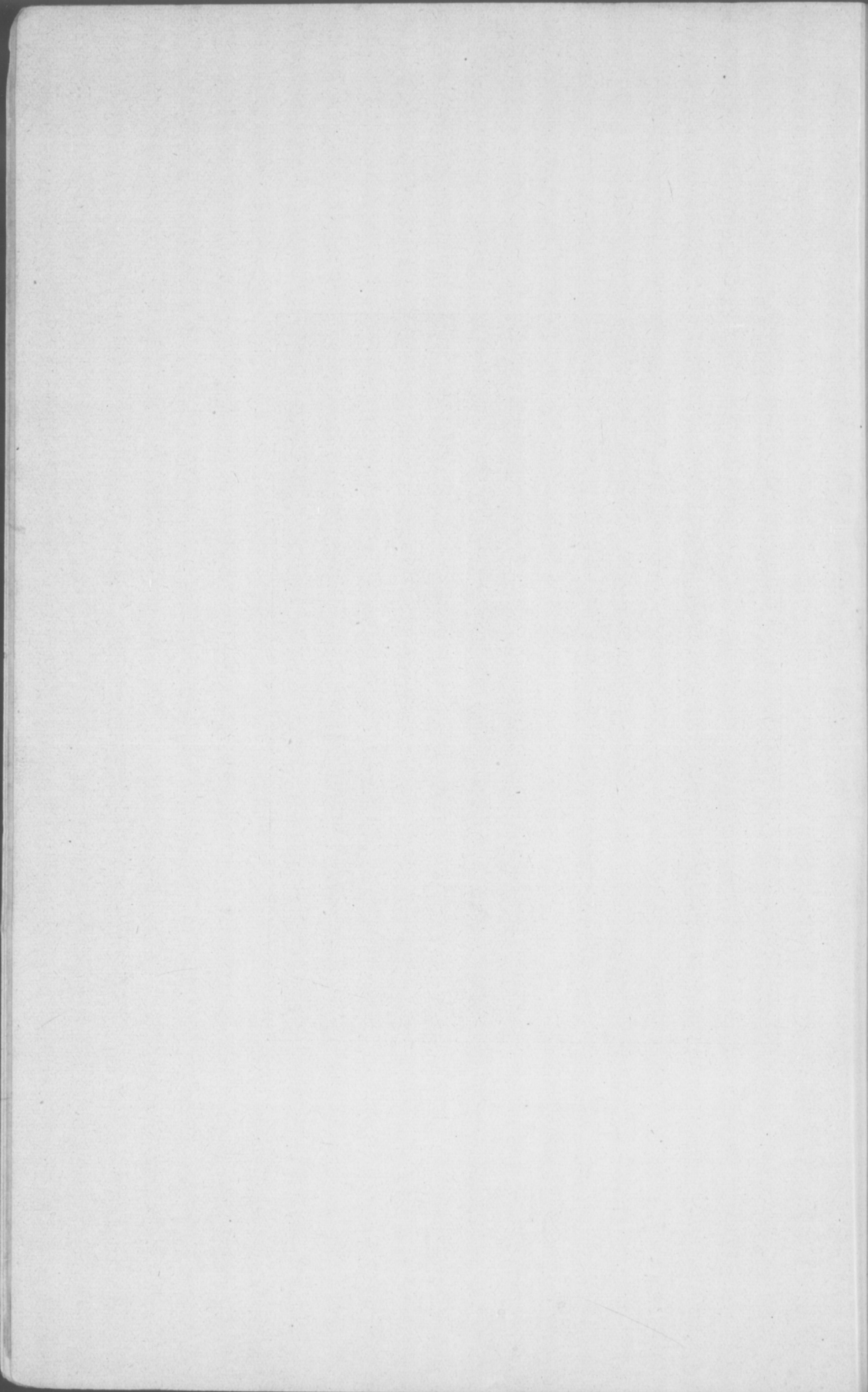
da nesse sentido. Os resultados proporcionados pelos laboratorios têm revelado o maravilhoso instrumento de acção que elles representam. O dr. Hermann Biggs, o organizador dos verdadeirameute modelares serviços do Estado de Nova York, attribue principalmente á acção dos laboratorios o exito admiravel da sua administração.

As estatisticas vitaes são tão indispensaveis aos serviços de hygiene, como as demais aos outros departamentos de administração publica. Constituem modernamente, o traço, a feição mais caracteristica da gestão da cousa publica. Envidaremos os melhores esforços por lhes imprimir amplitude gradativamente crescente e no actual exercicio deveremos reunir e dar publicidade aos dados que offereçam mais immediato interesse, colligidos de todas as cidades, sédes de serviço permanente de hygiene.

Se volvermos nossa attenção para outra ordem de considerações, veremos quanto se tem alargado em nossos dias a concepção das funcções reservadas em nossa epoca á administração sanitaria. A defesa da saude individual e collectiva é força que colha o individuo antes do nascimento e o assista na primeira e segunda infancia. A educação das mães, as obras de assistencia diversas destinadas á primeira infancia, a inspecção medica sanitaria das escolas, são os meios principaes atravez dos quaes ella se poderá exercer. Nas instituições de assistencia e protecção destinadas á infancia ha uma larga parte a attrahir a iniciativa particular, por intermedio de instituições de beneficencia, tão da affeição e habitos de nosso povo. O que cumpre é coordenar esforços que se fazem dispersivamente, melhor canalizal-os no sentido de se crearem obras efficazes de protecção, como consultas para lactantes, gottas de leite, maternidades, hospitaes especializados, etc.

A importancia desta ordem de assumptos escusa encarecida. A idéa directriz que tem presidido á creação e funccionamento das obras de assistencia e protecção obedece ao intuito de formar o mais propicio ambiente á plena expansão em saúde do individuo, removendo *antecipadamente* todas as causas que lhe possam crear entrave.

«A obscura noção de causa deve ser procurada na origem das cousas», escreve George Louvard, reproduzindo uma phrase do grande mestre, creador da physiologia, a qual melhor que queesquer argumentos que possamos adduzir traduz o elevado alcance dos cuidados dispensados á primeira e segunda infancia.

A inspecção medico-sanitaria das escolas é o complemento ou melhor o seguimento logico dos desvellos pela

Laboratorio do Serviço Permanente de Hygiene Municipal de Queluz de Minas

OLIVEIRA — Dispensario e Secretaria

primeira infancia. Em resumo a actividade do medico neste particular cinge-se á applicação e adaptação á vida escolar dos ensinamentos da pathologia e hygiene proprios á segunda infancia, velando por que o desenvolvimento da creança, tanto physico, como psychico, se processe nas condições mais favoraveis á eugenia da raça. Alguns exemplos, colhidos a esmo, poem de manifesto a importancia de semelhante serviço.

Inquestionavelmente o desenvolvimento physico é submettido a influencias novas, procedentes dos actos escolares, da disposição do material, do proprio funccionamento da escola. Por uma inspecção cuidadosa ter-se-á muita vez opportunidade de descobrir defeitos, desvios funccionaes, susceptiveis de correcção e que, abandonados a sua evolução natural, comprometterão definitivamente a existencia do homem futuro. Frequentemente será dado verificarem-se molestias contagiosas evitaveis, perturbação de visão, desvios da columna vertebral, disturbios respiratorios, occasionados por um mobiliario mal adaptado ás creanças; albuminurias intermittentes devidas a estação de pé prolongada, cardiopathias funccionaes, deformações do thorax e de outras partes do esqueleto. Outras vezes um olhar attento vae descobrir no esfalfe intellectual a causa do emmagrecimento, anemia, nervosismo, disturbios digestivos, perturbações estas facilmente removiveis mediante uma melhor distribuição das horas dos trabalhos escolares.

A assistencia medica determinada pela diagnose de estados morbidos que passariam despercebidos aos não profissionaes, nos paizes em que existe inspecção medico-sanitaria, concorre poderosamente para alliviar a classe dos retardados, dos hypothyroidianos, adenoidianos, hepaticos, infestados por vermes, dos individuos de constituição morbida hereditaria, myopes, hypermetropos, etc.

A inspecção medico sanitaria tem além disso um papel educativo de maximo valor. As professoras, convenientemente instruidas pelo medico, tornam-se as melhores collaboradoras deste, não só pelo descobrir pequenos indicios de molestias, como no divulgar conhecimentos de hygiene, noções de prophylaxia, que são por esta forma definitivamente incorporadas ao patrimonio intellectual dos alumnos.

Durante o anno de 1922 foram inaugurados serviços permanentes de hygiene nos seguintes municipios: Oliveira, Barbacena, Queluz e Itajubá. A installação dos serviços de Oliveira, que se realizou em 9 de setembro, foi prestigiada pela presença do Exmo. Sr. Dr. Carlos Chagas, Director do Departamento Nacional de Saude Publica, do Dr. Borges da Costa, Director da Faculdade de Medicina de Bello Hori-

zonte, do Prof. Klots, da Faculdade de Medicina de S. Paulo, de grande nmero de deputados, professores de medicina, medicos, auctoridades estaduaes e municipaes.

Em Barbacena o Serviço Permanente de Hygiene Municipal foi solemnemente inaugurado em 4 de novembro, o de Queluz em 17 de dezembro, honrado com a presença de V. Exc. e o de Itajubá em 31 de dezembro. Os dados estatisticos que publicamos neste trabalho mostram a marcha que vão tendo os serviços nestes municipios. A excepção do municipio de Itajubá em que foi feita a campanha intensiva contra a uncinariose, pelo posto de Prophylaxia Rural, estabelecido nessa cidade, nos demais municipios iniciamos nossos trabalhos pelo combate a esse generalizado flagello de nosso paiz, e, em Itajubá e Barbacena, já funccionam, com frequencia bastante promissora, dispensarios contra as molestias venereas, como dependencia do serviço permanente de hygiene. No decurso do corrente anno, de accordo com os recursos orçamentarios de cada serviço, iniciaremos novos trabalhos, de sorte que nos approximemos gradativamente da realização integral do programma que traçámos.

Serviços de Hygiene da Capital do Estado

Pelo accordo firmado em 21 de dezembro do anno proximo findo, entre o Estado e a Prefeitura, foram transferidos ao primeiro os seguintes serviços de hygiene, até então a cargo da administração municipal;

a) a policia sanitaria das habitações particulares e collectivas, dos estabelecimentos industriaes, dos matadouros e cemiterios e de tudo que directa ou indirectamente possa influir na salubridade do municipio;

b) a fiscalização da alimentação publica, do fabrico e consumo de bebidas nacionaes e estrangeiras;

c) a organização e direcção do serviço de assistencia publica;

d) a installação e a conservação dos mictorios publicos mediante previo entendimento com a Prefeitura sobre a localização destes;

e) a matança de cães, destruição dos insectos e animaes que, como os mosquitos e os ratos, podem ser transmissores de molestias epidemicas;

f) o serviço veterinario do Matadouro.

A cargo da Prefeitura continuam os serviços especificados nos ns. 1, 2 e 6 do art. 3.º, do Regulamento do Serviço Sanitario do Estado, que baixou com o dec. n. 2.733, de 11 de janeiro de 1910.

São obvias as vantagens decorrentes, para o municipio, dessa transferencia. Devendo os serviços acima menciona-

Serviço Permanente de Hygiene Municipal de Itajubá — Séde do serviço

zonte, do Prof. Klots, da Faculdade de Medicina de S. Paulo, de grande nmero de deputados, professores de medicina, medicos, auctoridades estaduaes e municipaes.

Em Barbacena o Serviço Permanente de Hygiene Municipal foi solemnemente inaugurado em 4 de novembro, o de Queluz em 17 de dezembro, honrado com a presença de V. Exc. e o de Itajubá em 31 de dezembro. Os dados estatisticos que publicamos neste trabalho mostram a marcha que vão tendo os serviços nestes municipios. A excepção do municipio de Itajubá em que foi feita a campanha intensiva contra a uncinariose, pelo posto de Prophylaxia Rural, estabelecido nessa cidade, nos demais municipios iniciamos nossos trabalhos pelo combate a esse generalizado flagello de nosso paiz, e, em Itajubá e Barbacena, já funccionam, com frequencia bastante promissora, dispensarios contra as molestias venereas, como dependencia do serviço permanente de hygiene. No decurso do corrente anno, de accordo com os recursos orçamentarios de cada serviço, iniciaremos novos trabalhos, de sorte que nos approximemos gradativamente da realização integral do programma que traçámos.

Serviços de Hygiene da Capital do Estado

Pelo accordo firmado em 21 de dezembro do anno proximo findo, entre o Estado e a Prefeitura, foram transferidos ao primeiro os seguintes serviços de hygiene, até então a cargo da administração municipal;

a) a policia sanitaria das habitações particulares e collectivas, dos estabelecimentos industriaes, dos matadouros e cemiterios e de tudo que directa ou indirectamente possa influir na salubridade do municipio;

b) a fiscalização da alimentação publica, do fabrico e consumo de bebidas nacionaes e estrangeiras;

c) a organização e direcção do serviço de assistencia publica;

d) a installação e a conservação dos mictorios publicos mediante previo entendimento com a Prefeitura sobre a localização destes;

e) a matança de cães, destruição dos insectos e animaes que, como os mosquitos e os ratos, podem ser transmissores de molestias epidemicas;

f) o serviço veterinario do Matadouro.

A cargo da Prefeitura continuam os serviços especificados nos ns. 1, 2 e 6 do art. 3.º, do Regulamento do Serviço Sanitario do Estado, que baixou com o dec. n. 2.733, de 11 de janeiro de 1910.

São obvias as vantagens decorrentes, para o municipio, dessa transferencia. Devendo os serviços acima menciona-

Serviço Permanente de Hygiene Municipal de Itajubá — Séde do serviço

OLIVEIRA — Laboratorio

dos ser custeados pelo Estado, ficam disponiveis recursos a que a Prefeitura poderá dar applicação diversa. Por outro lado, dispondo o Estado de um orgam especialmente votado á administração sanitaria, e de maior capacidade financeira, poderá imprimir maior desenvolvimento e efficiencia a esses serviços.

Em exposição dirigida a V. Excia. tivemos opportunidade de emittir parecer respeito á unificação dos serviços de hygiene da capital do Estado, esforçando-nos por evidenciar o quanto essa medida consulta altos interesses do Estado.

Todos os progressos realizados entre nós em materia de administração sanitaria podem ser aferidos pela seu gráo de centralização. Foi o primeiro passo dado nesse sentido por Oswaldo Cruz que permittiu se extirpasse a febre amarella do Rio de Janeiro. Pela recente reorganisação dos serviços sanitarios do paiz e consequente creação do Departamento Nacional de Saúde Publica, accentuou-se ainda mais essa tendencia com a creação, mediante accordo, dos serviços de prophylaxia rural nos Estados.

Dentro de nosso Estado obedece a essa mesma corrente de ideas a creação do Serviço Permanente de Hygiene nos municipios.

A exemplo das principaes capitaes do paiz, que têm todos os seus serviços largamente estipendiados pelos Estados respectivos, Bello Horizonte, cidade de recente construcção, cujo rapido crescimento crea problemas arduos para a administração, não póde ainda prescindir da cooperação do Estado.

Orgam da administração estadoal, tem a Directoria o dever de assumir mais esse encargo, para o que se deverá apparelhar convenientemente de pessoal e com acquisição de material, de sorte a dotar o centro populoso e culto que já é a nossa *urbs*, de uma organisação sanitaria perfeitamente efficiente.

Tivemos a honra de apresentar a V. Excia. um schema de administração sanitaria para a Capital, no qual, a nosso parecer, se attendem na actualidade a todas as suas exigencias em materia de hygiene e saúde publica.

Estado Sanitario

Durante o anno de 1922 foi numerosas vezes solicitada a Directoria de Hygiene a intervir nos municipios por motivo de occurrencia de molestias de caracter epidemico. Afóra surtos de paludismo, uma epidemia de variola mais extensa, e casos repetidos de meningite cerebro espinhal epidemica, nenhuma epidemia de vulto se registrou no Estado no anno referido.

MENINGITE CEREBRO ESPINHAL EPIDEMICA.

Tendo feito sua apparição pela primeira vez neste Estado em 1921, foram mais numerosos o anno passado os casos de meningite cerebro espinhal epidemica, principalmente nesta capital e na cidade de Juiz de Fóra. Nestas duas ultimas os casos appareceram com maior frequencia, se bem que sem caracter propriamente epidemico, como sóe acontecer nas determinacões cerebro espinhaes do germen de Weichselbaum. No relatorio do Delegado de Hygiene da Capital encontram-se informes minuciosos com referencia aos casos de meningite cerebro espinhal epidemica occorridos nesta capital.

Juiz de Fóra.—Já em meiados de 1921 se tinham registrado quatro casos de meningite cerebro espinhal epidemica entre as forças do exercito aquarteladas em Juiz de Fóra. Em data de 20 de junho do anno passado, dous casos foram levados ao conhecimento do Delegado extraordinario de hygiene, Dr. Luiz de Mello Brandão, casos estes que surgiram entre as praças do 10.° Regimento de Infanteria.

Posteriormente outros casos manifestaram-se entre as praças deste mesmo regimento e as do 14.° de Cavallaria Independente, elevando-se o seu numero total a 14.

Foram adoptadas severas medidas de prophylaxia, não só com referencia aos doentes que foram isolados, como para com os communicantes, como taes considerados, não só os accommettidos de rhino-pharyngite, como todos os que estiveram em contacto com os doentes.

Na população civil, o primeiro caso surgiu na rua S. Matheus, naquella cidade, em 17 de julho, seguido a curto praso de outros, elevando-se dentro em pouco o numero de casos notificados a 24, até 20 de setembro. Tratando-se de entidade nosologica nova em nosso Estado, grande é o alarme que causa ás populações.

A Directoria de Hygiene fez seguir para Juiz de Fóra o seu medico auxiliar que improvisou, com o auxilio do Presidente da Camara, um hospital onde foram isolados e receberam tratamento 17 doentes, sendo os demais submettidos a isolamento domiciliario.

Foram adoptadas medidas de prophylaxia com referencia aos provaveis portadores de germens, medidas que se dirigiram mais especialmente a todos que apresentavam rhino-pharyngite, nos fócos de doença. Tomadas as medidas preliminares, foi o serviço confiado á direcção do Dr. Luiz de Mello Brandão que teve como seu auxiliar o Dr. Mario Mendes Campos, cujo relatorio publicamos a seguir.

Serviço Permanente de Hygiene Municipal
de Itajubá — Laboratorio

MENINGITE CEREBRO ESPINHAL EPIDEMICA.

Tendo feito sua apparição pela primeira vez neste Estado em 1921, foram mais numerosos o anno passado os casos de meningite cerebro espinhal epidemica, principalmente nesta capital e na cidade de Juiz de Fóra. Nestas duas ultimas os casos appareceram com maior frequencia, se bem que sem caracter propriamente epidemico, como sóe acontecer nas determinacões cerebro espinhaes do germen de Weichselbaum. No relatorio do Delegado de Hygiene da Capital encontram-se informes minuciosos com referencia aos casos de meningite cerebro espinhal epidemica occorridos nesta capital.

Juiz de Fóra.—Já em meiados de 1921 se tinham registrado quatro casos de meningite cerebro espinhal epidemica entre as forças do exercito aquarteladas em Juiz de Fóra. Em data de 20 de junho do anno passado, dous casos foram levados ao conhecimento do Delegado extraordinario de hygiene, Dr. Luiz de Mello Brandão, casos estes que surgiram entre as praças do 10.º Regimento de Infanteria.

Posteriormente outros casos manifestaram-se entre as praças deste mesmo regimento e as do 14.º de Cavallaria Independente, elevando-se o seu numero total a 14.

Foram adoptadas severas medidas de prophylaxia, não só com referencia aos doentes que foram isolados, como para com os communicantes, como taes considerados, não só os accommettidos de rhino-pharyngite, como todos os que estiveram em contacto com os doentes.

Na população civil, o primeiro caso surgiu na rua S. Matheus, naquella cidade, em 17 de julho, seguido a curto praso de outros, elevando-se dentro em pouco o numero de casos notificados a 24, até 20 de setembro. Tratando-se de entidade nosologica nova em nosso Estado, grande é o alarme que causa ás populações.

A Directoria de Hygiene fez seguir para Juiz de Fóra o seu medico auxiliar que improvisou, com o auxilio do Presidente da Camara, um hospital onde foram isolados e receberam tratamento 17 doentes, sendo os demais submettidos a isolamento domiciliario.

Foram adoptadas medidas de prophylaxia com referencia aos provaveis portadores de germens, medidas que se dirigiram mais especialmente a todos que apresentavam rhino-pharyngite, nos fócos de doença. Tomadas as medidas preliminares, foi o serviço confiado á direcção do Dr. Luiz de Mello Brandão que teve como seu auxiliar o Dr. Mario Mendes Campos, cujo relatorio publicamos a seguir.

Serviço Permanente de Hygiene Municipal
de Itajubá — Laboratorio

Sala de curativos e injecções — Serviço Permanente de Hygiene Municpal de Queluz — Minas

"Excellentissimo Senhor Dr. Samuel Libanio,

D. D. Director de Hygiene do Estado.

Venho trazer ás mãos de V. Excia. o relatorio do serviço clinico que nos foi dado acompanhar e auxiliar, no combate ao recente surto epidemico de meningite cerebro espinhal, na cidade de Juiz de Fóra.

Como auxiliar do Exmo. Snr. Dr. Mello Brandão, Delegado de Hygiene da Zona da Matta, cumpro o grato dever de assignalar a competencia e a solicitude com que dirigiu os serviços, como se deprehende dos resultados colhidos, constantes deste relatorio.

Desejo, outrosim, frisar o inestimavel concurso que nos prestaram os enfermeiros e desinfectadores que se mostraram verdadeiramente laboriosos e dedicados.

A epidemia de meningite cerebro espinhal em Juiz de Fóra, teve inicio em julho do corrente anno, tendo-se manifestado primeiramente no Quartel do Batalhão do exercito, nessa cidade. Ha cerca de um anno, no referido quartel, appareceram alguns casos da mesma molestia, sem que houvesse propriamente um surto epidemico, na occasião.

Merece constatado, pois, que a molestia foi importada pelos militares, que foram, ainda agora, os primeiros atacados.

Seria devéras interessante pesquizar o processo epidemiologico deste segundo surto epidemico de meningite cerebro-espinhal e conhecer a sua causa proxima ou remota, isto é, saber si houve nova importação do germen, ou si este, não obstante a sua apregoada fragilidade, aqui permaneceu no primitivo foco.

Os doentes notificados foram em numero de vinte e quatro. Destes, sete foram tratados em suas proprias residencias e dezesete recolhidos ao Isolamento, organizado, mercê das providencias tomadas pelo Exmo. Snr. Dr. Abilio de Castro.

As estatisticas têm demonstrado nas epidemias de meningite cerebro espinhal, que têm sido verificados desde 1805, data que marca o seu primeiro apparecimento em Genova, uma mortalidade que varia de 30 a 80°/₀, sendo esta ultima cifra attingida sobretudo antes da descoberta e emprego do sôro anti-meningococcico, cujas primeiras experimentações se devem a Flexner, na America do Norte.

Em Juiz de Fóra, o numero de doentes fallecidos foi apenas de quatro; além destes, parece que victimados pela meningite, mas não notificados, foram mais duas pessôas no districto de Paula Lima.

Vê-se, portanto, que a mortalidade não attingiu o minimo observado pelos auctores. Admitte-se geralmente que a meningite cerebro espinhal epidemica é tanto mais grave e perigosa quanto mais jovem é o individuo. Justamente o contrario foi-nos dado observar aqui; os adultos foram todos acommettidos mais gravemente, o que demonstra que o factor "idade" não parece modificar o poder pathogenico do germen. Assignala Collet o facto da meningite cerebro espinhal apresentar maior numero de casos nos fins do inverno, época em que são frequentes anginas, grippes, etc. Realmente, foi-nos dado observar casos muito numerosos destas infecções, que provavelmente devem predispôr o organismo, favorecendo o contagio, realizado principalmente por meio das secreções nasaes, contendo o meningococco de Weichselbaum. O contagio directo, immediato, pela convivencia com os doentes não poude ser apurado aqui; não houve, entre os doentes da cidade, mais de um caso numa mesma moradia, devido talvez ás medidas de isolamento precoce, desinfecção do domicilio, e emprego de meios prophylacticos por parte dos communicantes, taes como gargarejos antisepticos, (Licôr de Van-Switen, phenolsalyl, etc.), inhalações, etc.

Todavia, no districto de Paula Lima, numa habitação rural, distante duas leguas do arraial, um caso notificado tardiamente e por nós claramente diagnosticado, foi precedido de dois outros fataes, cujos symptomas relatados por pessôa da familia, justificavam tambem o mesmo diagnostico. Os referidos doentes estiveram em Juiz de Fóro, na rua Bernardo Mascarenhas (donde sahiu um doente para o isolamento) e logo que regressaram á roça apresentaram as manifestações da molestia.

Este facto vem em favor da noção do contagio immediato, por vizinhança directa.

O conceito do contagio pelos portadores de germes, portadores convalescentes, é considerado como da maxima importancia, mormente, quando soffrem de coryza postmeningitico.

Comtudo, até a presente data não se registrou caso algum de contagio nas pessoas das residencias dos convalescentes.

Os portadores sãos, isto é, individuos portadores de germes, mas indemnes do mal, podem ser incriminados como responsaveis, na transmissão da molestia, nos casos de obscura explicação epidemiologica.

Como bem assignalam os prof. Garfield de Almeida e H. Autran, a denominação «meningite cerebro espinhal epidemica» traz, de certo modo, uma impropriedade vocabular que

elles removem, alvitrando o chamar-se á mesma infecção, meningococcia ou molestia de Weichselbaum, visto que, variavel a localisação do germe, podemos ter formas muito variadas, cerebral, septicemica, etc. de que foram exemplos os doentes Joaquim Dias e Francisco Esperança de Jesus ambos fallecidos.

Dos doentes que se curaram, todos com excepção de Olivia da Silva, ficaram indemnes de *sequellas* (purturbações visuaes, auditivas, paralysia), de frequente observação.

A doente Olivia da Silva, ao sahir do isolamento, apresentava um certo grau de surdez, perturbações visuaes e paalysia facial, ao lado de disturbios psychicos.

O tratamento effectuado consistiu em injecções de sôro anti-meningococcico, como medicação especifica, auxiliada por uma therapeutica symptomatica adequada a cada caso em particular.

Ao lado da sorotherapia anti-meningococcica, que desde Flexner, baixou consideravelmente a mortalidade da meningococcia, lançamos mão de outros recursos coadjuvantes, taes como: injecções de electrargol, urotropina, banhos quentes, applicações de gelo na cabeça, etc. As injecções de soro praticaram-se, em sua maioria, por via rachiana; aproveitou-se tambem, alternadamente, a via endovenosa, tendo sempre em vista a maior ou menor gravidade dos symptomas clinicos.

Merece assignalada uma referencia especial ao doente João Eliziario, adulto, atacado gravemente, e cuja insubmissão á pratica da puncção rachiana, levou-nos a tratal-o exclusivamente por injecções endovenosas de sôro.

Apezar de predominarem no referido doente phenomenos medullares, contracturas, exaggero de reflexos, Kernig, etc., o seu estado modificou-se repidamente e depois de vinte dias de tratamento, retirou-se completamente curado.

Esta observação justifica o valor das injecções endovenosas no tratamento da molestia de Weichselbaum, mesmo quando não dominem o quadro clinico phenomenos de infecção geral.

O doente Joaquim Dias, adulto, falleceu após cinco dias de permanencia no isolamento, para onde já entrou em estado gravissimo, com signaes de septicemia franca, e phenomenos cerebraes, erupções, cyanose das extremidades, torpor profundo, etc.

O doente Jayme Ferreira Gomes vale por um attestado da efficiencia rapida do soro anti-miningococcico Oswaldo Cruz que se mostrou superior a todos os outros empregados, não só no que concerne á tolerancia como ao effeito. No ca-

so concreto, fizeram tres injecções de soro Oswaldo Cruz, no total de 50 cc.3 e, apezar da primeira puncção ter retirado liquido cephalo-rachiano, consideravelmente turvo, dentro de quatro dias o doente apresentou-se bem, tendo desapparecido os symptomas classicos, que eram bastante accentuados no inicio do tratamento.

A doente Ignacia dos Santos, adulta, *apezar de liquido purulento*, extrahido na primeira puncção, *não apresentou symptomas clinicos de conformidade com essa apparente gravidade do mal*, e restabeleceu-se em poucos dias, tendo recebido sómente 4 injecções, duas intra-rachianas e duas endovenosas.

O doente Benedicto Ladeira caracterisou-se pela forma prolongada da molestia, que embora não apresentasse symptomas de apparencia grave, ou violenta, tardou muito a modificar-se, não obstante o tratamento especifico intensivo a que foi submettido, como se vê do quadro incluso a este relatorio.

Esta forma cachetisante da infecção, após um inicio agudo violento, revestiu-se de phenomenos attenuados mas persistentes, entrecortados de periodos de aggravação em que predominavam as crises de cephaléa. Além disso, a intensidade das perturbações trophicas resaltava desde logo, denotando evidentemente a cachexia progressiva.

As injecções de soro (V. Brasil) provocavam-lhe sempre fortissima reacção, caracterizada essencialmente por accessos de cephaléa violenta, cuja duração variava de trinta a sessenta minutos.

Quanto aos outros doentes não apresentaram nada de particular que mereça menção.

Ao terminar, reaffirmo ao Exmo. Sr. Dr. Director de Hygiene do Estado, o meu desvanecimento e o meu reconhecimento pela prova de confiança que se dignou exprimir-me, honrando-me com a indicação do meu nome para o desempenho desta missão.

(A) Mario Mendes Campos.

Juiz de Fóra, 20 de setembro de 1922.»

Resaltam dos trabalhos apresentados a esta Directoria a baixa percentagem de lethalidade e o numero relativamente pequeno de casos verificados, onde quer que a doença se tenha apresentado, o que vem confirmar a noção adquirida sobre o assumpto, isto é, a inexistencia de epidemias propriamente ditas de meningite cerebro espinhal epidemica, da qual apparecem casos no decurso de epidemias de meningococcia que passam o mais dos vezes despercebidas, tendo mui frequentemente como unica objectivação clinica uma rhino-pharyngite de feição trivial.

Serviço Permanente de Hygiene municipal de Itajubá—Dispensario

so concreto, fizeram tres injecções de soro Oswaldo Cruz, no total de 50 cc.3 e, apezar da primeira puncção ter retirado liquido cephalo-rachiano, consideravelmente turvo, dentro de quatro dias o doente apresentou-se bem, tendo desapparecido os symptomas classicos, que eram bastante accentuados no inicio do tratamento.

A doente Ignacia dos Santos, adulta, *apezar de liquido purulento*, extrahido na primeira puncção, *não apresentou symptomas clinicos de conformidade com essa apparente gravidade do mal*, e restabeleceu-se em poucos dias, tendo recebido sómente 4 injecções, duas intra-rachianas e duas endovenosas.

O doente Benedicto Ladeira caracterisou-se pela forma prolongada da molestia, que embora não apresentasse symptomas de apparencia grave, ou violenta, tardou muito a modificar-se, não obstante o tratamento especifico intensivo a que foi submettido, como se vê do quadro incluso a este relatorio.

Esta forma cachetisante da infecção, após um inicio agudo violento, revestiu-se de phenomenos attenuados mas persistentes, entrecortados de periodos de aggravação em que predominavam as crises de cephaléa. Além disso, a intensidade das perturbações trophicas resaltava desde logo, denotando evidentemente a cachexia progressiva.

As injecções de soro (V. Brasil) provocavam-lhe sempre fortissima reacção, caracterizada essencialmente por accessos de cephaléa violenta, cuja duração variava de trinta a sessenta minutos.

Quanto aos outros doentes não apresentaram nada de particular que mereça menção.

Ao terminar, reaffirmo ao Exmo. Sr. Dr. Director de Hygiene do Estado, o meu desvanecimento e o meu reconhecimento pela prova de confiança que se dignou exprimir-me, honrando-me com a indicação do meu nome para o desempenho desta missão.

(A) Mario Mendes Campos.

Juiz de Fóra, 20 de setembro de 1922.»

Resaltam dos trabalhos apresentados a esta Directoria a baixa percentagem de lethalidade e o numero relativamente pequeno de casos verificados, onde quer que a doença se tenha apresentado, o que vem confirmar a noção adquirida sobre o assumpto, isto é, a inexistencia de epidemias propriamente ditas de meningite cerebro espinhal epidemica, da qual apparecem casos no decurso de epidemias de meningococcia que passam o mais dos vezes despercebidas, tendo mui frequentemente como unica objectivação clinica uma rhino-pharyngite de feição trivial.

Serviço Permanente de Hygiene municipal de Itajubá—Dispensario

S. João d'El-Rey.— Em S. João d'El-Rey registraram-se nos primeiros dias de julho dous casos de meningite cerebro espinhal epidemica entre as praças do 11.º Regimento, tendo um delles desfecho lethal. Medidas de prophylaxia foram promptamente postas em execução, não só por parte dos medicos militares, como pelo delegado de hygiene do municipio, dr. Carlos Saraiva Caravelli.

Sabará. —Ao dr. Olavo de Sá Pires incumbiu-se de verificar a existencia de um caso de meningite cerebro espinhal epidemica nessa cidade. Em vista da confirmação do mesmo procedeu-se a remoção do doente para o Hospital Cicero Ferreira, desta Capital, bem como de todos os communicantes. O doente obteve alta.

Caethé .—Foi verificado o nenhum fundamento da notificação de um caso da mesma molestia na estação de Rancho Novo, pelo dr. Mario Mendes Campos, encarregado por esta Directoria de proceder á respectiva verificação.

Pouso Alegre.—Nesta cidade, onde se acham aquarteladas tropas do exercito, tambem se observaram oito casos de meningite cerebro espinhal epidemica, segundo a communicação feita pelo director do Hospital Regional do Sul de Minas, dr. Custodio Miranda. Estes casos manifestaram-se entre praças do regimento e população civil, não se registrando nenhum obito.

Paludismo

Bom Successo.—De maio até fim de julho esteve na zona circumvizinha do ramal da Estrada de Ferro Oéste de Minas no trecho de A. Mourão a A. Botelho, o dr. Luiz de Mello Brandão que prestou assistencia medica a mais ds 1.000 doentes acommettidos de paludismo e procedeu a larga quininização. Esse mesmo funccionario da Directoria, cumprindo instrucções recebidas desta repartição, procurou interessar as Camaras Municipaes de Bom Successo, Lavras e S. João d'El-Rey, bem como os particulares, na campanha contra o paludismo, propugnando a adopção de medidas que, executadas com a necessaria continuidade, contribuirão para a eradicação do paludismo dessa região tão altamente flagellada. Apenas foram observados casos de terçã benigna.

Antonio Dias Abaixo.—Por esta Directoria foi encarregado o dr. Socrates Bondeira de prestar assistencia medica e tomar as possiveis medidas de prophylaxia contra o paludismo que grassa endemicamente no municipio dessa Villa. O dr. Bandeira fez longa excursão pelas povoações do municipio e districtos vizinhos, medicando não só a impaludados, como a individuos acommettidos de molestias que reinam endemicamente nos terrenos ribeirinhos dos rios Doce, Piraci-

caba e diversos ribeirões e cursos dagua de menor importancia. São do relatorio por este medico apresentado a esta Directoria os seguintes dados: total de individuos attendidos em consulta 1.013; por paludismo agudo —114, chronico 319, cachexia paludica—1; ulceras epidemicas—97; verminose – 412; syphilis primaria—1; syphilis hereditaria—32; bocio, 27.

Infecções do grupo typhico

Caethé.—Num pequeno nucleo de população, denominado Pimentas, verificaram-se diversos casos de infecções do grupo typhico, elevando-se a nove, segundo informações enviadas a esta Directoria, o numero de victimas.

A Directoria de Hygiene incumbiu de prestar assistencia medica aos indigentes e pôr em execução medidas de prophylaxia o dr. Campos Pitanguy que em relatorio apresentado a esta repartição informa ter prestado assistencia a quatro doentes que encontrou no primeiro septenario da doença, ter vaccinado a todos os residentes no foco e ministrado instrucções com referencia ao tratamento das fezes e demais dejectos dos doentes e que nenhum outro caso surgiu fóra do primitivo foco.

Oliveira.—O dr. Domingos Ribeiro, chefe do serviço permanente de hygiene municipal de Oliveira, encarregado de verificar a occurrencia de casos de infeccão deste grupo no districto do Japão, informa não haver fundamento nas informações trazidas a esta Directoria. Havendo occorrido um caso de infecção, cuja causa não foi bem apurada, receiava a população a occurreucia de epidemia identica á que grassou em passa Tempo no anno proximo transacto.

Variola

Juiz de Fóra.—Na cidade de Juiz de Fóra grassou durante o anno uma epidemia relativamente extensa de variola, tendo feito esta Directoria permanecer nessa cidade o seu medico auxiliar que, de accordo com o delegado de hygiene da Zona da Matta, tomou as medidas que a emergencia reclamava.

Já desde março registravam-se casos, sendo os doentes isolados no hospital municipal destinado a esse fim. O numero destes casos, nesta phase inicial, elevou-se a 22, registrando-se seis obitos. A molestia assumiu caracter epidemico, a partir de setembro e deste mez até a sua extincção, que só se verificou em principios de janeiro do corrente anno, registraram-se 328 casos dos quaes 179 foram tratados pelos medicos da Directoria no isolamento improvisado no edificio do Asylo de Mendigos, por não comportar o primitivo hospital tão elevado numero de doentes. Em domicilio foram isolados 149 doentes. Registraram-se 66 obitos.

Serviço Permanente de Hygiene Municipal de Itajubá—Fachada

caba e diversos ribeirões e cursos dagua de menor importancia. São do relatorio por este medico apresentado a esta Directoria os seguintes dados: total de individuos attendidos em consulta 1.013; por paludismo agudo —114, chronico 319, cachexia paludica—1; ulceras epidemicas—97; verminose—412; syphilis primaria—1; syphilis hereditaria—32; bocio, 27.

Infecções do grupo typhico

Caethé.—Num pequeno nucleo de população, denominado Pimentas, verificaram-se diversos casos de infecções do grupo typhico, elevando-se a nove, segundo informações enviadas a esta Directoria, o numero de victimas.

A Directoria de Hygiene incumbiu de prestar assistencia medica aos indigentes e pôr em execução medidas de prophylaxia o dr. Campos Pitanguy que em relatorio apresentado a esta repartição informa ter prestado assistencia a quatro doentes que encontrou no primeiro septenario da doença, ter vaccinado a todos os residentes no foco e ministrado instrucções com referencia ao tratamento das fezes e demais dejectos dos doentes e que nenhum outro caso surgiu fóra do primitivo foco.

Oliveira.—O dr. Domingos Ribeiro, chefe do serviço permanente de hygiene municipal de Oliveira, encarregado de verificar a occurrencia de casos de infecção deste grupo no districto do Japão, informa não haver fundamento nas informações trazidas a esta Directoria. Havendo occorrido um caso de infecção, cuja causa não foi bem apurada, receiava a população a occurreucia de epidemia identica á que grassou em passa Tempo no anno proximo transacto.

Variola

Juiz de Fóra.—Na cidade de Juiz de Fóra grassou durante o anno uma epidemia relativamente extensa de variola, tendo feito esta Directoria permanecer nessa cidade o seu medico auxiliar que, de accordo com o delegado de hygiene da Zona da Matta, tomou as medidas que a emergencia reclamava.

Já desde março registravam-se casos, sendo os doentes isolados no hospital municipal destinado a esse fim. O numero destes casos, nesta phase inicial, elevou-se a 22, registrando-se seis obitos. A molestia assumiu caracter epidemico, a partir de setembro e deste mez até a sua extincção, que só se verificou em principios de janeiro do corrente anno, registraram-se 328 casos dos quaes 179 foram tratados pelos medicos da Directoria no isolamento improvisado no edificio do Asylo de Mendigos, por não comportar o primitivo hospital tão elevado numero de doentes. Em domicilio foram isolados 149 doentes. Registraram-se 66 obitos.

Serviço Permanente de Hygiene Municipal de Itajubá—Fachada

Foram vaccinadas, segundo dados que se encontram no relatorio do dr. Mello Brandão, mais de 30.000 pessoas.

Rio Novo.—Ao dr. Barbosa Lima, delegado de hygiene da zona Sul do Estado, incumbiu esta Directoria de tomar medidas com referencia a casos de variola que occorreram no districto de Piau. Informa este funccionario da Directoria ter verificado a existencia de apenas tres casos, um dos quaes teve desfecho lethal. Os doentes foram isolados em domicilio, não se propagando a molestia.

Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural

Continúa intensa a campanha sanitaria rural no Estado, já vencedora em alguns logares, em lucta accesa em outros e em preparativos iniciaes em mais alguns.

Em seu conjuncto correram os serviços de saneamento e prophylaxia rural bastante satisfactoriamente, sendo de revelar que, embora reconhecidamente ainda insufficiente a dotação orçamentaria que lhes é destinada, chegamos ao fim do anno dentro dos limites que ella nos traçava e sem sacrificar os principaes serviços, posto que a iniciativa ficasse tolhida para eguaes outros.

Actividade da Commissão

A commissão que actúa no Estado de Minas, desde junho de 1919, conta, actualmente em actividade, 3 districtos sanitarios, com 17 postos e 14 sub-postos, 3 postos isolados, 2 carros postos ambulantes em wagões de vias ferreas e 2 hospitaes regionaes.

No anno passado foram assim executados os serviços nestas varias sub-divisões do saneamento rural de Minas.

No districto sanitario do Sul :

Foram terminados os serviços therapeuticos nos postos de : Itajubá, Paraisopolis, Ouro Fino, Santa Rita, Pouso Alegre e Passo Quatro e nos sub-postos de : Rio Manso, Pirangussú, Soledade de Itajubá, Rosetinha, Lambary e Ouros

Os de fossas o foram nos postos de Paraisopolis e Itajubá e nos sub-postos de Rio Manso, Pirangussú, Soledade, Rosetinha e Lambary.

No districto Sanitario da Matta, deram-se por concluidos os serviços therapeuticos dos postos de : Leopoldina, Ubá, Muriahé, Mar de Hespanha e S. José de Além Parahyba e nos sub-postos de : Vista Alegre, Mirahy, Sereno, Porto de Santo Antonio, Thebas, Sapé, Santa Rita do Gloria, S. Pedro do Pequery e todos os districtos de S. José de Além Parahyba.

Estão concluidos os serviços sanitarios no Posto de Leopoldina e no sub-Posto de Recreio, indo em adeantamento

grande nos postos e sub-postos de Ubá, Mar de Hepanha, S. José de Além Parahyba e Rio Branco.

No districto sanitario do Oeste mineiro, em que mais recentemente foram encetados os serviços de saneamento neste Estado, vae a campanha therapeutica marchando em conjuncto com a sanitaria, sendo de notar que endemias outras desfalcam o combate das verminoses de seus elementos de exito, algures. Os relatorios do Chefe do Districto e de seus auxiliares que annexamos a este muito esclarecem os andamentos dos serviços nesse districto sanitario.

Nos postos isolados de Araguary, Uberabinha e Theophilo Ottoni cada vez se intensificam mais taes serviços que se tornam relevantes em relação a zona a que servem, como o demonstram relatos de seus respectivos chefes, no final destas informações.

Quanto ao combate anti-verminotico, o que ainda occupa maior copia de nossas attenções pela sua extensão, generalisação e resultados economicos, foi essa a actuação da Commissão em Minas. Multiplos outros problemas, porém, foram encarados no passado anno, uns tendo resolução immediata, beneficiando-se outros de iniciativas para sua solução emquanto que os mais complexos, mais onerosos ou os da dependencia imperativa de maior lapso de tempo tiveram seus estudos feitos e encaminhados ou seus planos iniciados.

Serviço de medicação contra as verminoses

No desenvolvimento da campanha contra as verminoses medicou esta commissão neste anno, 255.720 pessoas doentes, tendo para isto gasto 228 ks. 897 grs. de chenopodio; 4.680 ks. 335 grs. de sulfato de magnesio; 1.091 ks. 069 grs. de oleo de ricino; 3.905 grs. de feto macho e 612,95 grs. de thymol.

Como ahi se vê tem continuado intenso tal serviço que dá uma média de 844 medicados por dia nos 303 dias de trabalho do passado anno.

Embora de effeitos transitorios, emquanto não se fazem boas as condições hygienicas dos logares em que é elle executado, torna-se imprescindivel esse serviço no inicio do saneamento de qualquer zona, já para dar allivio aos innumeros infelizes que arrastam uma vida de invalidez e penuria por uma alta infestação verminotica, já como meio de propaganda efficaz, pois é certo que o povo na sua objectivação desconfiada das cousas, e que lhe parece a mais segura, dá mais valor a um bem immediato e, todavia, menor, do que a um maior e definitivo, mas remoto.

Nos logares em que se tornou possivel, a medicação teve sempre ao seu lado a campahha sanitaria, tendo, por isto, se tornado elevado o numero de construcções de fossas e gabinetes sanitarios, que attingiu neste anno á apreciavel somma de 12.354.

No interior mineiro tem este ultimo serviço um valor maior como os relatorios dos Chefes de Districtos não se cançam de salientar, dada a carencia de material de alvenaria e de alveneis competentes, bem como a difficuldade de transporte desses materiaes por trilhas abertas em ingremes môrros ou intransponiveis atoleiros de certas regiões.

Combate ao impaludismo

A prophylaxia e saneamento rural em Minas abrange em seu ambito activo todas as endemias brasileiras destacando-se' dentre ellas, depois das verminoses, a do impaludismo em determinadas zonas.

No Oeste, no Norte e no nordeste, demoram extensas faixas de feracissimas terras votadas a diminuta população, perennemente, si os actuaes serviços de saneamento do territorio mineiro não estivessem a lhes acenar com uma redempção possivel e não muito distante. Os esforços a se dispenderem para a consecução desse desiderato são immensos o que porém não abate o animo da commissão.

Para o Norte, irradiam essas medidas do Posto e Hospital Regional de Pirapóra e terão a seu cargo o valle do S. Francisco. O nordeste já se beneficia com os trabalhos do posto de Theophilo Ottoni que, se intensificando sempre mais, attingirão ao grau de efficiencia desejado. O oeste está sendo intensamente trabalhado pelo districto sanitario respectivo que para isso vae se utilisando de todos os methodos aconselhados desde a simples quininisação preventiva até as mais custosas obras de engenharia sanitaria.

No desempenho desse serviço a Commissão quininisou, preventivamente, 7.166 pessoas; medicou 7.953 doentes; abriu valas e valletas na extensão de 24.460 metros; rectificou 37.934 metros de rios e corregos; aterrou 12.973^{m2} de pantanos e lagôas; roçou 504.766m2. de area marginal a corregos e rios pantanosos e construiu varias casas, typos especiaes, ao passo que televa outras em regiões paludosas.

O gasto de medicamentos é expresso por 59.145 grs. de saes de quinino; 364 injecções de quinino; 1.145 injecções de Paludan. Com este fim tambem se consumiram 2.679 grammas de soluções arsenicaes.

Hospitaes Regionaes

Continuando na politica traçada, desde o inicio, de dotar as grandes zonas do interior do Estado de recursos no so-

comiaes, dos quaes estão ellas visceralmente necessitadas conseguindo, assim, a resolucão de graves problemas que impedem o bom exito dos serviços de saneamento e prophylaxia rural, inaugurou mais a commissão, os Hospitaes Regionaes de Viçosa, na importante zona da Matta, de Pirapóra, no valle do S. Francico e Aporá, no norte do Estado.

O de Viçosa entrou logo em funccionamento e o resultado de sua acção benefica vae inscripto em boletim adjuncto.

Os de Pirapora e Aporá, como coincidisse sua inauguração com as medidas rigorosas de economia publica que a situação financeira obrigou os nossos governantes a tomarem, não funccionaram até hoje, embora se tornem imprescindiveis seus serviços áquella zona. Por isso mesmo cuidamos muito de movimental-os dentro em breve, afim de obtermos os resultados brilhantes que vão dando os Hospitaes de Pouso Alegre e Viçosa e que se podem ver discriminadamente no minucioso relatorio que o director do de Pouso Alegre dirigiu á Chefia da Commissão e que fazemos incluso a este.

Nesse tocante muito espera o Estado dos Serviços de Saneamento Rural, que lhe ausculta directamente, as prementes necessidades de sua população e que vê nessa medida o maior auxilio para a resolução do problema de saudc publica de algumas regiões.

Vão taes instituições, constituindo, nos pontos em que se installam, muito mais que simples casas de soccorros publicos ou de hygienisação e robustecimento de um dado numero de familias atacadas de uma ou mais endemias.

Tornam-se, antes, escolas de hygiene, centro de instrucção e educação sanitarias, ponto de gravitação e de irradiação de todo um pequeno nucleo de progresso e civilisação, onde habitos seculares anti-hygienicos vão, aos poucos, sendo destruidos, emquanto preconceitos e charlatanices das mais bizarras e imprevistas fórmas ahi findam seus dias.

Os dois hospitaes, já em funccionamento têm capacidade para 48 leitos, lotação tambem, do de Aporá.

O de Pirapóra, porém, possue 200 leitos e está situado a montante da cidade de que tira o nome, dispondo de explendidas dependencias, como pavilhão de isolamento, casas de residencia da administração, de enfermeiros e outros serviçaes deste estabelecimento importantissimo, mormente pela futurosa zona a que serve, a do extenso, ubertoso e rico valle do S. Francisco.

E' o destinado a maiores trabalhos, á campanha mais renhida e seria, tendo pela frente o flagello de varias epidemias e endemias que devastam aquelle opulento rincão mineiro.

Carros ambulantes

Como previramos, em nosso relatorio do anno passado, estava fadado a um grande exito o systema de carros ambulantes da prophylaxia, que aqui inauguramos nas Estradas de Ferro Oeste de Minas e Central do Brasil.

Percorrendo, constantemente, as pequenas localidades onde a permanencia custosa de um posto não se justificaria, vão elles soccorrendo em medicamentos e conselhos hygienicos os mais necessitados dentre os necessitados do Estado, estabelecendo relações entre a Commissão e os mais obscuros obreiros do sólo mineiro, párias em materia de saude e vigor physico como tambem já o são no tocante a quasi todos os outros direitos humanos, a mingua, sobretudo de vigor moral, dependente immediato da eugenisação desses servos da gleba.

Com sua facilidade de locomoção estão sempre aptos estes postos ambulantes para attender ora a um surto epidemico paludico no extremo de um ramal qualquer daquellas ferro-vias, ora aos reclamos de uma pequena povoação dizimada pela febre typhoide, pela variola ou minada por alta infestação verminotica.

Tencionamos obter identicos postos em vagões de outras ferro-vias que recortam o Estado, dados os excellentes resultados evidenciados pelos já existentes.

Com as necessarias transformações é tambem o que se fará para servir ás populações ribeirinhas dos grandes cursos d'agua.

O posto será montado em uma lancha, para isso adaptada, que percorrerá as pobres povoações ás margens dos grandes rios, prestando-lhes os soccorros de que necessitem e fazendo a propaganda sanitaria.

Doenças venereas

Não foi, certamente, sem uma justa surpreza e inquietação que todos os postos de saneamento rural no Estado começaram a verificar a alta percentagem de molestias venereas entre a população rural, que sempre se suppoz bem pouco attingida destas contaminações, já pelas suas condições de vida honesta, já pelo afastamento em que estão das fontes abertas de disseminação, geralmente, habituaes de maiores agglomerações. Entretanto em quasi todos as anamnéses rigorosas que se procediam, nas consultas dadas nos Postos, surgia sempre ora a syphilis adquirida ou hereditaria, ora a blenorrhagia, numa o cancro venereo simples noutra adenites inguinaes complicando-o e assim uma historia pathologica salpicada constantemente, de antigo ou recente commercio com Venus.

E o facto tem suas explicações plausiveis, uma vez nos recordemos que ainda não crearam pó os velhos habitos de se considerarem todas as molestias venereas como vergonhosas, dissolvente dos laços sociaes e do respeito publico, donde escondel-as a bom recato a ponto de deixal-as sem tratamento algum proficuo e acertado e passar as que são transmissiveis aos infelizes descendentes de tão ignorantes progenitores.

Tambem se atira á conta da malfadada escravidão no Brasil, felizmente já extincta ha varias decadas, bem como a de seus remanescentes, além de outras accusações—a de incrementadores destes males, já pela carencia absoluta de observancia de preceitos hygienicos, que lhes seria peculiar, já pela incontinencia sexual e relaxamento de costumes de que são incriminados.

Fica, todavia, verdadeiro o facto de maior frequencia relativa, entre negros e mulatos, das molestias venereas, com o seu cortejo de responsabilidades pela transmissão facil, dado o absoluto descaso que por ellas manteem.

Necessidade d'auxilio dos Serviços de Prophylaxia Rural

Feitas aquellas verificações e observado o gráo de extensão, realmante grande, das molestias venereas nas regiões em que funccionam, não podiam os postos ficar inactivos perante sua grave constatação.

De conjuncto, pois, com as endemias e epidemias que combatem foi nelles instituido o serviço gratuito contra as doenças venereas emquanto, em Bello Horizonte, se fundava um dispensario Central, destinado a prestar os notaveis serviços que já tem em seu activo.

Inaugurado em 6 de setembro de 1921 obteve tal acceitamento sua actuação que em breve ultrapassava qualquer expectativa optimista e necessitava o predio do Dispensario passar por um grande remodelamento e ampliação vultuosa para que pudesse attender a affluencia publica aos seus serviços.

Nos moldes destes, outros dispensarios foram creados e funccionam, presentemente, 3 no Estado: um central, em Bello Horizonte; um em Pouso Alegre; um em Itajubá e outro destinado á Força Publica estadoal, na Capital.

E' pensamento nosso extender mais taes dispensarios ás cidades de Pirapóra, Viçosa, Juiz de Fóra, Uberaba e S. João d'El-Rey.

Nos dispensarios, onde os serviços estão systematisados, assim se dividem elles: tratamentos nos dispensarios e em domicilios; visitas em domicilio para fins medicos e para vigilancia e propaganda de varios modos.

A syphilis é tratada pelo neo-salvarsan, pelos mercurios soluveis e insoluveis, pelos saes de bismutho e pelo iodeto de sodio. O 914 é ministrado mais especialmente aos contagiantes e a todos os doentes, em geral, que estejam em condições de fazer uma cura abortiva.

As empôlas mercuriaes e bismuthadas são preparadas sob prescripção e *contrôle* do chefe do serviço, de modo a offerecer todas as garantias de bôa esterilisação além de outras vantagens sob o ponto de vista economico.

A blenorrhagia é tratada em installações apropriadas, encontrando-se, no Dispensario Central, cabines individuaes destinadas ás lavagens quentes, medicamentosas.

O cancro venereo simples é submettido a methodos especiaes de tratamento que encurtam, consideravelmente, a duração da molestia.

Para regularisar a grande frequencia ao Dispensario realisa-se um serviço de visitas, a cargo de uma enfermeira visitadora. Esta cumpre sua missão não só em referencia aos doentes que interrompem seu tratamento como tambem estende sua acção a todas as meretrizes, cujos nomes são denunciados pelos doentes portadores de affecções venereas contagiantes.

Além destas visitas a enfermeira procura systematicamente, todas as mulheres contaminadas e contaminantes, periodicamente.

Esta fiscalisação é exercida, tambem, pelo proprio medico, quando se torna necessaria, e é extensiva a casos especiaes, como as amas de leite e a todas as pessoas que, incidentemente, venham a se tornar focos de contagio de syphilis.

Como se não bastasse esse serviço de vigilancia e visitas, para o fim de augmentar a frequencia nos Dispensarios tambem dispõe o Serviço de combate ás molestias venereas, de uma bôa organisação de propaganda popular.

Cada dispensario é uma escola de educação anti-venerea que delle se irradia mediante cartazes affixados nos logares de maior frequencia popular, de preferencia nas habitações collectivas, barbearias, etc., e por meio de conferencias publicas, sempre que possivel, illustradas e em linguagem ao alcance de todos.

Em breve, deve ser iniciado em cada Dispensario um serviço de prophylaxia anti-venerea, propriamente dicta, funccionando, para isso, cada um delles, em horas convenientes, como estação preventiva, onde aquelles que o procnrarem, logo após um contacto suspeito contagiante, encontrarão todos os meios de fazer sua desinfecção (lavagens urethraes,

pomadas prophylacticas, etc.), afim de se preservarem das molestias venereas.

O serviço de estatistica até hoje organisado, accusa o seguinte movimento, desde 6 de setembro de 1921 a 31 de dezembro de 1922:

As matriculas attingiram a 5.838, das quaes 1.130 foram de gonococcicos; 575 de portadores de cancros venereos; 175 de dermatoses e 3.958 de syphiliticos. Ao todo foram dadas 10.371 consultas.

Nas salas de tratamento foram feitas 28.506 injecções mercuriaes; 4.698 de neo-salvarsan; 2.219 de saes de bismutho; 10 vaccinações anti-gonococcicas; 918 injecções diversas, num total de 36.351 injecções.

O total de curativos foi de 9.111, tendo sido feitos 13.083 lavagens urethraes e 86 pequenas operações.

Fizeram-se, ao todo 59.314 tratamentos.

No laboratorio foram feitas 200 pesquizas de treponema; 826 de gonoccocos; 550 de bacillo de Ducrey; 1.202 reacções de Wassermann; 4.170 exames de urina; 149 pesquizas diversas, num total de 7.097 pesquizas.

As enfermeiras visitadoras fizeram 1.012 visitas.

O serviço, assim organizado, deverá se estender a todas as localidades do Estado, onde funccionem os postos de prophylaxia rural, que irão fazendo, desde já, um pequeno serviço de therapeutica e um grande trabalho de propaganda.

Em todos os logares servidos pelos Dispensarios trata-se de promover e facilitar a hospitalisação dos venereos, não só como meio seguro de prophylaxia mais efficiente, como tambem para prover os casos em que os doentes não possam frequentar os dispensarios, fazer um tratamento mais energico e subtrahir, radicalmente. ao commercio venereo muitas fontes abertas de propagação das varias molestias que elle acarreta.

Ha mesmo intenção de se fundar na Capital do Estado um hospital especlalisado, só para venereos, que sendo um centro de tratamento tornar-se-ia o de instrucção para os doentes, de treinamento para enfermeiras e internos que se destinam ao serviço venereologico, de tirocinio para estudantes e de especialisação para medicos.

Lepra

De ha muito e de alguns pontos do Estado vem se alteando a grita contra a extensão da lepra que vae contaminando familias inteiras, invadindo povoações e villas de certas regiões, onde já deixa de constituir excepção encontrar-se o visitante com mutilados pela molestia ou com doentes de

forma cutanea mais florida em perambulação calma e normal pelas ruas, entregues a mistéres, muitas vezes, de concorrencia para a vida social local ou das adjacencias.

Não rareia a noticia de que alguns outros em identicas condições, empregam sua actividade na industria do leite e de seus derivados, na fabricação de farinhas, na faina das xarqueadas, tendo sido mesmo denunciados casos de amas leprosas aconchegando ao seio innocentes creancinhas que lhes são ignorantemente confiadas pelas inscientes mães.

Deante do quadro ahi levemente esboçado, não podia a administração do Estado quietar-se, commodamente, e continuar a hybernação que, de longos annos, vinham tendo os serviços de lepra em seu territorio.

Quasi nada existia que constituisse uma esperança de estancia breve em semelhante estado de cousas.

Ha muitos annos funcciona em Sabará um pequeno Hospital de Leprosos, com accommodações insufficientes, com terreno pequeno e com installações inteiramente inadequadas ao fim a que se destina.

Fundou-o, em 1787, um philantropo portuguez, Antonio de Abreu Guimarães. Sua abertura ao publico, porém, só se fez em 1812, pela Ordem do Carmo, á qual fôra confiada a installação e manutenção da Santa Casa, tendo apenas, para mantel-o, 800$000 annuaes, retirados dos rendimentos das doações de Abreu Guimarães.

Em 1843, porém, tendo sido todo o patrimonio do Hospital reduzido a 106 apolices federaes, inalienaveis, ficou, de novo, sua acção suspensa até 1883, desde quando vem funccionado ininterruptamente.

Sua capacidade, pequena, mal comporta 30 doentes, estando sua lotação constantemente completa, desde que passou para o Estado, que mantem o seu funccionamento.

Leprosarios a serem creados

Em tal estado de cousas está-se vendo que a creação de leprosarios modernos e de accordo com as ultimas acquisições na materia se impunha á administração mineira que sempre timbrou em andar na vanguarda do progresso brasileiro.

Muito embora a espectativa dos onus dahi decorrentes fosse de molde a ferir fundo a retina de administradores equilibrados e ciosos do futuro financeiro do Estado a idéa era empolgante e necessaria e por isso está vencedora.

Em 2 de setembro de 1921 o Governo do Estado sanccionava a seguinte lei, n. 801:

Art. 1.º—Fica o Governo do Estado auctorizado:

a) a crear um ou mais leprosarios nas zonas em que a lepra grassar com maior intensidade;

b) a abrir, para esse fim, creditos extraordinarios até a quantia de mil e quinhentos contos de reis, em quotas de 300 contos, destribuidos pelos cinco proximos exercicios financeiros;

c) a expedir regulamento pelo qual se deverão reger estas instituições.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Armado estava assim o Governo para enfrentar corajosamente o magno problema em Minas.

Os terrenos do antigo e unico hospital de leprosos não bastavam para ser aproveitados na fundação da primeira colonia que se organisava no Estado. Por isso os cuidados preliminares foram no sentido de se obter local apropriado onde se iniciassem as obras.

Depois de meticuloso exame foi desapropriada, como de utilidade publica, a fazenda do «Motta», distante 40 kilometros da Capiial e situada entre as 2 ferro-vias Oeste de Minas e Central do Brasil, parte no municipio de Santa Quiteria e parte no do Pará.

Em breve todos os estudos technicos necessarios foram terminados e levantadas plantas completas de todas as dependencias da colonia, tendo sido lançada a pedra fundamental a 12 de outubro de 1922. Tendo o Estado entrado em accordo com a União para a construcção conjuncta de obras tão vultosas ficou contractado que taes serviços poderiam absorver até 3.000 contos de réis e que bastarão ás exigencias actuaes. A ser approvado o plano da Colonia Santa Izabel, que já foi enviado ao Departamento, será essa a quantia necessaria á sua execução.

Dispensa, certamente, encomios empresa da utilidade dessa e uma simples vista d'olhos sobre os planos e plantas dão a medida exacta dos immensos beneficios que estão reservados ao funccionamento de taes estabelecimentos, que virão resolver serio problema social no Estado, attendendo, de um lado, os anhelos humanitarios, innatos no povo mineiro e de outro defendendo á saúde publica de um dos mais extensos e mortiferos ataques á sua integridade.

Na colonia serão construidas habitações especiaes para contribuintes casados e solteiros. Semelhantes a estas e com o conforto necessario serão os destinados a indigentes casados e solteiros em bairro differente. Tambem haverá dois

pavilhões de habitação collectiva, destinados a indigentes solteiros do sexo masculino e do feminino.

Da planta constam dois pavilhões destinados ao serviço clinico, collectivo, para homens e mulheres, respectivamente.

Cada um delles terá: uma enfermaria geral; uma enfermaria para os casos graves; uma enfermaria para molestias intercurrentes; uma enfermaria para mutilados; uma sala de cirurgia e varios quartos particulares, para contribuintes.

As creanças terão dois dormitorios, um para cada sexo, sendo sua instrucção dada em 2 pavilhões destinados a 2 escolas isoladas, uma para o sexo feminino e outra para o masculino.

Sua assistencia medica será feita em um outro pavilhão onde serão montadas 2 enfermarias, uma para cada sexo, com as dependencias necessarias.

Tres pavilhões ficarão destinados á observação: um para homens; outro para mulheres e o terceiro para creanças.

Todos os agitados serão mantidos em pavilhão especial e debaixo de cuidados adequados. Para molestias outras contagiosas haverá um pavilhão de isolamento com todo o apparelhamento preciso.

As restantes dependencias da Colonia serão:

1 pavilhão para «créche».

1 pavilhão de officinas para carpintaria, ferraria, e outros trabalhos manuaes.

1 armazem para intercambio de manufacturas e productos da lavoura.

1 pavilhão de hydrotherapia.

1 edificio para pharmacia.

1 laboratorio para pesquizas, com bioterio.

1 pavilhão para administração.

Varias casas para residencia do pessoal administrativo.

Habitações para as irmãs de caridade e para o capellão.

1 capella para culto religioso.

1 edificio para lavanderia mechanica.

1 incinerador para lixo da Colonia.

1 pavilhão de desinfecção.

1 edificio para diversões, gabinetes de leitura, telephone publico etc.

Parlatorios apropriados.

Eslabulos etc.

Da complexidade da organisação se deprehende sua magnitude e facil é prever o esforço e energía a se despender para que o Estado seja dotado, celere, desse grande melhoramento, util e imprescindivel.

Trachoma De permeio com as endemias e epidemias já, de ha muito, reinantes cuidaram os serviços de Prophylaxia e Saneamento Rural de molestias outras infecciosas que, em reiterados surtos ou em sorrateira marcha, tentam assentar arraiaes no Estado.

Dentre outras vae surdindo o trachoma de evolução continua, lenta, ás vezes, e insidiosa, chamando pouco a attenção sobre os seus quietos symptomas, pelo menos durante certa phase do seu desenvolvimento e conseguindo deste modo fazer numerosas victimas antes que o alarma seja dado, sobretudo entre as pessoas descuidosas de certa classe desasseiada e pouco dada aos habitos de auto observação cuidadosa.

Felizmente Minas ainda está muito aquem, em grão de infestação, de alguns outros Estados brasileiros, tendo sido assignalada a presença do mal em municipios do Norte e da Zona da Matta.

São todos casos de importação que, comtudo, mostram pendor irresistivel para se alastrar em dadas classes sociaes das referidas zonas.

As estatisticas ultimas vão demonstrando esse desenvolvimento indesejado, necessitado de um paradeiro.

A ignorancia dos maleficios da molestia concorre, grandemente, para sua medra entre os antochtones e somente agora a propaganda prophylactica contra a mesma levanta os primeiros escrupulos e começa a solicitar cuidados em face dos já contaminados.

Estes vão lhes chegando do extrangeiro ou de Estados maritimos e de forte immigração.

As medidas já tomadas obedecem a uma orientação prefixada e dentro em pouco a resolução desse problema será uma aquisição definitiva no Estado, nessa materia.

Em Muriahé e Ubá já funccionam alguns postos antitrachomatosos, possuindo aquella primeira cidade uma classe escolar, exclusivamente destinda a alumnos trachomatosos com dependencias, em separado, reservados aos casos suspeitos. Os recreios são isolados, de modo a permittir os folguedos ás tenras victimas do mal egypciaco sem os perigos do contagio.

Na Capital do Estado, os doentes são removidos para o «Hospital Cicero Ferreira», inteiramente apto para dar-lhes os tratamentos mais modernos, emquanto os isola da sociedade.

Pensamos muito seriamente na solução desta importante questão por meio dos ambulatorios especialisados, no interior do Estado, e da organisação de hospitaes regionaes para trachomatosos, medidas que se impõem e para as quaes devemos appellar.

* Para dados mais minuciosos referentes aos serviços de prophylaxia durante este anno, aqui juntamos um mappa geral dos mesmos, capaz de satisfazer e elucidar perquirições neste sentido.

Fazemos, em seguida, inserir relatorios de nossos auxiliares que mais pormenores dão dos serviços que lhes estão affectos, findando assim as informações que julgamos dever prestar a V. Excia. sobre os serviços de Hygiene em Minas neste anno.

Antes de terminar esta exposição, devemos assignalar, o que fazemos com satisfacção, que todos os funccionarios desta repartição cumpriram estrictamente seus deveres, facto sobremodo digno de registro, attendendo-se ao crescente vulto dos serviços de hygiene no Estado.

Samuel Libanio, Director Geral de Hygiene.

Departamento Nacional de Saude Publica

Boletim do movimento dos Postos de Prophylaxia Rural de Minas Geraes relativo ao anno de 1922

	Durante o anno	Desde o inicio do serviço (Junho de 1919)
Total de exames coproscopicos realizados	167.006	610.604
Total de pessoas examinadas pela 1.ª vez	126.609	462.822
Exames em verificação de cura	40.397	147.782
Dos novos exames foram positivos para vermioses em geral	112.643	414.238
Exames negativos	13.966	48.584
Percentagem dos casos positivos	88,55 %	87,04 %
Casos de opilação isolada e associada a outras vermioses	86.854	308.148
Percentagem de opilados	75,9 %	71,65 %
Numero de medicações anti-helminticas feitas	255.720	764.741
Intimações feitas para construcção de installações sanitarias	7.680	18 538
Fossas simples construidas	10.374	14.870
Fossas liquefactoras construidas	766	4.466
Gabinetes sanitarios ligados a exgotto	1.214	1.821
Injecções mercuriaes applicadas, 33.210; de neo-salvarsan, 7.157; de quinina, 364; de tartaro emetico, 556; de emetina, 907; de outra natureza, 14.800. Total	66.994	69.197
Numero de pessoas quininizadas preventivamente	7.166	11.786
Numero de paludados registrados	4.788	7.713
Numero de paludados medicados	7.953	
Numero de exames hematologicos para diagnosticos de paludismo	705	11.693
Exames verificados positivos para hematozoario de Laveran	567	1.574 1.112
Idem, negativos	138	461
Vaccinações anti-variolicas, e anti-typhicas. Total	55.159	78 337
Consultas diversas e curativos feitos nos Postos	21.882	36.713
Exames de laboratorio	2.820	3.491
Dosagens de hemoglobina	3.878	4.508
Gasto de oleo essencial de chenopodio	228.897 grs. 116	608.714,696 grs.
Gasto de thymol	612,95 grs.	5.679,65 »
Gasto de feto macho	3.905,40 »	8.362,90 »
Gasto de sulfato de magnesio	4.660K. 335 »	18.687 Ks. 595 grs.
Gasto de oleo de ricino	1.091K. 069 »	3.198 K. 171 »
Gasto de saes de quinina	59K.145,89 grs.	128 K. 604, 81 »
Gasto de azul de methyleno	699,50 grs.	1.803,90 »
Gasto de pilulas tonicas	85.438	162.746
Gasto de pilulas depurativas	4.428	9.301
Gasto de Licôr de Pearson	2.697 grs.	4.706 grs.
Conferencias publicas de propaganda	77	130
Numero de dias de trabalho no anno	318	1.187

Dados a partir de setembro de 1921	Duran o anno	Desde o inicio do serviço (Junho de 1919)
Chamados attendidos a domicilio	4.527	4.973
Visitas domiciliares para medicação ou serviço de cadastro	22.969	25.100
Casas cadastradas	10.679	12.802
Pessoas recenseadas	39.065	54.700
Attestados de vaccinação fornecidos	48	84
Medicações anti-paludicas	5.712	6.579
Vallas limpas e abertas	24.460 mts.	38.607 mts.
Corregos e rios limpos, abertos ou rectificados	37.934 mts.	48.340 »
Pantanos aterrados ou exgottados	12.937	165.053 mts.
Area de terreno roçada	504.760	1.215.053 »
Memorandos e circulares expedidos	168	202
Pequenas intervenções cirurgicas	305	317
Exames de urina	2.272	1.937
Exames de escarro	183	297
Exames de liquido cephalo-rachidiano		52
Exames de mucco nasal	130	176
Exames de puz	50	100
Culturas bacterioscopicas	12	45
Reacções de Wassermann	220	277
Reacções de Vidal	7	10
Reacções de Rivalto	2	3
Reacções de Landau	4	4
Trachomtosos tratados	152	252
Curados	36	36
Suspeitos de trachoma tratados	133	143
Curados	40	40
Numero de expurgos em casas ou cafúas	656	191
Receitas fornecidas	5.828	10.614
Fossas reformadas	144	165
Fossas condemnadas	13	22

Visto.—*Samuel Libanio.*

Laboratorio de Analyses do Estado

Exmo. Sr. Dr. Director de Hygiene

Apresento a V. Excia. o relatorio annual dos trabalhos realizados no Laboratorio de Analyses do Estado, durante o anno de 1922, proximo findo.

Revendo os trabalhos effectuados no Laboratorio de Analyses do Estado, na vigencia do anno proximo findo, é facil assignalar-se mais uma vez o crescente desenvolvimento e ampliação das suas funcções.

Restringido ainda aos moldes da sua primitiva installação, resente-se já o Laboratorio de Analyses de innumeras falhas: quer devido ao material estragado e não substituido, quer devido á ampliação natural das suas funcções em relação estreita com as crescentes necessidades do Estado onde surgem industrias novas e onde as possibilidades industriaes são cada vez maiores.

O Laboratorio do Estado continua com a primitiva orientação, isto é, orgão fiscalizador da Directoria de Hygiene, fazendo ainda accessoriamente analyses industriaes para as Directorias de Industria e Commercio e da Agricultura e analyses judiciaes para a Chefia de Policia, sendo ainda constantemente solicitado por particulares e por outras Repartições para fazer analyses de naturezas diversas.

Nenhum outro Laboratorio da Republica poderá apresentar em seus relatorios tão grande variedade de analyses, nem tão grande coefficiente para cada chimico.

O grau de adeantamento do Estado, hoje, a par das necessidades crescentes das suas industrias nascentes e nascituras, comporta e necessita a ampliação de seu Laboratorio, tornando-o apto a preencher o papel a que elle é chamado.

O Laboratorio hoje necessita adquirir novos apparelhos e ampliar suas installações, subdividindo-se em tres secções: uma de Analyses Bromatologicas — que seria o orgão da Directoria de Hygiene, encarregado de fiscalizar os generos alimenticios; outra de Analyses Industriaes—que seria encarregada de fazer analyses de minerios, mineraes e productos industriaes, para o Serviço Geologico do Estado, Directorias de Industria e Commercio e da Agricultura e particulares; e outra, finalmente, de Chimica Experimental e Physico-Chi-

mica para estudos experimentaes, determinações de rendimentos industriaes, estudo optico de crystaes, determinação de pesos moleculares, de formulas, analyses de gazes e accessoriamente analyses de naturezas diversas, como toxicologicas e de medicamentos, cuja frequencia não justifica ainda a creação de uma secção especial.

Assim installado poderia o Laboratorio imprimir grande desenvolvimento a seus trabalhos e viria preencher uma sensivel lacuna existente actualmente em Minas. A sub-divisão do Laboratorio em secções viria permittir o estabelecimento de determinados serviços funccionando normalmente o que viria dar grande rendimento de serviço, permittindo apreciavel celeridade na execução dos mesmos.

Foram effectuadas 628 analyses, assim distribuidas:

janeiro—47; fevereiro—17; março—27; abril—55; maio—61; junho—82; julho—58; agosto—126; setembro—22; outubro—42; novembro—56; dezembro—35.

Classificação das analyses

Judiciarias:

Visceras	2
Medicamento de curandeiro	1
Total	3

Industriaes:

Cal	2
Terra	13
Mineiros de ferro	15
» » ouro	17
» » manganez	11
Calcareo	1
Barytina	1
Garnierita	1
Beauxita	1
Blenda hend. heimita	1
Peridotita	1
Argila	6
Plombagina	2
Itabirito friavel	2
Pirolusito	1
Silica	1
Silica graphitosa	1
Silicato de aluminio contendo chromo	1
Minerio de »	2
» supp. contendo ouro	1
Minerios	2
Total	83

Bromatologicas :

Crême	1
Calda	1
Banhas	107
Agua supposta mineral	2
Agua mineral	2
» potavel	10
Vinagre	1
Leite	107
» condensado	1
Manteiga	299
Total	531

Preparados pharmaceuticos :

Preparado Galatol	1
» Phyloderme	1
Total	2

Clinicas :

Urinas	9
Total	9

Das 628 analyses effectuadas no Laboratorio, 208 foram requisitadas por autoridades officiaes, 23 por particulares, 294 por conta do serviço de fiscalização e defesa commercial da manteiga e 103 para a fiscalização da banha.

Repartições e auctoridades que requesitaram as analyses

Directoria de Hygiene Municipal	109
» » Industria e Commercio	17
» » Hygiene no Estado	6
Secretaria da Agricultura	25
Inspectoria Agricola Federal	8
Encarregado da organização da Exposição	35
Engenheiro de Obras do Estado	6
Chefe de Policia	2
Total	208

Notas sobre os trabalhos

Fiscalização de banha e manteiga—Continúa a cargo do Laboratorio o serviço de fiscalização de banha e manteiga no Estado de Minas.

A grande extensão do Estado e a deficiencia de meios de transporte, alliados á falta de estatisticas difficultam enormemente esses serviços.

Para obviar este ultimo inconveniente, obtivemos do Exmo Snr. Dr. João Luiz Alves, ex- secretario das Finanças, a expedição da circular n.º 42, de 9 de dezembro de 1920, em que era determinado aos collectores Estadoaes, a remessa ao Laboratorio, da relação das fabricas de manteiga e banha de

cada municipio; infelizmente, porém, até hoje, apenas remetteram essas relações 74 collectores deixando os mais de attender a circular do Exm. Secretario das Finanças.

Recentemente encarregamos o fiscal Alberto Canedo, de fazer uma relação completa das industrias de Minas Geraes, compulsando os relatorios dos nossos fiscaes, as relações remettidas pelos collectores estaduaes, o trabalho analogo do Dr. José Pedro Teixeira, feito em 1918, e os boletins do Recenseamento Geral do Centenario que, pela extrema gentileza do Dr. Teixeira de Freitas, dignissimo Chefe do Recenseamento em Minas, nos foi permittido consultar.

Apresentando a V. Excia esse trabalho, julgo-o digno de publicação por vir elle prestar relevantes serviços não só ás actuaes fiscalizações de banha e manteiga, como as que de futurose possam crear.

Durante o anno de 1922 foram condemnadas: 18 amostras de banha e 39 de manteiga.

ANALYSES BROMATOLOGICAS

As analyses bromatologicas constituem a maior parte dos trabalhos realizados no Laboratorio.

Junto a este damos os quadros da analyses de banha, manteiga e leite que constituem actualmente os tres serviços de fiscalização normalmente effectuados pelo Laboratorio.

Effectuou tambem o Laboratorio grande numero de analyses de aguas potaveis e mineraes.

Dentre as de aguas mineraes realizadas em 1922 devemos destacar uma, remettida pela Directoria de Industria e Commercio, procedente de Poços de Caldas e outra procedente de Picú, ambas classificadas como aguas salinas e, ao que parece, ainda não exploradas.

ANALYSES INDUSTRIAES

Foram analysados minerios e mineraes de varias especies, grande numero dos quaes destinados á Exposição Nacional. Foram tambem analysados productos siderurgicos.

ANALYSES JUDICIARIAS

Foram analysadas visceras humanas procedentes de dous cadaveres, ; em uma dellas não foi encontrado toxico ; na outra foi, dosado cresol, correspondente 13,38 grs. de lysol.

Foi analysado um preparado de curandeiro que constituia um purgativo energico composto de sulfatos de magnes,o e sodio, çhloreto de sodio e pequena quantidade de sulfato de calcio.

Quadro das analyses de leite

	Datas	Peso especifico a 15.°	Gordura	Materia secca	Materia s e c c a sem gordura	Acidês em graos Soxhlet	Prova de alcool
1	20 de Janeiro de 1922.	1,0317	4,5	13,55	9,05	8,2	negativa.
2	» » » » »	1,0317	5,3	14,55	9,22	8,4	»
3	» » » » »	1,0362	4,2	14,30	10,11	8,6	»
4	» » » » »	1,0328	5,0	14,45	9,45	8,4	»
5	» » » » »	1,0320	5,4	14,75	9,35	8,4	»
6	» » » » »	1,0335	3,7	13,0	9,30	10,0	positiva.
7	» » » » »	1,0305	5,0	13,87	8,77	8,6	negativa.
8	» » » » »	1,0330	5,5	15,13	9,63	10,0	»
9	» » » » »	1,0330	4,1	13,36	9,26	8,4	»
10	» » » » »	1,0320	4,9	14,13	9,23	9,0	»
11	» » » » »	1,0317	3,9	12,80	8,90	8,8	»
12	» » » » »	1,0317	4,2	13,17	8,97	8,6	»
13	» » » » »	1,0328	4,8	14,20	9,40	8,0	»
14	» » » » »	1,0317	4,4	13,42	9,62	8,6	»
15	» » » » »	1'0328	4,5	13,82	9,32	9,0	»
16	» » » » »	1'0351	5,0	15,00	10,00	8,6	»
17	» » » » »	1'0322	5,5	14,92	9,42	9'4	»
18	» » » » »	1'0320	4,2	13,56	9,36	9,0	»
19	23 » » » »	1'0316	5,1	14,25	9'15	8'2	»
20	» » » » »	1'0327	5,1	14,58	9,48	8'4	»
21	» » » » »	1'0347	4,3	14,05	9'75	8'4	»
22	» » » » »	1'0318	3,8	12,70	8,90	8'0	»
23	» » » » »	1'0330	5,3	14,87	9,57	7'0	»
24	» » » » »	1'0344	4,7	14,45	9,75	8'8	»
25	25 » » » »	1'0322	4,5	13,67	9,17	8'0	»
26	» » » » »	1'0319	4,6	13,72	9,12	9'6	»
27	» » » » »	1'0308	5,6	14,70	9,10	10,4	positiva.
28	» » » » ».	1'0303	5,9	14,95	9,05	8,2	negativa.
29	» » » » »	1'0336	4,3	13,77	9,45	10,2	»
30	» » » » »	1'0336	4,6	14,15	9,55	8,6	»
31	» » » » »	1'0336	4,3	13,77	9,47	9,0	»
32	» » » » »	1'0300	4,3	14,12	9,82	9,0	»
33	» » » » »	1'0308	4,7	13,57	8,87	8,6	»
34	» » » » »	1'0341	4,3	13,90	9,60	8,8	»
35	» » » » »	1'0333	3,9	13,20	9,30	8,4	»
36	» » » » »	1'0316	4,6	13,65	9,65	8,8	»
37	» » » » »	1'0336	4,2	13,65	9,45	9,4	»
38	» » » » »	1'0332	3,7	12,95	9,45	8,8	»
39	» » » » »	1,0316	4,7	13,76	9,06	9,6	»
40	2 de fevereiro de 1922.	1,0336	4,1	13,53	9,43	9,0	»
41	» » » » »	1,0339	4,0	13,47	9,47	7,8	»
42	» » » » »	1,0330	4,5	13,87	9,37	9,0	»
43	» » » » »	1,0343	4,1	13,70	9,60	8'4	»
44	» » » » »	1,0311	4,5	13,40	8,90	8,4	»
45	3 » » » »	1,0338	3,5	12,83	9,33	10'4	»
46	» » » » »	1,0314	3,7	12,46	8,76	9'7	»
47	» » » » »	1,0304	5,6	14,60	9,00	7'8	»
48	» » » » »	1,0300	2,9	11,12	8,22	8'0	»
49	» » » » »	1,0306	4,2	12,90	8,70	9'8	»
50	4 de fevereiro de 1922..	1,0328	4,4	13,70	9,30	9'3	negativa.
51	» » » » » ..	1,0330	5,8	15,50	9,70	8'0	»
52	17 » » » » ..	1,0332	3,1	12,17	9,07	7'8	»
53	31 de março de 1922....	1,0325	4,3	13,50	9,20	11'5	positiva.

	Datas	Peso especifico a 15,°	Gordura	Materia secca	Materia secca sem gordura	Acidos em graos Soxhelt	Prova de alcool
54	14 de junho de 1922....	1,0321	4,6	13,77	9,17	8,8	negativa.
55	» » » » »	1,0332	5,0	14,55	9,55	8,0	»
56	» » » » »	1,0312	5,1	14,17	9,07	7,8	»
57	» » » » »	1,0309	5,2	14,22	9,02	7,4	»
58	» » » » »	1,0322	4,8	14,05	9,25	8,0	»
59	» » » » »	1,0343	3,2	12,57	9,37	7,6	»
60	» » » » »	1,0319	5,0	14,22	9,22	8,0	»
61	» » » » »	1,0319	4,2	13,22	9,02	8,0	»
62	» » » » »	1,0327	4,5	13,80	9,30	8,6	»
63	» » » » »	1,0327	4,0	13,17	9,17	8,0	»
64	» » » » »	1,0332	4,2	13,55	9,35	8,4	»
65	» » » » »	1,0312	4,9	13,92	9,02	7,8	»
66	» » » » »	1,0320	4,3	13,37	9,07	8,8	»
67	» » » » »	1,0320	4,6	13,75	9,15	8,8	»
68	» » » » »	1,0327	4,7	14,05	9,35	8,0	»
69	» » » » »	1,0336	3,8	13,45	9,65	8,0	»
70	» » » » »	1,0320	4,4	13,50	9,10	8,8	»
71	20 » » » »	1,0325	4,3	13,50	9,20	8,0	»
72	» » » » »	1,0306	5,0	13,90	8,9	7,2	»
73	» » » » »	1,0306	5,5	14,59	9,09	6,2	»
74	» » » » »	1,0271	5,5	13,68	8,18	7,6	»
75	» » » » »	1,0324	3,6	12,59	8,99	7,6	»
76	» » » » »	1,0327	4,2	13,42	9,22	6,2	»
77	» » » » »	1,0304	4,6	13,35	8,75	7,6	»
78	» » » » »	1,0335	5,0	14,62	9,62	7,8	»
79	» » » » »	1,0330	4.1	13,37	9,27	6,8	»
80	» » » » »	1,0314	4,5	13,45	8,95	7,6	»
81	» » » » »	1,0316	4,7	13,77	9,07	7,8	»
82	» » » » »	1,0346	3,6	13,15	9,55	7,2	»
83	» » » » »	1,0306	5,5	14,52	9,02	7,6	»
84	» » » » »	1,0319	3,9	12,85	8,95	7,4	»
85	» » » » »	1,0315	3,9	12,75	8,85	7,6	»
86	» » » » »	1,0325	4,7	14,00	9,30	8,2	»
87	» » » » »	1,0315	4,2	13,12	8,92	6,8	»
88	» » » » »	1,0296	3,5	11,75	8,25	6,4	»
89	» » » » »	1,0315	5,1	14,25	9,15	7,0	»
90	» » » » »	1,0347	3,7	13,30	9,6	9,6	»
91	» » » » »	1,0322	4,6	13,80	9,2	7,8	»
92	» » » » »	1,0335	4,0	13,37	9,37	8,4	»
93	» » » » »	1,0305	3,6	12,12	8,52	7,6	»
94	» » » » »	1,0331	3,8	13,02	9,22	7,8	»
95	22 » » » »	1,0304	5,9	14,97	9,07	8,4	»
96	» » » » »	1,0315	4,7	13,75	9,05	8,0	»
97	» » » » »	1,0333	4,2	13,57	9,37	8,0	»
98	» » » » »	1,0330	4,2	13,50	9,30	7,8	»
99	» » » » »	1,0333	3,0	12,07	9,07	9,6	»
100	» » » » »	1,0320	4,3	13,37	9,07	7,8	»
101	» » » » »	1,0327	4,4	13,67	9,27	8,0	»
102	22 de junho de 1922....	1,0325	4,6	13,87	9,27	7,4	negativa.
103	» » » » »	1,0330	3,9	13,12	9,22	7,4	»
104	» » » » »	1,0322	5,1	14,42	9,32	8,0	»
105	» » » » »	1,0338	4,1	13,57	9,41	7,4	»
106	» » » » »	1,0330	4,9	14,37	9,47	8,6	»
107	» » » » »	1,0341	3,9	13,40	9,50	8,6	»

Quadro das analyses de banha

Numero	Marca	Procedencia	Agua	Chloreto de sodio	Gordura	Antisepticos	Graus de acidez	Indice de refracção a 40.°	Indice de saponificação (Kottsdorfer)	Indice de iodo (V. Hubl)	Ponto de fusão	Reacção de Welmans	Reacção de Bellier	Apreciação
1	Maristany	Porto Alegre......	Vestigios	0	99,99	0	1,0	1,4583	194,5	61,23	41°	Negativa	Negativa	Corresponde ás exigencias da lei.
2	Neve	» »	4,91	0	95,09	0	1,0	1,4585	193,9	60,79	43°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2.° § 3.° al. a.
3	York	Porto Alegre......	Vestigios	0	99,99	0	1,6	1,4585	194,0	64,96	39°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.
4	Phenix.............	» »	3,13	0	96,87	0	0,8	1,4585	198,8	62,59	39°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2.° § 3.° al. a.
5	Claudio..	Santa Catharina ..	0	0	100,00	0	1,4	1,4585	193,7	58,29	40°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.
6	Neblina...... .. .	Rio Grande do Sul.	0	0	100,00	0	2,0	1,4585	194,6	64,36	40°	»	»	» » » » »
7	—	Villa Paraopeba...	0	0	100,00	0	0,8	1,4585	194,8	61,20	41°	»	»	» » » » »
8	—	S. Paulo	0	0	100,00	0	1,0	1,4585	197,8	66,01	42°	»	»	» » » » »
9	Excelsior...	Rio Grande do Sul	0	0	100,00	0	15,8	1,4585	197,4	62,35	41°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2.° § 3.° al. b.
10	—	S. Paulo..........	7.44	0	92,56	0	1,0	1,4589	199,1	61,98	41°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2.° § 3.°, al. a.
11	Maristany...	Rio Grande do Sul.	0	0	100,00	0	2,6	1,4583	196,5	63,47	43°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.
12	Sant'Anna.........	Pouso Alegre......	0	0	100,00	0	2,2	1,4590	194,3	63,54	39°	»	»	» » » » »
13	Tres Estrellas.....	Rio Grande do Sul.	0	0	100,00	0	1 2	1,4590	198,5	61,61	39°	»	»	» » » » »
14	Alva...	» » » »	0	0	100,00	0	1,4	1,4585	195,2	62,42	37°	»	»	» » » » »
15	Camardel & Cal ...	Bello Horizonte...	0	0	100,00	0	7,2	1,4590	195,2	72,50	34°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2.° § 3.° al. b.
16	Castello............	Santa Catharina...	0	0	100,00	0	0,8	1,4590	195,4	60,86	43°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.
17	Maristany..........	Rio Grande do Sul.	1,0	0	99,00	0	3,8	1,4585	193,0	62,60	40°	»	»	» » » » »
18	Leão......	» » » »	0	0	100,00	0	2,8	1,4590	194,0	64,76	37°	»	»	» » » » »
19	Luzitana	Juiz de Fóra......	0	0	100,00	0	1,2	1,4590	196,6	68,59	37°	»	»	» » » » »
20	Formosa....	» » »	0	0	100,00	0	2,8	1,4590	196,1	65,60	39°	»	»	» » » » »
21	Neve...............	Rio Grande do Sul	10,51	0	89,49	0	1,2	1.4590	197,0	66,30	39°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2 ° § 3 °, al. b.
22	Fidalga.............	Porto Alegre......	Vestigios	0	99,99	0	1,2	1,4590	194,7	66,30	40°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.
23	—	Juiz de Fóra......	»	0	99 99	0	2,8	1,4590	193,2	63,09	37°	»	»	» » » » »
24	Luzitana...........	» » »	2,6	0	97,40	0	0,6	1,4590	196,1	65,04	40°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art 2.° § 3.°, al a.
25	Nancy	Porto Alegre......	0	0	100,00	0	1,8	1,4590	198,8	63,06	39°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.
26	Phenix......... ...	» »	6,3	0	93,70	0	0,8	1,4588	197,2	55,48	40°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art 2.° § 3.°, al. a.
27	—	Juiz de Fóra......	0	0	100,00	0	1,4	1,4585	196,7	49,94	44°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.
28	Ancora.	Rio Grande do Sul.	0	0	100,00	0	0,8	1,4585	195,5	55,71	41°	»	»	» » » » »
29	—	Juiz de Fóra......	0	0	100.00	0	1,2	1,4585	194,4	55,67	40°	»	»	» » » » »
30	—	» » »	0	0	10.,00	0	2,0	1,4590	196,2	54,52	39°	»	»	» » » » »
31	—	» » »	0	0	100,00	0	2,0	1,4590	194,3	54,78	39°	»	»	» » » » »
32	—	» » »	0	0	100,00	0	0,8	1,4585	193,3	73,37	39°	»	»	» » » » »
33	—	» » »	0	0	100,00	0	1,4	1,4580	197,6	51,43	39°	»	»	» » » » »
34	Princeza...........	» » »	0,02	0	99,98	0	0,4	1,4590	198,0	63,77	37°	»	»	» » » » »
35	Pinho..............	Santa Catharina...	0	0	100,00	0	0,6	1,4585	198,9	58,03	39°	»	»	» » » » »
36	—	S. Paulo....... ...	0	0	100,00	0	0,8	1,4585	195,2	67,24	39°	»	»	» » » » »
37	Petropolis	Rio Grande do Sul.	0	0	100,00	0	0,6	1,4590	195,2	65,43	38°	»	»	» » » » »
38	Princeza..........	Juiz de Fóra.	0	0,02	99,98	0	1,6	1,4595	194,6	63,79	39°	»	»	» » » » »

Numero	Marca	Procedencia	Agua	Chloreto de sodio	Gordura	Antisepticos	Graus de acidez	Indice de re
39	Extra	Juiz de Fóra......	0	0	100,00	0	0,8	1
40	Luzitana...........	» » »	1,0	0	99,00	0	1,[illegible]	1
41	Balança.......	Porto Alegre	4,3	0	95,70	0	0,6	1
42	Rosa................	Porto Alegre......	0	0	100,00	0	0,1	1,
43	—	Juiz de Fóra......	Vest.	0	99,99	0	0,8	1
44	—	Cruzeiro	0	0	100,00	0	0,6	1,
45	—	»	0	0	100,00	0	0,4	1
46	Generosa	Porto Alegre	0	0	100,00	0	1,2	1,
47	York................	» »	Vest.	0	99,99	0	1,8	1,
48	—	S. Paulo	0	0	100,00	0	2,0	1
49	Sol..	Rio Grande do Sul.	0	0	100,00	0	3,0	1
50	—	Juiz de Fóra......	0,67	0	99,33	0	1,2	1
51	Brasil	Villa Mercês. ...	0	0	100,00	0	0,8	1
52	Excelsior.........	Rio Grande do Sul.	Vestigios	0	99,99	0	1,4	1
53	Zazá............. .	» » » »	0	0	100,00	0	1,0	1
54	Celeste............	» » » »	0	Vestigios	99,99	0	0,8	1
55	Luzitana...........	Juiz de Fóra......	1,0	0	99,00	0	0,4	1,
56	Cruzeiro...........	Cruzeiro..........	0	0	100,00	0	1,2	1
57	York	Rio Grande do Sul.	Vestigios	0	99,99	0	0,8	1
58	Ancora.............	» » » »	0	0	100,00	0	1,1	1
59	Zero...	Sylvestre Ferraz.	0	0	100,00	0	2,0	1
60	Caxambú	Caxambú	0	0	100,00	0	0,8	1
61	Neve......	Rio Grande do Sul	0	0	100,00	0	1,0	1,
62	Leão...............	» » » »	0	0	100,00	0	1,2	1
63	Maria...............	S. Paulo..........	4,15	0	95,85	0	12,8	1
64	Maria.......	S. Paulo......... .	2,75	0	97,25	0	12,0	1,
65	Lago................	Rio Grande do Sul.	0	0	100,00	0	3,2	1
66	—	S. Paulo..........	0	0	100,00	0	2,0	1
67	Leão	Rio Grande do Sul.	0	0	100,0[illegible]	[illegible]	0,9	1
68	Arminho...........	» » » »	0	0	100,00	0	0,6	1,
69	Ancora............	» » » »	0	0	100,00	0	0,6	1
70	F..................	Uberabinha...	0	0	100,00	0	2,2	1
71	York...............	Rio Grande do Sul.	0	0	100,00	0	1,6	1
72	—	S. Paulo..........	1,0	0	99,00	0	1,8	1
73	Continental........	»	0	0	100,00	0	2,2	1
74	Banha Paulista....	»	0	0	100,00	0	2,4	1
75	Neve	Rio Grande do Sul.	1.0	0	99,00	0	0,8	1
76	Phenix	» » » »	0,96	0	99,04	0	1,8	1
77	Generosa..........	» » » »	Vest.	0	99,99	0	0,6	1
78	Neve...............	» » » »	»	0	99,99	0	4,0	1
79	—	S. Paulo...........	0	0	100,00	0	4,0	1
80	Maristany.	—	2,35	0	97,65	0	1,4	1
81	F..................	Uberabinha........	0	0	100,00	0	0,7	1
82	Cysne	Rio Grande do Sul	0	0	100,00	0	0,8	1.
83	F..................	Uberabinha	0	0	100,00	0	0,8	1.
84	Ancora..	Porto Alegre......	0	0	100,00	0	0,8	1,
85	Arminho...........	» »	0	0	100,00	0	1,2	1,
86	Neve...............	» »	Vest.	0	99,99	0	0,6	1,
			6,8	0	93,20	0	0,6	1,

...fracção a 40°	indice de saponificaçãol (Kottsdorfer)	Indice de iodo (V. Hubl)	Ponto de fusão	Reacção de Welmans	Reacção de Bellier	Apreciação
,4587	195,1	64,14	36°	Negativa	Negativa	Corresponde ás exigencias da lei.
,158[illegible]	195,9	67,01	39°	»	»	» » » » »
,4585	193,1	62,18	39	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2.° § 3.° al. a.
,4585	193,3	66,87	39°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.
,4585	194,8	64,47	39°	»	»	» » » » »
,4585	193,7	67,72	40°	»	»	» » » » »
,4590	193,4	67,85	40°	»	»	» » » » »
,4580	194,5	71,39	37°	»	»	» » » » »
,4585	195,4	66,85	39°	»	»	» » » » »
,4590	193,1	75,03	39°	»	»	» » » » »
,4585	193,6	68,54	40°	»	»	» » » » »
,4590	193,5	70,66	42°	»	»	» » » » »
,4580	194,8	67,57	38°	»	»	» » » » »
,4585	193,5	66,18	39	»	»	» » » » »
,4590	194,3	71,62	39°	»	»	» » » » »
,4590	194,0	69,43	41°	»	»	» » » » »
,4585	193,8	73,05	38°	»	»	» » » » »
,4585	193,6	75,70	38°	»	»	» » » » »
,4585	193,2	63,38	38°	»	»	» » » » »
,4585	199,2	65,26	40°	»	»	» » » » »
,4580	194,9	58,88	39°	»	»	» » » » »
,4590	197,1	59,27	38	»	»	» » » » »
,4585	196,1	62,72	39°	»	»	» » » » »
,4585	198,6	62,12	36°	»	»	» » » » »
,4585	197,7	54,48	39°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2.° § 3.°, als. a e b.
,4585	196,6	54,90	40°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2.°, § 3.° als. a e b.
,4585	194,2	61‘64	40°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.
,4585	197,5	60,04	43°	»	»	» » » » »
,4585	197,9	54,54	43°	»	»	» » » » »
,4595	196,8	45,01	41°	»	»	» » » » »
,4585	196,4	61,50	40°	»	»	» » » » »
,4585	196,3	65 36	37°	»	»	» » » » »
,4585	198,2	63,83	39°	»	»	» » » » »
,4585	197,1	63,67	38°	»	»	» » » » »
,4585	197,2	63,19	38°	»	»	» » » » »
,4590	198,8	68.09	38°	»	»	» » » » »
,459	198,8	65,42	39°	»	»	» » » » »
,4585	196,2	61,01	38°	»	»	» » » » »
,4585	199,9	63,80	37°	»	»	» » » » »
,4585	198,7	60,93	38°	»	»	» » » » »
,4585	198,3	66,11	37°	»	»	» » » » »
,4585	195,3	60,41	38°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2.°, § 3.° al. a.
,4585	197,3	63,66	38°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.
,4585	196,4	70,19	39°	»	»	» » » » »
,4590	198,8	62,91	38°	»	»	» » » » »
,4590	197,6	67,00	37°	»	»	» » » » »
,4585	200,0[illegible]	66,31	38°	»	»	» » » » »
,4585	193,5	64,33	37°		»	Não corresponde ás exigencias da lei, art 2.°, § 3.°, al. a.

Numero	Marca	Procedencia	Agua	Chloreto de sodio	Gordura	Antisepticos	Graus de acidez	Indice de refracção a 40°	Indice de saponigcação (Kottsdorfer)	Indice de iodo (V. Hubl)	Ponto de fusão	Reacção de Welmans	Reacção de Bellier	Apreciação
87	—	Catalão	4,85	0	95,15	0	0,8	1,4590	193,1	66,41	38°	Negativa	Negativa	Não corresponde ás exigencias da lei, art, 2.°, §3.°, al. a
88	Lili	Araguary	Vestigio	0	99,99	0	0,4	1,4585	199,8	62,80	38°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.
89	Ancora	Rio Grande do Sul	»	0	99,99	0	0,7	1,4585	193,7	62,24	38°	»	»	» » » » »
90	Lili	Araguary	8,8	0	91,20	0	1,0	1,4585	198,3	67,41	40°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2 °, § 3.°, al. a.
91	—	Ponta Grossa	0	0	100,00	0	2,0	1,4585	196,8	74,41	38°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.
92	—	Araguary	0	0	100,00	0	0,6	1,4585	191,5	61,00	40°	»	»	» » » » »
93	Pelino	Rio Grande do Sul	0	0	100 00	0	1,0	1,4590	194,8	66,12	37°	»	»	» » » » »
94	Tres Estrellas	» » » »	0	0	100,00	0	1,0	1,4585	195,7	75,36	37°	»	»	» » » » »
95	Banha Paulista	S. Paulo	0	0	100,00	0	4,2	1,4585	199,5	75,53	37°	»	»	» » » » »
96	Beija-Flor	Porto Alegre	0	0	100,00	0	1,0	1,4590	198,5	71,38	40°	»	»	» » » » »
97	Lyrio	Divinopolis	0	0	100,00	0	1,0	1,4585	200,00	51,63	39°	»	»	» » » » »
98	Princeza	Juiz de Fóra	0	0,64	99,36	0	1,2	1,4585	193,1	67 23	38°	»	»	» » » » »
99	Maristany	Rio Grande do Sul	3,45	0	96,55	0	0,4	1,4585	196,9	59,75	36°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2.°, § 3.°, al. a.
100	—	Pitanguy	2,15	0	97,85	0	1,6	1,4585	196,0	65,97	35°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2.°, § 3.°, al. a.
101	—	Pitanguy	4,96	0	95,04	0	2,8	1,4590	199,1	66,55	34°	»	»	Não corresponde ás exigencias da lei, art. 2 °, § 3.°, al. a.
102	Rosa de Minas	Patos	Vestigio	0	99,99	0	1,0	1,4585	193,8	65,89	38°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.
103	Maristany	Rio Grande do Sul	»	0	99,99	0	0,8	1,4585	193,7	64,76	38°	»	»	Corresponde ás exigencias da lei.

QUADRO DAS ANALYSES DA MANTEIGA

Numero	Data em que foi feita a analyse: Dia	Data em que foi feita a analyse: Mez	Composição centesimal: Agua	Composição centesimal: Chlorureto de sodio	Composição centesimal: Saes, menos chlorureto de sodio + Materia organica, menos gordura	Composição centesimal: Materia gorda	Antisepticos	Materias corantes estranhas	Exame da materia gorda: Grãos de acidez	Exame da materia gorda: Indice de refracção a + 40°	Exame da materia gorda: Indice de saponificação (Kottsdorfer)	Exame da materia gorda: Indice de Reichert-Meissel	Exame da materia gorda: Indice de Polenske	Apreciação	Observações
1	20	Janeiro	14,90	0,49	1,75	82,86	0	—	3,0	1,4540	223,6	25,3	1,5	Corresponde ás exigencias da lei	Fresca.
2	20	»	11,50	0,71	1,60	86,19	0	—	0,8	1,4540	222,5	25,3	1,6	» » » » »	»
3	20	»	12,99	0,73	1,31	84,97	0	—	3,0	1,4540	222,2	26,4	1,7	» » » » »	»
4	20	»	15,66	1,23	1,04	82,07	0	—	1,6	1,4540	227,7	26,8	1,55	» » » » »	»
5	24	»	10,52	1,52	2,02	85,94	0	—	1,6	1,4540	221,0	28,0	1,8	» » » » »	Conservada.
6	24	»	14,70	1,11	2,16	82,03	0	—	1,2	1,4540	226,0	25,6	1,4	» » » » »	Fresca.
7	24	»	11,73	1,75	1,82	84,70	0	—	3,0	1,4540	223,8	26,1	1,5	» » » » »	Conservada.
8	12	Março	15,24	3,46	1,29	80,01	0	—	3,2	1,4540	224,5	26,8	1,8	» » » » »	»
9	12	»	12,03	2,58	1,40	83,99	0	—	3,8	1,4545	223,3	25,6	1,7	» » » » »	»
10	12	»	11,55	5,26	1,02	82,17	0	—	2,8	1,4535	226,8	26,6	1,8	» » » » »	»
11	14	»	11,38	4,4	1,45	82,73	0	—	5,8	1,4540	228,8	27,7	1,8	» » » » »	»
12	14	»	15,23	3,01	1,28	80,45	0	—	4,8	1,4540	226,7	25,1	1,5	» » » » »	»
13	14	»	11,86	2,63	1,84	83,67	0	—	1,0	1,4540	227,8	26,6	1,6	» » » » »	»
14	27	»	21,33	1,05	0,64	74,98	0	—	3,0	1,4550	225,8	26,1	1,7	Não corresponde ás exigencias da lei por deficiencia de materia gorda	»
15	27	»	13,4	2,92	1,50	82,15	0	—	3,2	1,4540	221,4	23,5	1,6	Corresponde ás exigencias da lei	Conservada.
16	7	Abril	17,06	1,81	1,06	80,07	0	—	2,8	1,4540	225,9	26,9	1,5	» » » »	Fresca.
17	7	»	22,60	3,10	0,93	73,37	0	—	4,0	1,4540	226,0	24,4	1,4	Não corresponde ás exigencias da lei por deficiencia de materia gorda	Conservada.
18	7	»	13,70	1,3	0,44	84,52	0	—	1,6	1,4540	223,8	25,7	2,0	Corresponde ás exigencias da lei	Fresca.
19	7	»	14,37	0,70	0,74	84,19	0	—	4,0	1,4540	226,2	24,9	1,5	» » » » »	»
20 (a)	11	»	28,22	0,00	0,68	71,10	0	—	—	—	—	—	—	Não corresponde ás exigencias da lei por deficiencia de materia gorda	Para o exame da materia gorda, foi retirada uma amostra média dos ns. 20 a e 20 b.
20 (b)	11	»	15,59	2,69	0,77	80,95	0	—	6,6	1,4540	223,2	25,0	1,5	Corresponde ás exigencias da lei	
21	11	»	14,83	3,50	1,50	80,17	0	—	3,3	1,4540	227,9	22,3	1,4	» » » » »	
22	11	»	13,40	1,46	0,50	84,64	0	—	3,6	1,4540	224,5	23,7	1,3	» » » » »	Fresca.
23	11	»	13,16	2,10	1,06	83,68	0	—	3,8	1,4550	220,8	25,6	1,4	» » » » »	»
24	19	»	12,10	1,29	0,29	86,32	0	—	3,0	1,4550	227,5	27,6	1,4	» » » » »	»
25	19	»	15,76	0,76	0,34	83,14	0	—	2,2	1,4540	224,3	25,2	1,6	» » » » »	»
26	19	»	13,95	2,63	0,75	82,67	0	—	0,8	1,4545	227,0	24,2	1,5	» » » » »	Conservada.
27	23	»	9,27	0,99	1,00	88,74	0	—	8,0	1,4540	220,4	23,6	1,8	» » » » »	Fresca.
28	23	»	16,03	1,92	0,93	81,12	0	—	16,0	1,4540	219,1	25,5	1,9	» » » » »	Conservada.
29	23	»	10,06	2,84	1,08	86,52	0	—	14,6	1,4535	220,5	24,5	1,7	» » » » »	»
30	23	»	14,20	1,40	1,49	82,91	0	—	4,8	1,4540	220,0	26,9	1,5	» » » » »	Fresca.
31	4	Maio	14,95	0,88	0,89	83,28	0	—	4,2	1,4540	219,3	26,0	1,7	» » » » »	»
32	4	»	15,57	1,46	0,99	81,98	0	—	3,4	1,4540	221,0	27,3	1,8	» » » » »	»
33	4	»	14,5[illegible]	0,99	0,63	83,86	0	—	3,4	1,4535	226,0	25,5	1,4	» » » » »	»
34	4	»	17,11	1,75	1,07	80,07	0	—	5,6	1,4535	220,7	22,8	1,6	» » » » »	Conservada.
35	6	»	20,80	1,98	2,69	74,53	0	—	7,2	1,4540	219,5	27,9	1,7	Não corresponde ás exigencias da lei por deficiencia de materia gorda	»
36	6	»	15,35	2,86	1,50	80,29	0	—	5,0	1,4540	220,4	25,7	1,6	Corresponde ás exigencias da lei	»

Numero	Data em que foi feita a analyse: Dia	Mez	Composição centesimal: Agua	Chlorureto de sodio	Saes, menos chlorureto de sodio	Materia organica, menos gordura	Materia gorda	Antisepticos	Materias corantes estranhas	Exame da materia gorda: Grãos de acidez	Indice de refracção a + 40°	Indice de saponificação (Kottsdorfer)	Indice de Reichert-Meissel	Indice de Polenske	Apreciação	Observações
37	6	Maio	17,47	1,11	1,13		80,29	0	—	4,2	1,4510	223,8	26,8	1,5	Corresponde ás exigencias da lei	Fresca.
38	6	»	17,07	1,87	0,93		80,13	0	—	4,4	1,4550	219,0	22,9	1,3	» » » » »	Conservada.
39	8	»	16,55	2,16	1,28		80,01	0	—	4,4	1,4535	222,1	27,0	1,7	» » » » »	»
40	8	»	15,57	2,92	1,47		80,04	0	—	5,4	1,4535	223,8	24,9	1,6	» » » » »	»
41	8	»	19,98	1,46	1,11		77,45	0	—	3,0	1,4540	223,6	25,9	1,3	Não corresponde ás exigencias da lei, por deficiencia de materia gorda	»
42	8	»	23,04	0,93	0,54		75,49	0	—	10,0	1,4540	222,2	27,0	1,6	Não corresponde ás exigencias da lei, por deficiencia de materia gorda	Fresca.
43	9	»	14,59	2,34	0,98		82,09	0	—	5,2	1,4540	224,1	25,6	1,7	Corresponde ás exigencias da lei	Conservada.
44	9	»	15,70	2,92	1,36		80,02	0	—	4,2	1,4540	223,0	25,8	1.4	» » » » »	»
45	9	»	13,88	2,02	1,49		82,61	0	—	1,6	1,4540	222,5	25,9	1,6	» » » » »	»
46	9	»	18,28	0,82	0,89		80,01	0	—	3,0	1,4540	222,2	25,6	1,6	» » » » »	Fresca.
47	10	»	15,43	2,05	1,31		81,21	0	—	3,2	1,4540	220,2	26,0	1,7	» » » » »	»
48	10	»	18,00	0,00	0,45		81,55	0	—	2,4	1,454	220,0	26.0	1,6	» » » » »	»
49	10	»	12,45	1,46	0,98		85,15	0	—	5,0	1,4540	221,6	26,2	1,7	» » » » »	»
50	10	»	15,14	1,64	1,04		82,18	0	—	2,4	1,4540	221,0	24,9	1,6	» » » » »	»
51	11	»	19,43	0,00	0,41		80,16	0	—	15,8	1,4549	219,5	25,3	1,6	» » » » »	»
52	11	»	15,10	3,39	1,03		80,48	0	—	3,2	1,4540	220,0	25,1	1,5	» » » » »	Conservada.
53	11	»	16,65	1,75	1,58		80,02	0	—	11,2	1,4540	221,6	24,8	1,5	» » « » »	Fresca.
54	11	»	11,32	2,93	1,83		83,92	0	—	3,2	1,4545	219,7	24,7	1,3	» » » » »	Conservada.
55	15	»	14,08	2,92	1,04		81,96	0	—	4,0	1,4535	219,0	26,8	1,7	» » » » »	»
56	15	»	22,18	0,93	0,71		76,18	0	—	26,6	1,4540	222,4	23,6	1,5	Não corrp. ás exigencias da lei, por def. de mat. gorda e gráos de acid. elevad.	Fresca.
57	15	»	17,10	1,84	1,00		80,06	0	—	3,6	1,4540	225,7	26,9	1,6	Corresponde ás exigencias da lei	»
58	15	»	13,96	2,69	0,84		82,51	0	—	3,6	1,4540	228,9	26,7	1,9	» » » » »	Conservada.
59	16	»	14,70	3,86	1,18		80,26	0	—	4,2	1,4540	2 7,7	29,1	1,8	» » » » »	»
60	16	»	11,50	0,96	0,68		86,86	0	—	15 0	1,4540	228,4	27,9	1,6	» » » » »	Fresca.
61	16	»	16,18	2,34	1,06		80.42	0	—	4,2	1,4540	230,0	27,5	1,5	» » » » »	Conservada.
62	17	»	14,55	2,60	0,79		82,06	0	—	13,8	1,4541	232,0	21,0	1,0	» » » » »	»
63	17	»	13,65	1,58	0,97		83,82	0	—	6,6	1,4540	225,8	25,8	1,7	» » » » »	Fresca.
64	17	»	12,00	1,00	1,29		85,71	0	—	3,4	1,4550	229,2	27,7	1,7	» » » » »	»
65	19	»	17,76	1,52	0,72		80,00	0	—	5,6	1,4550	232,0	26,1	1,8	» » » » «	»
66	19	»	12,64	1,05	0,62		85,69	0	—	11,2	1,4539	219,4	27,5	2,0	» » » » »	Conservada.
67	19	»	8,10	1.05	0,86		89,99	0	—	5.6	1,4535	231,0	29,4	2,0	» » » » »	»
68	20	»	18,08	0,99	0,69		80,24	0	—	6,4	1,4535	219,3	27,5	1,7	» » » » »	»
69	20	»	16,81	1,05	0,91		81,23	0	—	5,6	1,4540	226,7	29,9	1,9	» » » » »	»
70	22	»	12,13	1,87	0,99		85,01	0	—	2,6	1,4540	226,2	27,5	1,9	» » » » »	»
71	23	»	11,04	1,81	1,07		86,08	0	—	2,9	1,4540	227,2	24,7	1,4	» » » » »	»
72	23	»	12,10	1,29	1,39		85,22	0	—	1,6	1,4540	229,0	25,5	1,5	» » » » »	»
73	7	Junho	9,02	3,45	1,46		86,07	0	—	3,8	1,4535	223,4	22,1	1,2	» » » » »	»
74	7	»	18,14	0,61	0,53		80,72	0	—	2,4	1,4540	226,9	24,5	1,3	» » » » »	»
75	7	»	13,68	2,37	1,64		82,31	0	—	1,8	1,4540	227,3	26,6	1,4	» » » » »	»
76	8	»	20,45	2,10	1,27		76,18	0	—	3,4	1,4540	236,6	24,5	1,3	Não corresponde ás exigencias da lei, por deficiencia de materia gorda	»
77	8	»	13,54	1,17	1,15		84,14	0	—	2,8	4,4540	230,4	26,4	1,7	Corresponde ás exigencias da lei	»
78	8	»	15,03	1,70	0,85		82,42	0	—	2,2	1,4540	227,1	25,6	1,2	» » » » »	»
79	9	»	11,80	4,15	1,55		82,50	0	—	6,0	1,4550	225,1	24,8	1,4	» » » » »	»
80	9	»	12,42	1,05	0,43		86,10	0	—	5,6	1,4540	225,0	22,8	1,2	» » » » »	»

Numero	Data em que foi feita a analyse — Dia	Data em que foi feita a analyse — Mez	Composição centesimal — Agua	Chlorureto de sodio	Saes, menos chlorureto de sodio	Materia organica, menos gordura	Materia gorda	Antisepticos	Materias corantes estranhas	Exame da materia gorda — Gráos de acidez	Indice de refracção a + 40°	Indice de saponificação (Kottsdorfer)	Indice de Reichert-Meissel	Indice de Polenske	Apreciação	Observações
81	23	Maio	17,16	1,17		0,89	80,78	0	—	3,0	1,4540	221,7	26,4	1,3	Corresponde ás exigencias da Lei	Conservada.
82	10	»	12,18	1,92		1,46	83,44	0	—	12,2	1,4550	223,3	24,6	1,3	» » » » »	»
83	10	»	11,59	1,78		0,55	86,08	0	—	2,2	1,4540	222,7	20,6	1,2	» » » » »	»
84	10	»	10,74	4,36		1,19	83,71	0	—	4,0	1,4535	222,4	24,3	1,3	» » » » »	»
85	12	»	11,91	1,59		0,64	85,86	0	—	1,4	1,4550	222,1	24,6	1,4	» » » » »	»
86	12	»	23,49	0,00		1,29	75,22	0	—	4,0	1,4540	225,5	22,4	1,2	Não corresponde ás exigencias da Lei por deficiencia de materia gorda	Fresca.
87	12	Junho	15,72	8,18		0,76	75,34	0	—	2,0	1,4540	226,0	26,4	1,6	Idem, idem, por defi de materia gorda	Conservada
88	13	»	15,26	1,46		0,46	82,82	0	—	4,6	1,4545	226,9	24,8	1,4	Corresponde ás exigencias da Lei	Conservada.
89	13	»	10,48	4,36		1,16	84,00	0	—	1,6	1,4535	225,1	26,2	1,6	» » » » »	»
90	13	»	13,55	1,58		1,18	83,69	0	—	4,4	1,4540	229,6	23,3	1,3	» » » » »	»
91	14	»	10,80	1,40		0,87	86,93	0	—	3,2	1,4540	227,6	24,5	1,4	» » » » »	»
92	14	»	12,00	4,39		1,29	82,32	0	—	3,8	1,4540	228,9	28,9	1,8	» » » » »	»
93	28	»	11,38	2,16		0,66	85,80	0	—	2,0	1,4540	226,9	31,2	1,7	» » » » »	—
94	28	»	11,35	3,42		0,61	84,62	0	—	2,0	1,4540	225,9	20,9	1,0	» » » » »	—
95	28	»	12,29	1,67		0,45	85,59	0	—	1,4	1,4540	226,2	24,8	1,3	» » » » »	—
96	30	»	9,83	1,58		1,13	87,46	0	—	2,0	1,4540	221,9	25,0	1,2	» » » » »	Conservada.
97	30	»	19,40	3,01		1,02	76,57	0	—	3,0	1,4540	228,2	24,3	1,1	Não corresponde ás exigencias da Lei por deficiencia de materia gorda	
98	30	»	14,40	1,61		0,72	83,57	0	—	1,6	1,4540	229,3	23,9	1,1	Corresponde ás exigencias da Lei	Fresca
99	1	Julho	12,72	0,96		0,61	85,71	0	—	5,0	1,4550	224,7	26,0	1,5	» » » » »	»
100	1	»	11,60	1,16		1,38	85,86	0	—	2,4	1,4545	221,5	27,1	1,5	» » » » »	»
101	3	»	10,10	1,8		1,46	86,61	0	—	1,4	1,4554	226,9	23,7	1,2	» » » » »	»
102	3	»	18,44	0,88		0,59	80,09	0	—	5,0	1,4554	227,8	24,2	1,4	» » » » »	»
103	4	»	11,16	2,06		0,75	86,03	0	—	1,0	1,4554	224,6	23,9	1,2	» » » » »	»
104	4	»	12,91	0,00		0,33	86,76	0	—	1,6	1,4554	219,8	23,6	1,2	» » » » »	»
105	5	»	16,73	0,18		0,61	82,48	0	—	2,1	1,4550	227,1	23,9	1,3	» » » » »	Conservada.
106	5	»	17,03	0,00		1,26	81,71	0	—	1,8	1,4554	219,6	23,8	0,9	» » » » »	Fresca.
107	5	»	13,43	1,64		0,83	84,10	0	—	1,8	1,4550	223,9	24,0	1,4	» » » » »	»
108	7	»	15,88	0,00		0,53	83,59	0	—	5,6	1,4549	224,5	22,8	0,9	» » » » »	»
109	7	»	13,59	0,00		0,65	86,76	0	—	5,8	1,4554	227,4	24,2	1,3	» » » » »	»
110	8	»	15,21	0,00		1,07	83,72	0	—	2,6	1,4554	222,5	22,0	1,0	» » » » »	»
111	8	»	13,01	4,20		1,88	80,91	0	—	0,6	1,4545	225,8	24,5	1,1	» » » » »	Conservada.
112	8	»	9,95	1,11		1,31	87,63	0	—	2,2	1,4554	227,1	23,1	1,4	» » » » »	Fresca.
113	10	»	12,39	1,29		0,87	85,45	0	—	1,6	1,4554	221,4	23,45	1,1	» » » » »	»
114	10	»	13,53	0,29		1,19	84,99	0	—	0,8	1,4545	223,2	22,0	0,9	» » » » »	»
115	10	»	10,43	1,17		1,70	86,70	0	—	1,8	1,4554	228,1	24,3	1,0	» » » » »	»
116	11	»	8,20	1,81		1,05	88,94	0	—	2,4	1,4540	223,6	23,2	1,0	» » » » »	»
117	11	»	13,06	0,88		0,39	85,67	0	—	1,8	1,4540	224,1	23,5	1,1	» » » » »	»
118	11	»	11,44	2,11		0,90	85,55	0	—	1,6	1,4540	227,6	24,6	1,3	» » » » »	»
119	11	»	16,50	2,86		0,48	80,16	0	—	2,0	1,4545	226,4	24,5	1,3	» » » » »	Conservada.
120	12	»	14,13	0,34		0,55	84,98	0	—	—	1,4540	224,2	23,2	1,1	» » » » »	»
121	12	»	22,06	1,56		0,02	77,36	0	—	4,6	1,4552	225,1	23,8	0,9	Não corresponde ás exigencias da Lei por deficiencia de materia gorda	Fresca.
122	12	»	18,18	0,00		0,67	81,15	0	—	6,4	1,4550	225,7	23,2	1,2	Corresponde ás exigencias da Lei	»
123	13	»	18,20	0,00		0,42	81,38	0	—	3,6	1,4545	224,0	24,5	1,3	» » » » »	»
124	13	»	18,38	0,00		0,25	81,37	0	—	1,6	1,4540	226,8	24,6	1,2	» » » » »	»

Numero	Data em que foi feita a analyse		Composição centesimal					Antisepticos	Materias corantes estranhas	Exame da materia gorda					Apreciação	Observações
	Dia	Mez	Agua	Chlorureto de sodio	Saes, menos chlorureto de sodio	Materia organica, menos gordura	Materia gorda			graus de acidez	Indice de refracção a + 40°	Indice de saponificação (Kottsdorfer)	Indice de Reichert-Meissel	Indice de Polenske		
125	15	Julho	14,78	0,50		0,58	84,14	0	—	11,0	1,4550	225,9	25,0	1,4	Corresponde as exigencias da lei	Fresca.
126	15	»	12,62	2,19		0,95	84,24	0	—	1,4	1,4545	221,5	22,9	1,2	» » » » »	Conservada.
127	15	»	12,65	1,87		0,68	84,80	0	—	2,0	1,4540	229,0	25,8	0,9	» » » » »	»
128	19	»	11,54	1,52		0,59	86,35	0	—	12,8	1,4540	226,2	26,2	1,4	» » » » »	»
129	19	»	13,79	2,46		0,61	83,14	0	—	2,4	1,4554	229,5	26,9	1,5	» » » » »	»
130	19	»	13,92	1,22		1,28	83,58	0	—	1,8	1,4540	225,2	24,6	1,3	» » » » »	»
131	20	»	13,51	1,67		0,84	83,98	0	—	15,0	1,4550	225,4	27,9	1,3	» » » » »	Fresca.
132	24	»	30,61	4,06		3,06	62,24	0	—	47,6	1,4550	221,4	12,8	0,7	Não corresponde ás exigencias da lei, por deficiencia de materia gorda e graus de acidez elevados	Conservada.
133	24	»	45,57	3,98		0,13	50,32	0	—	16,6	1,4535	230,2	27,2	1,5	Idem, idem, por deficiencia de materia gorda e graus elevados de acidez	»
134	24	»	17,30	1,87		0,68	80,15	0	—	6,4	1,4550	230,3	25,7	1,4	Corresponde ás exigencias da lei	Fresca.
135	24	»	16,00	2,57		1,31	80,12	0	—	8,6	1,4540	226,6	25,1	1,5	» » » » »	Conservada.
136	24	»	16,00	2,86		0,93	80,21	0	—	4,0	1,4540	229,5	29,5	1,3	» » » » »	»
137	25	»	12,87	1,81		0,71	84,61	0	—	3,0	1,4550	229,8	25,3	1,1	» » » » »	Fresca.
138	25	»	10,12	2,63		0,67	86,58	0	—	2,0	1,4550	221,2	22,5	1,0	» » » » »	Conservada.
139	25	»	13,82	0,00		0,41	85,77	0	—	5,4	1,4550	225,9	24,3	1,2	» » » » »	Fresca.
140	26	»	12,54	2,87		1,39	83,20	0	—	1,6	1,4550	221,7	23,2	0,9	» » » » »	Conservada.
141	26	»	13,30	1,93		0,68	84,19	0	—	1,8	1,4540	223,3	24,2	1,3	» » » » »	Fresca.
142	26	»	10,88	2,34		0,73	86,05	0	—	4,2	1,4540	224,1	23,5	1,1	» » » » »	»
143	27	»	11,92	1,26		0,68	86,14	0	—	3,8	1,4550	228,3	23,4	1,2	» » » » »	»
144	27	»	8,30	1,29		1,03	89,38	0	—	2,0	1,4540	223,8	24,7	1,5	» » » » »	»
145	27	»	11,05	2,40		0,67	85,88	0	—	1,4	1,4540	229,4	24,8	1,2	» » » » »	»
146	29	»	12,92	1,1		0,74	85,17	0	—	3,6	1,4540	222,7	22,9	1,1	» » » » »	»
147	29	»	10,72	4,68		2,21	82,39	0	—	1,6	1, 550	223,3	22,7	1,2	» » » » »	Conservada.
148	29	»	13,63	0,00		0,68	85,69	0	—	7,4	1,4550	222,7	22,6	1,0	» » » » »	Fresca.
149	31	»	10,35	3,45		0,65	85,55	0	—	1,2	1,4550	220,5	25,6	1,4	» » » » »	Conservada.
150	31	»	13,90	6,02	(Sal e mat. org.)		80,08	0	—	1,8	1,4540	221,0	22,1	1,1	» » » » »	»
151	31	»	12,32	2,81		0,62	84,25	0	—	61,8	1,4540	228,9	22,5	1,2	Não corresponde ás exigencias da lei pelos graus elevados de acidez	»
152	1.°	Agosto	15,33	1,72		1,32	81,63	0	—	22,4	1,4530	227,2	26,9	1,5	Idem, idem, pelos graus elev. de acidez	Fresca.
153	1.°	»	27,04	3,50		0,99	68,47	0	—	40,6	1,4530	228,3	25,6	1,6	Idem, idem, pelos graus elevados de acidez e defi. de materia gorda	Conservada.
154	1.°	»	39,32	4,85		0,33	55,50	0	—	13,6	1,4530	228,7	25,4	1,3	Idem, idem, por deficiencia de materia gorda	»
155	4	»	27,69	4,56		2,07	65,68	0	—	37,8	1,4550	212,1	12,5	0,6	Idem, idem, por deficiencia de materia gorda e graus elevados de acidez	»
156	4	»	13,96	1,75		0,86	83,63	0	—	2,0	1,4540	225,7	24,5	1,1	Corresponde ás exigencias da lei	Fresca.
157	4	»	25,10	1,23		1,36	72,31	0	—	13,2	1,4540	228,7	26,8	1,3	Não corresponde ás exigencias da lei por deficiencia de materia gorda	»
158	4	»	42,41	3,48		0,99	53,12	0	—	70,0	1,4535	223,0	26,9	1,5	Idem, idem, por deficiencia de materia gorda e graus elevados de acidez	Conservada.
159	4	»	16,41	2,22		1,37	80,00	0	—	2,1	1,4535	228,2	23,1	1,2	Corresponde ás exigencias da lei	Fresca.
160	4	»	24,29	2,64		0,40	73,67	0	—	29,2	1,4540	226,0	25,4	1,4	Não corresp. ás exig. da lei, por defi. de materia gorda e graus elev. de acidez	Conservada.
161	4	»	11,60	1,29		0,73	86,38	0	—	6,4	1,4550	226,7	24,3	1,2	Corresponde ás exigencias da lei	»
162	4	»	7,96	3,89		1,04	87,11	0	—	3,8	1,4540	225,0	22,9	1,2	» » » » »	»

Numeros	Data em que foi feita a analyse		Composição centesinal					Antisepticos	Materias corantes estranhas	Exame da materia gorda					Apreciação	Observações
	Dia	Mez	Agua	Chlorureto de sodio	Saes, menos chlorureto de sodio	Materia organica, menos gordura	Materia gorda			Gráos de acidez	Indice de refracção a × 40°	Indice de saponificação (Köttsdorfer)	Indice de Reichert-Meissel	Indice de Polenske		
163	5	Agosto	10,19	3,80	1,02		84,99	0	—	2,3	1,4530	225,1	22,3	1,1	orresponde ás exigencias da Lei	Conservada
164	5	»	11,52	5,50	1,20		81,78	0	—	7,2	1,4540	225,0	23,1	1,[illegible]	» » » » »	»
165	5	»	9,78	5,26	2,67		82,29	0	—	3,0	1,4535	224,9	22,6	1,1	» » » » »	»
166	5	»	16,62	0,99	0,98		81,41	0	—	2,8	1,4340	223,8	24,2	1,0	» » » » »	»
167	6	»	17,25	1,05	0,40		81,30	0	—	9,2	1,4550	222,2	21,6	1,0	» » » » »	»
168	6	»	11,41	5,44	1,04		82,11	0	—	2,0	1,4540	223,1	23,1	1,3	» » » » »	»
169	8	»	10,87	5,50	0,67		82,96	0	—	1,2	1,4540	225,8	23,3	1,2	» » » » »	»
170	8	»	11,6[illegible]	2,34	1,28		84,75	0	—	2,4	1,4540	225,6	23,4	1,2	» » » » »	»
171	8	»	10,38	1,35	1,99		86,28	0	—	1,6	1,4540	224,8	21,4	1,1	» » » » »	»
172	8	»	11,89	1,23	0,99		85,89	0	—	1,8	1,4540	226,7	25,4	1,4	» » » » »	»
173	10	»	11,88	1,05	0,80		86,27	0	—	2,4	1,4540	228,1	24,0	1,4	» » » » »	»
174	10	»	13,38	1,28	1,03		84,31	0	—	6,6	1,4540	222,0	24,3	1,3	» » » » »	»
175	10	»	14,28	0,64	0,86		84,22	0	—	6,8	1,4540	224,5	23,0	1,3	» » » » »	»
176	12	»	13,35	1,51	0,82		84,32	0	—	1,6	1,4550	224,0	23,2	1,3	» » » » »	»
177	12	»	11,03	2,28	0,86		85,83	0	—	3,0	1,4550	219,2	24,3	1,3	» » » » »	»
178	12	»	11,84	1,34	1 25		85,57	0	—	4,6	1,4540	224,4	24,3	1,2	» » » » »	»
179	12	»	12,18	1,34	1,21		85,27	0	—	4,4	1,4540	226,1	23,6	1,[illegible]	» » » » »	»
180	14	»	12,95	0,97	0,84		85,24	0	—	8,8	1,4550	221,9	22,5	1,2	» » » » »	»
181	14	»	13,52	2,10	0,57		83,81	0	—	1,6	1,4550	224,2	22,5	1,0	» » » » »	»
182	14	»	10,70	2,63	0,86		85,81	0	—	2,2	1,4550	221,9	23,1	1,0	» » » » »	»
183	16	»	12,51	1,17	1,32		85,00	0	—	2,0	1,4540	227,2	23,3	1,4	» » » » »	»
184	16	»	16,19	1,87	0,81		81,13	0	—	2,0	1,4545	222,0	23,3	1,1	» » » » »	»
185	16	»	11,13	1,81	0,97		86,09	0	—	2,4	1,4540	229,5	24,0	1,1	» » » » »	Fresca
186	17	»	14,43	0,00	0,65		84,92	0	—	3,6	1,4540	224,6	24,4	1,2	» » » » »	»
187	17	»	13,15	0,70	0,82		85,33	0	—	1,4	1,4550	232,8	24,9	1,1	» » » » »	Conservada
188	17	»	13,99	2,10	0,80		83,11	0	—	6,6	1,4555	228,1	23,4	1,3	» » » » »	Fresca
189	1	Setembro	15,94	2,04	2,18		79,84	0	—	86,3	1,4520	228,6	27,06	1,5	Não corresp. ás exig. da lei por def. de mat. gorda e gráos elevados de acidez	»
190	1	»	17,11	2,34	1,20		79,35	0	—	36,4	1,4530	226,6	27,61	1,9	Idem, idem, por def. de mat. gorda e gráos elevados de acidez	Conservada
191	1	»	18,22	3,62	1,42		77,74	0	—	108,6	1,4530	224,3	27,28	1,3	Idem, dem, por def. de mat. gorda e gráos elevados de acidez	»
192	2	»	23,13	3,62	0,74		72,51	0	—	16,3	1,4540	228,7	23,43	1,2	Idem, idem, por def. de mat gorda e gráos elevados de acidez	Fresca
193	2	»	11,80	1,87	0,67		85,66	0	—	4,0	1,4550	229,5	23,9	1,3	Corresponde ás exigencias da lei	»
194	2	»	13,04	2,51	1,29		83,16	0	—	69,0	1,4540	232,7	23,6	1,3	Não corresp ás exig. da lei por def. de mat. gorda e gráos elev. de acidez	Conservada
195	5	»	15,07	3,16	0,99		80,78	0	—	29,4	1,4540	232,4	23,9	1,4	Idem, idem, pelos gráos elevados de acidez	Fresca
196	5	»	12,15	2,16	0,45		85,24	0	—	15,0	1,4535	227,0	21,3	1,1	Corresponde ás exigencias da lei	Conservada
197	5	»	14,52	4,97	0,88		.9,63	0	—	45,6	1,4550	221,8	14,9	1,4	Não corresp. ás exig. da lei por def. de mat gorda e gráos elev. de acidez	»
198	6	»	39,35	4,79	0,36		55,50	0	—	11,2	1,4550	230,4	26,4	1,4	Idem, idem, por def. de mat. gorda	Fresca
199	12	»	21,78	1,40	0,81		76,01	0	—	33,2	1,4535	231,2	23,4	1,1	Idem, idem, por def. de mat gorda e gráos elevados de acidez	»
200	12	»	12,12	1,75	0,69		85,44	0	—	3,4	1,4540	231,2	27,1	1,5	Corresponde ás exigencias da lei	Conservada
201	12	»	50,92	3,62	0,18		45,2[illegible]	0	—	17,6	1,4530	226,8	27,7	2,3	Não corresp. as exig. da lei por def de mat. gorda e gráos elevados de acidez	»

Numero	Data em que foi feita a analyse		Composição centesimal				Antisepticos	Materias corantes estranhas	Exame da materia gorda					Apreciação	Observações
	Dia	Mez	Agua	Chloreto de sodio	Saes, menos chloreto de sodio / Materia organica, menos gordura	Materia gorda			Grãos de acidez	Indice de refracção a + 40°	Indice de saponificação (Kottsdorfer)	Indice de Reichert-Meissel	Indice de Polenske		
202	11	Outubro	10,93	1,52	1,36	86,19	0	—	5,6	1,4550	226,7	23,6	1,0	Corresponde ás exigencias da Lei	Fresca
203	11	»	10,59	1,81	0,74	86,86	0	—	3,6	1,4540	232,4	25,5	1,4	»	»
204	11	»	15,91	1,75	1,09	83,25	0	—	2,6	1,4540	230,9	25,0	1,2	»	»
205	13	»	10,60	2,11	1 48	85,81	0	—	1,4	1,4540	228,9	2[illegible],7	1,5	»	»
206	13	»	7,45	3,27	1,12	88,16	0	—	14,8	1,4550	230,1	23,1	1,2	»	»
207	13	»	10,37	2,81	1,01	85,81	0	—	8,0	1,4540	224,8	22,1	0,9	»	»
208	14	»	15,47	2,40	1,31	80,75	0	—	1,1	1,4540	228,6	24,6	1,3	»	»
209	14	»	14,56	1,17	0,87	83,40	0	—	2,0	1,4550	230,3	25,0	1,4	»	»
210	14	»	16,87	1,40	1,10	80,63	0	—	2,0	1,4540	231,8	25,6	1,2	»	Conservada
211	18	»	11,70	3,16	0,78	84,36	0	—	2,6	1,4550	224,8	23,9	1,4	»	»
212	18	»	11,95	3,51	0,34	84,20	0	—	2,4	1,4540	227,8	24,3	1,3	»	»
213	18	»	13,27	1,34	0,43	84,96	0	—	3,2	1,4550	222,4	24,0	1,4	»	»
214	19	»	13,47	1,43	0,76	84,34	0	—	4,0	1,4550	221,3	24,9	1,8	»	»
215	19	»	14,30	2,02	0,78	82,90	0	—	5,0	1,4540	226,2	25,4	1,2	»	»
216	19	»	12,40	0,46	0,33	86,81	0	—	2,4	1,4540	232,2	26,6	1,4	»	»
217	20	»	15,48	1,46	0,85	82,21	0	—	6,0	1,4540	223,5	22,5	1,1	»	»
218	20	»	12,75	1,40	0,70	85,06	0	—	12,0	1,4540	[illegible]	23,[illegible]	1,1	»	»
219	20	»	7,23	1,81	0,77	90,19	0	—	4,2	1,4540	225,5	24,6	1,0	»	
220	20	»	12,09	0,99	0,71	86,21	0	—	5,4	1,4540	225,4	24,2	1,1	»	»
221	4	Novembro	12,24	2,36	1,13	84,27	0	—	29,6	1,4540	221,2	23,4	1,2	Não corresponde ás exigencias da Lei pelos grãos elevados de acidez	Fresca
222	4	»	17,26	1,69	1,02	80,03	0	—	4,8	1,4550	220,8	22,4	1,2	Corresponde ás exigencias da Lei	»
223	4	»	13,47	1,93	0,95	83,65	0	—	4,2	1,4540	220,8	22,1	1,2	»	»
224	6	»	14,95	1,40	0,04	82,61	0	—	10,6	1,4550	224,3	22,6	1,1	»	Conservada
225	6	»	18,36	3,10	0,93	77,61	0	—	5,4	1,4545	222,0	23,3	1,2	Não corresponde ás exigencias da Lei por deficiencia de materia gorda	Conservada
226	6	»	26,65	3,55	1,10	68,70	0	—	2,2	1,4545	222,5	23,2	1,2	Não corresponde ás exigencias da Lei por deficiencia de materia gorda	Conservada
227	7	»	17,15	1,52	0,70	80,65	0	—	2,8	1,4540	228,4	21,7	1,0	Corresponde ás exigencias da Lei	Fresca
228	7	»	11,83	2,64	0,40	85,13	0	—	3,0	1,4550	227,0	24,7	1,2	»	Conservada
229	7	»	20,07	3,45	1,13	75,35	0	—	9,0	1,4545	222,1	24,2	1,3	Não corresponde ás exigencias da Lei por deficiencia do materia gorda	Conservada
230	8	»	15,12	3,45	0,89	80,54	0	—	13,0	1,4550	225,4	22,4	1,2	Corresponde ás exigencias da Lei	»
231	8	»	12,74	2,05	0,78	84,43	0	—	2,6	1,4550	219,9	20,0	1,0	»	»
232	8	»	14,26	3,51	1,03	81,20	0	—	5,0	1,4540	222,6	24,0	1,0	»	»
233	9	»	13,88	1,46	0,54	84,10	0	—	1,8	1,4550	219,4	20,0	1,0	»	»
234	9	»	11,57	2 87	1,18	84,38	0	—	2,8	1,4540	220,5	21,2	1,0	»	»
235	9	»	22,58	1,34	0,52	75,56	0	—	2,0	1,4540	227,2	25,3	1,4	Não correrresponde ás exigencias da Lei por deficiencia de materia gorda	Conservada
236	10	»	13,09	3,74	0,87	82,30	0	—	1,8	1,4550	224,2	26,0	1,3	Corresponde ás exigencias da Lei	»
237	10	»	16 45	2,28	0,91	80,36	0	—	2,6	1,4540	226,3	26,1	1,5	»	»
238	10	»	11,37	2,28	0,52	85,83	0	—	3,2	1,4540	223,9	24,4	1,2	»	»
239	11	»	14,01	1,34	1,47	83,18	0	—	8,4	1,4550	219,1	21,6	1,0	»	»
240	11	»	10,68	1,58	0,68	87,06	0	—	6,6	1,4540	223,0	24,0	1,1	»	»
241	13	»	12,68	1,75	1,10	84,47	0	—	7,8	1,4545	223,3	21,2	1,2	»	»
242	13	»	13,56	1,70	0,21	84,53	0	—	4,8	1,4540	219,6	24,2	1,2	»	»
243	13	»	9,34	1,92	0,90	87,84	0	—	2,6	1,4540	219,2	23,2	1,1	»	»
244	14	»	14,21	1,03	0,84	83,92	0	—	6,0	1,4540	219,7	24,7	1,4	»	»

Numero	Data em que foi feita a analyse		Composição centesimal					Antisepticos	Materias corantes estranhas	Exame da materia gorda					Apreciacão	Observações
	Dia	Mez	Agua	Chlorureto de sodio	Saes, menos chlorureto de sodio	Materia organica, menos gordura	Materia gorda			Gráos de acidez	Indice de refracção a + 40°	Indice de saponificação (Kottsdorfer)	Indice de Reichert-Meissel	Indice de Polenske		
245	14	Novembro	14,77	1,52	0,57		83,14	0	—	2,0	1,4550	226,2	23,9	1,2	Corresponde ás exigencias da lei	Conservada.
246	16	»	14,38	2,46	0,68		82,48	0	—	2,0	1,4540	223,1	23,5	1,0	» » » » »	»
247	16	»	15,90	0,00	0,81		83,29	0	—	26,8	1,4540	225,8	24,4	1,0	Não corresponde ás exigencias da lei pelos gráos elevados de acidez	Sem sal.
248	21	»	11,85	1,75	1,20		85,20	0	—	2,4	1,4550	222,7	25,5	1,4	Corresponde ás exigencias da lei	Conservada.
249	21	»	8,79	1,84	0,93		88,44	0	—	2,6	1,4550	222,7	22,0	1,0	» » » » »	»
250	21	»	10,90	6,25	0,70		82,15	0	—	10,0	1,4550	219,8	24,8	1,3	» » » » »	»
251	22	»	11,65	1,60	0,66		86,09	0	—	2,8	1,4540	219,0	23,7	1,2	» » » » »	»
252	22	»	12,79	3,38	1,93		81,90	0	—	1,4	1,4545	222,6	24,2	1,3	» » » » »	»
253	23	»	12,68	1,52	0,69		85,11	0	—	5,6	1,4540	221,3	22,3	1,0	» » » » »	»
254	23	»	13,43	3,04	1,37		82,16	0	—	11,6	1,4540	221,5	22,8	1,3	» » » » »	»
255	23	»	10,58	0,88	0,33		88,21	0	—	7,6	1,4540	221,4	23,3	1,2	» » » » »	»
256	24	»	12,49	3,04	0,99		83,48	0	—	8,4	1,4550	223,7	26,2	1,2	» » » » »	»
257	24	»	18,06	1,19	0,74		80,01	0	—	6,6	1,4545	222,5	24,4	1,2	» » » » »	»
258	24	»	13,81	1,55	0,87		83,77	0	—	3,0	1,4540	225,5	23,8	1,1	» » » » »	»
259	25	»	11,68	2,05	1,12		85,15	0	—	4,4	1,4550	228,9	22,2	1,0	» » » » »	»
260	25	»	11,75	2,28	0,72		85,25	0	—	1,8	1,4540	226,4	24,7	1,3	» » » » »	»
261	25	»	12,49	1,53	0,38		85,60	0	—	2,2	1,4540	230,9	24,7	1,0	» » » » »	»
262	27	»	10,88	2,16	0,43		86,53	0	—	2,0	1,4540	226,0	27,0	1,3	» » » » »	Fresca.
263	27	»	14,81	2,46	0,82		81,91	0	—	4,4	1,4540	228,9	24,3	1,5	» » » » »	Conservada.
264	27	»	17,80	1,43	0,75		80,02	0	—	3,0	1,4540	227,9	27,1	1,3	» » » » »	»
265	28	»	12,54	1,69	0,77		85,00	0	—	2,0	1,4540	225,4	25,5	1,2	» » » » »	»
266	28	»	16,71	1,99	0,50		80,80	0	—	3,6	1,4540	227,1	23,7	1,3	» » » » »	»
267	28	»	15,09	2,10	1,28		81,53	0	—	10,0	1,4540	222,8	22,1	1,0	» » » » »	»
268	28	»	13,02	2,40	0,47		84,11	0	—	4,4	1,4540	229,5	23,7	1,1	» » » » »	»
269	16	»	12,72	1,81	1,23		84,21	0	—	2,6	1,4540	227 6	26,6	1,5	» » » » »	»
270	16	Dezembro	13,61	3,09	0,76		82,54	0	—	1,8	1,4540	220,7	26,4	1,4	» » » » »	»
271	16	»	13,58	0,61	1,19		84,62	0	—	3,0	1,4540	231,5	27,4	1,6	» » » » »	»
272	18	»	20,72	1,93	0,91		76,44	0	—	1,4	1,4540	221,2	29,7	1,5	Não corresponde ás exigencias da lei por deficiencia de materia gorda	»
273	18	»	17,22	0,93	1,11		80,74	0	—	2,0	1,4540	228,0	28,9	1,5	Corresponde ás exigencias da lei	»
274	18	»	10,28	4,28	0,77		84,67	0	—	2,2	1,4540	225,3	28,9	1,5	» » » » »	»
275	18	»	18,51	0,48	0,40		80,61	0	—	6,8	1,4550	224,3	27,3	1,3	» » » » »	»
276	19	»	9,57	3,11	0,95		86,37	0	—	6,0	1,4550	220,1	26,0	1,4	» » » » »	»
277	19	»	10,93	0,82	0,85		87,40	0	—	3,2	1,4540	223,1	26,6	1,4	» » » » »	»
278	20	»	11,50	2,92	0,70		84,88	0	—	3,2	1,4540	219,1	25,6	1,1	» » » » »	»
279	20	»	14,22	1,23	0,69		83,86	0	—	1,0	1,4540	219,8	24,9	1,3	» » » » »	»
280	20	»	9,93	2,05	0,71		87,31	0	—	1,6	1,4540	230,9	27,5	1,5	» » » » »	Fresca.
281	26	»	8,48	2,10	1,05		88,37	0	—	4,4	1,4540	221,4	25,6	1,4	» » » » »	Conservada.
282	26	»	9 84	1,58	1,01		87,57	0	—	2,6	1,4540	222,8	29,1	1,9	» » » » »	»
283	26	»	10,83	2,57	0,79		85,81	0	—	1,4	1,4540	220,2	22,7	1,1	» » » » »	»
284	27	»	12,11	2,04	0,77		85,08	0	—	2,2	1,4540	219,9	25,4	1,4	» » » » »	»
285	27	»	9,93	3,86	0,58		85,63	0	—	8,4	1,4555	223,3	26,7	1,4	» » » » »	»
286	27	»	12,20	1,32	0,71		85,77	0	—	6,4	1,4540	219,7	25,7	1,4	» » » » »	»
287	28	»	14,98	1,05	0,67		83,30	0	—	2,0	1,4545	219,4	20,3	1,4	» » » » »	»
288	28	»	14,46	3,16	0,63		81,75	0	—	2,0	1,4545	220,9	28,3	1,8	» » » » »	»
289	28	»	15,02	1,90	0,82		82,26	0	—	0,8	1,4540	219,9	30,0	1,4	» » » » »	»
290	29	»	10,79	1,90	0,48		86,83	0	—	1,6	1,4540	223,4	25 8	1,5	» » » » »	»
291	29	»	12,10	2,34	0,84		84,72	0	—	13,4	1,4540	220,9	26,6	1,7	» » » » »	»
292	29	»	11,54	2,05	0,75		85,66	0	—	3,0	1,4540	219,7	26,4	1,4	» » » » »	»
293	30	»	11,69	2,16	0,86		85,29	0	—	1,4	1,4545	220,0	28,0	1,5	» » » » »	»
294	30	»	9,36	1,17	0,51		88,96	0	—	4,4	1,4540	219,7	27,2	1,4	» » » » »	»

Serviços de prophylaxia da Capital

Exmo. Sr. Dr. Director Geral de Hygiene.

Passo ás vossas mãos o relatorio succinto dos serviços a meu cargo, durante o anno de 1922.

Infelizmente, não foi dos melhores, relativamente aos annos anteriores, o estado sanitario da Capital.

A' Delegacia de Hygiene foram feitas 323 notificações de molestias transmissiveis, de notificação compulsoria, contando-se entre ellas as de meningite cerebro espinhal-epidemica, que opportunamente foi considerada como tal, por suggestão da Directoria de Hygiene, uma vez que o regulamento Sanitario de 1910 della não cogitava.

Das 323 notificações, 231 ou mais de dois terços, foram feitas por diphteria. Dessas ultimas, foram positivas 108 e negativas 123. A apreciação dos factos que se desenrolam todos os annos nesta Capital, no tocante á diphteria, tem dado ensejo a juizos e conceitos talvez pouco verdadeiros a respeito de tal entidade nosologica em nosso meio.

Muito melhor que eu, vós sabeis que Bello Horizonte tem sido considerada, como cidade do *croup*. E essa fama em nada lhe tem sido util, podendo até certo ponto embaraçar o surto magnifico de progresso de nossa bella Capital, que eu folgo orgulhoso, em registrar. E quando não lhe possa ser funesto esse conceito, quiçá inveridico, a nós cabe verificar, si justo ou não.

A observação cuidadosa dos factos nos leva ás seguintes considerações que devem ser bem medidas e meditadas.

Houve em 1922, 231 notificações de diphteria. Dessas, 108 positivas e 123 negativas. Consideremos que apenas de croup verdadeiro se registraram tres casos, incluidos naquellas, sendo um de doente vindo de Santa Barbara, já acommettido da infecção. Os casos clinicos positivos de diphteria considerados os doentes portadores de symptomas clinicos de quaesquer das formas da molestia, podem ser calculados com muita largueza em metade do numero dos positivos em exame bacteriologico ou sejam 54. A outra metade era constituida de exames positivos, sem duvida, mas sem signaes clinicos da infecção, eram portadores de germens com os caracteristicos morphologicos do de Klebs Löffler. Ora a noção

de portadores de germens domina cada vez mais a pathologia das infecções, e, no tocante á diphteria, em nosso meio, já visitado por um surto epidemico dessa molestia, esse factor deve sempre ser tomado na consideração devida.

As notificações de diphteria provêm sempre, quasi que absolutamente, da clinica privada. Ha em Bello Horizonte ambutatorios frequentados de clinica pediatrica e de molestias de garganta e as notificações de diphteria são rarissimas dessas fontes, são até excepcionaes. Ora os clinicos que ahi exercem actividade são os mesmos que a exercem na clinica civil. Nada podemos colher da leitura do assumpto que nos autorise a pensar que a diphteria escolha na sua predliecção os doentes daquella e desta clinica. Assignalo, pois, o facto, que chama a attenção de quem fica obrigado a cogitar do assumpto.

Está absolutamente firmado em clinica, a gravidade da associação morbida diphteria-sarampo e coqueluche diphteria. Eu me admiro da infrequencia dessa associação em nosso meio, considerando, para argumentar, ser verdadeira e provada a disseminação da diphteria.

O contrario é que eu tenho visto e de proposito registro, a innocuidade de tal associação entre nós. Já se vê que considero nesta argumentação, a verificação diphterica, apenas pelo exame positivo. O nosso espirito tem sido despertado tambem pela proporção diminutissima de paralysia do véo palatino em Bello Horizonte, *reliquat* sabidamente frequente dos acommettim entos de diphteria, accidente em geral proprio da 2.ª á 4.ª semana da molestia, tão commum nos casos graves quanto nos benignos. Em quasi dois annos de exercicio só observamos tres casos de paralysia do véo palatino post-diphtericas.

A mortalidade pela diphteria, apenas nos referimos á de 1922, foi de tres casos fataes, o que equivale a quasi um caso para 20.000 habitantes. Nos annos anteriores tem sido maior a mortalidade assignalada. Não temos base segura para julgar da justeza ou não do julgamento dos nossos antecessores. Apenas devemos dizer que os tres casos registrados em 1922 foram mesmo victimados pela diphteria, emquanto que seria mais elevado o numero si devessemos considerar como de diphteria os obitos causados por broncho-pneumonia principalmente, em doentes com exames positivos para o bacillo de Loffler. E si verdadeira a calamidade da diphteria, o seu obituario teria fatalmente que crescer n'uma cidade, cuja população receptivel cresce continuamente.

Estas considerações talvez um pouco vagas são a expressão da duvida em que permanecemos quanto á disseminação da diphteria em Bello Horizonte, que por ahi se propala, por medicos e familias, sempre pressurosos em notificar os casos suspeitos da infecção. Em sua grande maioria os casos notificados hoje como diphteria, amanhã estão perfeitamente sãos, sem sôro, sem pincelagens na garganta. Esse facto, toda hora repetido vem creando para a autoridade sanitaria e para a Instituição que elle representa o descredito e a indifferença do publico, descredito para suas affirmações e indifferença, senão desobediencia completa para as suas determinações.

De maneira que o medico de hygiene se encontra sempre em situações difficeis ante as notificações sem fundamentos clinicos precisos, que em vez de facilitar o exercicio de sua actividade antes a difficultam. Senão vejamos : Admittamos, facto de todos os dias, um exame positivo de material colhido em criança portadora de uma pharyngite banal. Ao chegar no dia seguinte o resultado encontramos já são o objecto de nossa pesquiza. Ou a autoridade sanitaria determina isolamento, colhe material de 7 em 7 dias e por fim faz desinfectar o quarto do doente e vê-se de cada visita em embaraços e difficuldades para responder ás objecções intelligentes dos responsaveis pelo enfermo ou não toma essas medidas e deixa patente e claro o desarrazoado da notificação, no que póde, sem querer, desmentir as asseverações do assistente ou o que é peior, contribuir para o descredito injusto do laboratorio encarregado da pesquiza.

Mas para tudo isso concorrem os proprios medicos e familias, estas sempre promptas ao menor golpe de tosse a pensar no espantalho da diphteria, aquelles, sempre solicitos em acceitar a suggestão, tanto mais quanto alguns vêm na notificação o alcance unico de lhes esclarecer o diagnostico e outros já usam da formula pouco ou nada scientifica de *pensar diphtericamente*, em que pese á sua primitiva paternidade.

Já se vê que eu estou propenso a acreditar ou que é enorme entre nós a proporção de portadores chronicos de germens, para os quaes de nada valem as medidas prophylacticas de isolamento, ou que têm sido consideradas como exames positivos aquelles em que se demonstra a presença de germens com os caracteristicos morphologicos do de Klebs-Löffler, possivelmente pseudo-diphtericos.

Nestas palavras não ha nem de leve a menor sombra de desconfiança na validade dos exames bacteriologicos. O nosso ponto litigioso está em verificar si a grande maioria de exa-

mes positivos de diphteria revela mesmo a presença de bacillos virulentos ou si pseudo-diphtericos, ou ainda si tal exame significa apenas presença de germens avirulentos, embora verdadeiros diphtericos. O diagnostico que commummente se faz no laboratorio no que se refere á diphteria consta do exame de esfregaços de cultura semeada na vespera, em sôro de Löffler (meio de eleição) corados pelo Gram e por outro qualquer methodos que revele as granulações metachromaticas do bacillo diphterico.

Ora, façamos, para discutir, as hypotheses seguintes:

1.ª doente com febre moderada (38,5-39°) exsudato-membranoso amygdaliano e da uvula, reacção ganglionar etc.— cultura pura de bacillos diphtericos, fórma longa—sôro antidiphterico. Cura rapida.

Não ha duvida, é a fórma mais frequente da diphteria, (tão commum em Bello Horizonte como em toda a parte);

2.ª Doente com febre moderada, ligeira reacção ganglionar, ausencia de exsudato pseudo-membranoso, congestão amygdaliana, dos pilares, etc.—Diphteria—Sôro—Cura;

3.ª Ligeira reacção febril (abaixo de 38°,) ou apyrexia, ausencia de signaes pharyngeanos, ou leve rubor da garganta, edemas periphericos, albuminuria—Cult. pura de b. diphtericos, fórma longa. Sôro-Cura. (Fórma relativamente commum da diphteria em Bello Horizonte, nos doentes acima de sete annos, segundo nossa observação);

4.ª Ligeira pyrexia ou apyrexia, pharyngite moderada, ausencia de reacção ganglionar—Cultura pouco abundante, em geral associada a culturas de germens da bocca-Sôro Cura;

5.ª Ausencia de exsudatos, ligeira pharyngite etc. Cultura pouco abundante de germes com os caractéres do diphterico—fórma curta—Cultura abundante de saprophytas—cura sem sôro (casos frequentissimos). Será um caso de diphteria a requerer isolamento, vigilancia sanitaria, desinfecção, impedimento da escola, etc.? Tenho as minhas duvidas. Não que desconheça os casos benignos de diphteria, que os ha em toda infecção, e que se curam espontaneamente. E esses casos, como na syphilis, como na tuberculose, assim na diphteria devem ser tanto mais communs quanto mais disseminado está o germen, e provavelmente vaccinado o individuo acommettido, pelas repetidas infecções. Mas póde ou não o clinico ou o hygienista pedir ao laboratorio que em taes casos affirme categoricamente si se trata do bacillo de Löffler ou do pseudo-diphterico? Acredito que sim.

A resposta deve ser demorada, não se accommodando ás urgencias da clinica, mas póde ser dada categoricamente. O que ouso lembrar é que nesse sentido se trabalhasse.

Urge verificar em Bello Horizonte, qual é mais disseminado, o diphterico verdadeiro ou o falso. Da minha observação dois pontos estão gravados, primeiro: os casos clinicos de diphteria mostram exames positivos em cultura pura, prevalentemente, de fórma longa;—segundo: os casos clinicos anomalos, de symptomatologia duvidosa, de exame cultural abundante, são sempre serios e se curam com o sôro. Os casos clinicos de todos os dias, de symptolomalogia balda ou nenhuma, mostram cultura de diphtericos pouco abundantes ou raros bacillos da fórma curta, com prevalencia dos germes da bocca. Ora, o sôro de Löffler é meio de eleição para o bacillo diphterico. Toda vez que esse germen, semeado juntamente com os saprophytas da bocca, desenvolve-se abundantemente, e os segundos exiguamente ou não se desenvolvem, tem-se nesse facto um serio argumento pela positividade do exame.

Quando ao contrario são os saprophytes que se desenvolvem e raros são os bacillos com os caractéres dos diphtericos, principalmente si presente a fórma curta—quasi que fatalmente isso se observa naquelles casos de symptomatologia banal—ha nesse facto um argumento de duvida quanto á positividade do caso clinico.

Kolle e Hetsch referindo-se ao sôro de Löffler, pag. 7, vol. II—La Bacteriologie experimentale, dizem: «sur ce milieu, les streptocoques et les staphylocoques, qui se rencontrent si fréquement dans les matières examinées au point de vue de la diphterie, se developpent beaucoup plus lentement que le bacille de Löffler, *qui domine*, par conséquent, au debut dans la culture; ou peut se rendre facilement compte de ce fait en ensemençant les matières suspectes sur de la gelose ordinaire, de la gelose glycérinée et de la gelose au sang, d'une part, sur du serum de Löffler, d'autre part; s'il existe des bacil es diphteriques dans les matières ensemencèes, ils se retrouvent en *culture presque pure* sur le *serum*, tandis qu'on n'en observe sur les autres milieux que de rares colonies, perdues dans la pullulation des staphylocoques et des streptocoques» etc. A' pag 14 assim se referem os autores citados: «Les difficultés du diagnostic bacteriologique de la diphterie resident moins dans sa technique que dans l'appreciation des resultats obtenus. Il peut arriver, en effet, que les colonies diphteriques soient si rares dans les cultures, que l'on est obligé de se demander si l'on se trouve bien en présence d'une affection relevant du bacille de Löffler, ou s'il ne s'agit pas, par exemple, dune angine á streptocoques chez un sujet que hébergerait dans sa gorge le bacille diphterique *sans avoir* la diphterie. Les cas

de ce genre sont heureusement assez rares, et n'ont pas beaucoup d'importance au point de vue therapeutique et prophylactique.»

A nossa impressão é que esse facto, assignalado pelos autores, como raro, é frequentissimo em Bello Horizonte. A nosso vêr os dados clinicos que assignalamos e as verificações bacteriologicas, que, pelo que sabemos e temos visto muitissimas vezes se mostram deficientes no meio de Löffler (referimo-nos ás culturas), estão se casando para despertar em nosso espirito a duvida de que a totalidade dos casos positivos em Bello Horizonte seja mesmo de diphteria. Não que desconheçamos os casos benignos frequentissimos de tal molestia. Não que queiramos negar a existencia da diphteria entre nós. Ella existe e até frequente. Mas, talvez não tenha o grau de disseminação que por ahi se diz a toda hora. Acreditamos que numerosas vezes estejamos a braços com os pseudo-diphtericos, que o exame bacterioscopico, não differencia dos verdadeiros, em que pese a opinião de Neisser que, para isso, se vale das granulações metachromaticas, segundo elle, ausentes d'aquelles e presentes nos verdadeiros. «Per l'identificazione si deve ricorrere all'esperimento sull'animale, che permette anche nel modo migliore la differenziazione del bacillo diphterico vero de la forma avirulenta (bacillo pseudo-difterico La corolazione doppia de Neisser della cultura fresca non permette con sicurezza questa differenziazione, perché anche in bacilli difterici veri puó mancare lagranulazioni che invece échiara talvolta dai bacilli pseudo-difterici.» (Prof. E. Feer— Tratado de Pediatria—Ed. Italiana Art. Diphteria).

De maneira que nós julgamos justo que essa questão seja debatida entre nós. Está visto que a differenciação entre o diphterico e o *pseudo*—só se fará com o estudo completo do cyclo Pasteuriano; não é, pois, exigencia a ser feita todo o dia, para todos os materiaes que vão a exame no laboratorio. Mas, posta a questão nos seus devidos termos, estudados os casos clinica e experimentalmente, por experimentador capaz, eu julgo que quaesquer que possam ser as conclusões definitivas, ellas seriam de grande valor para demonstrar si de facto a diphteria entre nós assume as proporções que della se dizem ou si seus limites, na verdade, são mais estreitos. E na prophylaxia dessa doença, quanto tempo e quanto dinheiro não se teria a economisar com a acquisição indiscutivel da verdade! O que ahi fica são conjecturas, talvez falhas, talvez sem fundamento. Mas quem sabe si verosimeis?

Em segundo logar, como molestias de notificação compulsoria, vêm as infecções do grupo typhico. Houve 52 no-

tificações dessas infecções, sendo que sómente sete tiveram confirmação pelos exames biologicos. Dos casos negativos bacteriologicamente, alguns evoluiram clinicamente como si positivos. Quasi todos foram internados no Hospital Cicero Ferreira. Ao passo que em 1921 houve na Capital um pequeno surto epidemico, em 1922 os casos registrados appareceram sem continuidade no tempo, esporadicamente, raros na zona urbana, em maior numero nos suburbios.

Verifica-se do estudo e da observação dos dados estatisticos, que as infecções do grupo typhico tendem a augmentar em nossa Capital. E si o meio prophylatico dessas infecções é a remoção e tratamento conveniente dos *dejecta*, que tão galhardamente se vae implantando pelo interior, porque permittir que as zonas suburbanas da cidade cresçam, sem que se cogite de prover desse apparelhamento hygienico as habitações pobres de nossa Capital? Esse facto constitue, hoje uma seria ameaça á hygiene da Capital.

Registraram-se sete obitos por infecções do grupo typhico. Em seguida ás infecções do grupo typhico occupa o 3.º logar como molestia de notificação compulsoria a meningite cerebro-espinhal epidemica, doença de Weichselbaum. Em 1921 essa molestia pela vez primeira figurou entre nós, com o apparecimento de dois casos. Em junho de 1922 surgiu um caso novo na colonia Bias Fortes. Internado no Hospital Cicero Ferreira ahi falleceu. Em julho surgiram novos casos, todos acommettendo praças do 12 Regimento de Infanteria aqui aquartellado. Nessa occasião havia em Juiz de Fóra um surto epidemico da doença, cujo fóco era tambem o Regimento do Exercito aquartellado naquella cidade. Não ha a menor duvida de que o germen para aqui foi vehiculado por militares em constantes relações entre esta e aquella cidade. As praças do exercito acommettidas da doença foram tratadas no Hospital Cicero Ferreira, onde quasi todas lograram curar-se. Em Bello Horizonte só falleceram de meningite epidemica os casos que de uma vez se mostraram fulminantes e os tardiamente injectados do sôro especifico.

A Directoria de Hygiene do Estado facilitou ao Chefe dos Serviços de Saúde do Regimento todos os recursos prophylaticos no combate ao mal. Como soe acontecer, os casos de meningite foram precedidos de uma epidemia de pharyngites e rhinopharyngites. Todas as praças acommettidas foram isoladas e rigorosamente observadas, ficando obrigadas ao uso de gargarejos, vaporisações e antisepsia nasal preventiva as não doentes. Suspensos os exercicios militares e interdictado o quartel, todos os alojamentos foram convenien-

temente desinfectados e destruidos colchões e peças velhas de vestuario etc.

A acção do collega encarregado dos serviços medicos do Regimento, foi deveras efficiente e no fim de pouco tempo se extinguiu o surto epidemico. Apezar de tudo, porém, a longos intervallos surgiam novos casos, o que facilmente se explica, uma vez que o meningococco virulento, agente etiologico da molestia, pode ser transmittido e vehiculado pelos portadores de germens (chronicos e latentes). A população da cidade, como era de esperar, tambem pagou seu tributo á doença. Felizmente poucos foram os casos apparecidos, que logo notificados á autoridade sanitaria, eram removidos *in continenti* para o Hospital Cicero Ferreira. No decurso de sete mezes o total de notificações por meningite foi de 31, — dos quaes positivos 23 e negativos oito. Os casos registrados foram de 12 militares e 11 civis. Houve oito obitos, sendo que tres fulminantes. Houve em maio de 1922 uma notificação de variola na Avenida Amazonas. Removidos os doentes, duas crianças e todos os communicantes para o Hospital Cicero Ferreira, ahi adoeceu uma outra criança, i mã dos doentes. Vaccinei todo o quarteirão aonde surgiu o caso e estabeleci rigorosa vigilancia sanitaria, tendo sido extincto o foco, sem apparecimento de novos casos. E' interessante notar que taes casos surgiram na Capital, em ponto central, sem que nos fosse possivel colher qualquer dado sobre um contacto, mesmo longinquo, com qualquer foco da molestia. Tratava-se de crianças que nunca tinham sahido de Bello Horizonte. Em julho surgiu um novo caso na pessoa de um dos desinfectadores da Hygiene, que havia trabalhado na casa da Avenida Amazonas. Havia sido vaccinado em 1910 com proveito e revaccinado em 1914. Curou-se no Hospital Cicero Ferreira. Houve sete notificações de trachoma. Todos os doentes foram internados, para tratamento, no Hospital Cicero Ferreira. O delegado de hygiene promoveu, em 1922, a remoção de 75 doentes para o Hospital Cicero Ferreira, numero que significa não só uma prova da acceitação facil que se vae obtendo de boa pratica do isolamento hospitalar, como documenta as excellencias daquelle Estabelecimento.

Si computarmos em tres o numero de visitas domiciliares, para vigilancia sanitaria para cada notificação, podemos avaliar em 969 as que realizamos no decurso de 1922. São estas as informações que julgo de meu dever vos prestar.

Junto encontrareis um quadro demonstrativo dos serviços de notificação no decurso de 1922, detalhado por mezes.

Valho-me do ensejo para significar-vos os protestos de minha respeitosa estima e distincta consideração.

B.Horizonte, 28 de fevereiro de 1923.—*Dr. J. Affonso Moreira*

Notificações de molestias transmissiveis em 1922

Mezes	Positivos	Negativos	Total de notificações
Janeiro :			
Diphteria	5	7	
G. typhico	1	4	
Trachoma	1		18
Fevereiro :			
Diphteria	6	9	
G. typhico		2	17
Março :			
Diphteria	18	13	
G. typhico	2	10	
Trachoma	4		47
Abril :			
Diphteria	21	13	
G. typhico		6	40
Maio :			
Diphteria	11	13	
Variola	1		
G. typhico		4	29
Junho :			
Diphteria	6	6	
G. typhico	1	4	
Mening. epid	1		18
Julho :			
Diphteria	5	16	
Variola	1		
Mening. epid	6	2	30
Agosto :			
Diptheria	5	14	
G. typhico	2	4	
Mening. epid	6	1	32

Mezes	Positivos	Negativos	Total de notificações
Setembro :			
Diphteria	14	8	
G. typhico		2	
Mening. epid		1	26
Trachoma	1		
Outubro :			
Diphteria	8	11	
G. typhico	1	3	
Mening. epid	3	1	27
Novembro :			
Diphteria	6	10	
G. typhico		4	
Mening. epid	6	2	28
Dezembro :			
Diphteria	3	3	
G. typhico		2	
Mening. epid	1	1	
Trachoma	1		11

Totai de notificações—323

» » » de diphteria— 231 { **positivos 108**, **negativos 123** }

Total de notificações do grupo typhico—52 { **positivos 7**, **negativos 45** }

Total de notificações de meningite epid.—31 { **positivos 23**, **negativos 8** }

Total de notificações de trachoma	7
» » » « variola — Positivas	2
Obituario de diphteria	3
» de infecções do grupo typhico	7
» de meningite epidemica	8

Desinfectorio

Exmo. Sr. Dr. Director de Hygiene.

Tenho a subida honra de apresentar a V. Excia. os relatorios do anno passado de 1922, relativamente aos serviços do Hospital «Cicero Ferreira» e Desinfectorio, que estão a meu cargo. Como se verifica pelos quadros estatisticos que se seguem, foram ainda bastante intensos os trabalhos executados pelo Desinfectorio e que correram com a maxima regularidade e presteza, graças á boa vontade e ao esforço do pessoal subalterno que os executou, trabalhando ás vezes aos domingos e em dias feriados, toda vez que houve necessidade de serem effectuados taes serviços.

Além disso, teve a Directoria de attender, por mais de uma vez, a pedidos de municipios visinhos, mandando proceder a desinfecção por motivo de molestias contagiosas occorridas em Sabará, Santa Luzia do Rio das Velhas, Villa Nova de Lima e Pedro Leopoldo.

Dr. Levy Coelho.

Camaras de formol feitas em domicilio em 1922

Mezes	Tuberculose	Diphteria	Lepra	Expurgo de idsectos	Cancer	Febres do grupo typhico	Trachoma	Tetano	Varicella	Meningite cerebro espinhal epid.	Grippe	Meningite tuberculosa	Total por mez	Cubação das camaras	Metros de calafêto
Janeiro............	3	2	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	8	704	789
Fevereiro..........	7	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	8	1.172	1.375
Março..............	7	6	—	4	—	—	1	1	—	—	—	—	18	1.835	1.815
Abril....	10	10	—	4	—	1	—	—	—	—	—	—	26	2.970	2.320
Maio...............	9	4	1	5	—	1	2	1	—	—	—	—	22	1.960	1 630
Junho..............	8	4	—	—	2	—	2	—	1	3	1	—	22	1.300	1.470
Julho.......	5	2	—	1	—	—	—	—	—	2	—	—	10	4.310	2.940
Agosto.............	3	2	—	2	—	—	—	—	—	2	1	—	10	1.610	1.160
Setembro...........	6	4	—	1	—	—	—	—	—	3	—	—	14	9.620	5.600
Outubro............	4	4	—	2	—	—	1	—	—	1	—	—	12	970	890
Novembro...........	5	8	—	—	—	—	1	—	—	4	—	—	11	2.330	980
Dezembro...........	4	1	—	2	—	—	1	—	—	2	—	1	11	680	690
	71	40	2	23	2	3	8	2	1	17	2	1	172	29.461.m3	21.659.m3

Desinfecções domiciliares executadas em 1922

Mezes	Tuberculose	Febres do grupo typhico	Diphteria	Expurgo de insectos	Trachoma	Cancer	Tetano	Grippe	Meningite cerebro espinhal epidemica	Meningite tuberculosa	Lepra	Varicella	Desoccupação	Total por mez
Janeiro	13	2	4	6	—	—	—	—	—	—	1	—	151	177
Fevereiro	13	2	—	1	—	1	—	—	—	—	—	-	102	119
Março	14	5	11	8	1	—	—	—	—	—	—	—	91	130
Abril	17	3	19	5	—	1	1	—	—	—	—	—	109	155
Maio	13	2	8	9	2	1	—	1	—	—	2	—	117	155
Junho	11	3	6	2	2	2	1	2	5	—	—	1	108	143
Julho	14	1	5	1	—	1	—	2	9	—	1	—	111	145
Agosto	9	3	5	3	—	—	—	2	11	—	—	—	110	143
Setembro	10	—	9	3	1	1	—	3	4	—	—	—	106	137
Outubro	8	1	6	3	2	1	—	1	7	—	1	—	151	181
Novembro	6	—	2	—	3	1	—	2	12	—	2	—	133	161
Dezembro	8	—	1	3	2	1	1	—	4	2	—	—	150	172
	136	22	76	44	13	10	3	13	52	2	7	1	1.439	1.818

Camaras de formol e enxofre feitas no Desinfectorio, em 1922

Mezes	Tuberculose	Diphteria	Febres do grupo typhico	Expurgo de insectos	Lepra	Meningite cerebro espinhal epidemica	Trachoma	Total por mez
Janeiro	—	—	1	—	—	—	—	1
Fevereiro	—	—	2	1	—	—	—	3
Março	—	—	3	—	—	—	—	3
Abril	7	—	1	—	—	—	—	8
Maio	3	1	—	—	—	—	—	4
Junho	1	1	—	—	—	—	—	2
Julho	—	—	—	—	1	6	—	7
Agosto	1	—	—	2	1	1	—	5
Setembro	2	—	—	—	—	3	1	6
Outubro	—	1	—	—	—	2	1	4
Novembro	—	—	—	8	1	3	—	12
Dezembro	2	—	—	1	2	2	1	8
	16	3	7	12	5	17	3	63

Consumo de desinfectantes em 1922

Mezes	Anozol—kilo	Anozol—kilo, fornecido ao H. Cicero Ferreira	Anozol — kilo fornecido ás Camaras de Juiz de Fóra e Ubá	Enxofre—kilo	Enxofre—kilo fornecido á camara de Juiz de Fóra	Enxofre fornecido ao H. Cicero Ferreira	Mac-Dougal—kilo	Formol—kilo	Ammoniaco—kilo	Sulfato de cobre—kilo	Sublimado—kilo	Cal—kilo	Nitro—kilo	Alcool—litro	Gomma—litro
Janeiro......	79 300	—	—	9.800	—	—	4.000	7.000	3.000	2.000	grs. 212	10.000	grs. 505	1.000	1.000
Fevereiro ..	43.000	—	—	17.400	—	—	4.000	3.200	1.800	—	206	—	510	3.300	2.000
Março.......	66.600	25.000	—	14.500	—	—	6.000	5.000	5.000	1.000	—	15.000	1.500	2.000	2.000
Abril........	86.600	—	—	27.000	—	—	3 000	18.500	5.000	1.000	40	15 000	1.700	—	2 500
Maio........	61.300	25.000	—	18.000	—	—	—	15.500	3.000	—	—	—	500	6.500	2,000
Junho........	42.800	25.000	—	10.000	—	—	—	24.600	2.200	—	--	10.000	—	3.000	3.000
Julho.........	76.600	25.000	—	72.000	—	—	17.700	16.000	4.000	—	50	—	2.500	—	4.500
Agosto.......	89.200	—	50.000	224.000	50.000	5.000	—	12.500	3.000	—	100	—	2.500	7.000	10.000
Setembro....	67.800	—	—	2.000	—	—	—	19.000	6 000	—	100	—	1.000	4.000	4.500
Outubro.....	85.700	—	—	4.000	—	—	—	17.000	1.000	grs. 500	100	5.000	—	2.500	6.000
Novembro...	59.700	17.000	100.000	51.000	—	—	8.000	7.500	4 000	—	—	—	—	3.500	2.000
Dezembro...	90.600	60.000	—	—	—	—	—	7 000	2.000	—	100	—	—	3.000	2.500
Total......	849.200	177.000	150.000	449.700	50.000	5.000	42.700	152 800	40.000	4.500	grs. 908	55.000	10 715	35.800	42.000

Desinfecções em domicilio, cujas condições não permittiram se fizessem camaras de formol ou não exigidas pela causa determinante das mesmas

Mezes	Tuberulose	Febres do grupo typhico	Expurgo de insectos	Diphteria	Cancer	Trachoma	Grippe	Lepra	Meningite cerebro espinhal epidemica	Meningite tuberculosa	Tetano	Total por mez
Janeiro	10	2	4	2	—	—	—	—	—	—	—	18
Fevereiro	6	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	9
Março	7	5	4	5	—	—	—	—	—	—	—	21
Abril	7	2	1	9	1	—	—	—	—	—	—	20
Maio	4	1	4	4	1	—	1	1	—	—	—	16
Junho	3	3	2	2	—	—	1	—	2	—	—	13
Julho	9	1	—	3	1	—	2	1	7	—	—	24
Agosto	6	3	1	3	—	—	1	—	9	—	—	23
Setembro	4	—	2	5	1	1	3	—	1	—	—	17
Outubro	4	1	1	2	1	1	1	1	6	—	—	18
Novembro	1	—	—	1	1	2	2	2	8	—	—	17
Dezembro	4	—	1	—	1	1	—	—	2	1	1	11
Total	65	19	21	36	8	5	11	5	35	1	1	207

Janeiro de 1923.—*Dr. Levy Coelho.*

Peças de roupa e objectos desinfectados durante o anno de 1922, na estufa Geneste-Herscher e em camaras de formol

Mezes	Tuberculose		Diphteria		Febre typhoide		Meningite cerebro espinhal epidemica		Expurgo de insectos		Trachoma		Lepra		Cancer		Grippe		Varicella	Tetano	Total geral		Total geral
	Camara	Estufa	Camara	Estufa	Camara	Estufa	Camara	Estufa	Camara	Estufa	Camara	Estufa	Camara	Estufa	Camara	Estufa	Camara	Estufa	Estufa	Estufa	Camara	Estufa	
Janeiro	110	114	—	57	16	44	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—	132	245	377
Fevereiro	28	44	—	17	—	—	—	—	—	—	18	16	—	—	30	36	—	—	—	—	76	97	173
Março	213	53	—	9	64	119	—	—	—	2	—	—	—	10	—	—	—	—	—	—	277	193	470
Abril	42	206	8	84	7	20	--	—	3	—	59	—	—	—	—	25	—	—	—	—	119	335	454
Maio	63	143	50	89	—	4	—	—	—	—	—	—	—	14	—	—	—	—	—	—	113	250	363
Junho	30	82	—	16	20	17	—	27	—	—	—	—	—	—	—	20	—	17	33	10	50	222	272
Julho	2	29	12	140	—	6	378	90	—	—	—	—	28	—	35	25	—	—	5	—	455	295	750
Agosto	112	171	—	11	—	12	158	45	3	—	—	—	13	—	—	—	19	14	—	—	305	253	558
Setembro	44	207	—	10	—	—	59	21	17	—	9	—	—	22	—	—	—	10	—	—	129	270	399
Outubro	—	106	—	—	91	42	47	93	--	—	16	—	—	—	35	5	—	—	—	—	189	246	435
Novembro	49	156	6	—	—	13	49	267	—	25	—	—	47	2	—	—	—	51	—	—	151	514	665
Dezembro	3.485	87	—	29	4	35	25	177	—	37	15	—	32	—	—	20	—	—	—	4	3.567	383	3 950
Total	4.178	1.398	76	462	202	312	716	720	23	61	117	16	126	48	100	131	19	92	38	14	5.563	3.303	8.866

Janeiro de 1923.—Dr. *Levy Coelho.*

73

Hospital «Cicero Ferreira»

Hospital Cicerô Ferreira

Deutre as molestias que motivaram maior numero de isolamentos, verifica-se pelo quadro annexo, occupando a primeira linha a *diphteria*, que não obstante ter concorrido com maior contingente de doentes para o hospital, 18 casos, apenas causou um obito, graças á acção maravilhoso do sôro anti-diphterico administrado a tempo e em doses elevadas. Vêm em segunda linha a meningite cerebro-espinhal epidemica, com 14 casos e a febre typhoide, com 10. Dos casos notificados e isolados como de meningite cerebro-espinhal e os de febre typhoide, nem todos tiveram a confirmação pelo exame bacterioscopico. Dos doentes de febre typhoide, alguns entraram para o hospital em periodo adeantado da molestia e em estado desesperador. Dos meningiticos, dois foram acommettidos da forma fulminante da doença de Weichselbaum, em que, infelizmente, a sôrotherapia apropriada e de tão prodigiosos resultados nas outras formas, nessa foi de effeito negativo, vindo os doentes a fallecer com poucas horas de tratamento.

Para substituir ao enfermeiro-chefe, na sua ausencia temporaria, foi requisitado o enfermeiro do Hospital Militar, sargento Galdino Silva, que está prestando seus serviços ao Hospital.

Peço venia a V. Ex. para relembrar os serviços de natureza urgentes com que deve ser dotado o hospital, constantes do meu relatorio do anno de 1921, para a boa ordem administrativa desse estabelecimento.

Segue-se o quadro do movimento do hospital.

Janeiro de 1923.

Dr. Levy Coelho—Director do Hospital

Foi o seguinte o movimento do hospital «Cicero Ferreira» durante o anno de 1922

Doentes vindos do anno anterior e que permaneciam em tratamento no hospital..............................	7
Doentes entrados durante o anno......	94
Total..............................	101
Doentes que sahiram do hospital durante o anno..............................	74
Falleceram..............................	14
Passaram para 1923...	13
Total..............................	101
Obtiveram alta, curados	60
» « melhorados............	8
Transferidos para outros hospitaes....	2
Fallecidos..............	14
Por não se positivar o diagnostico da molestia suspeita................. ..	4
Passaram para 1923.......	13
Total..............................	101
Alta, curados:	
Febre typhoide.................	10
Trachoma..............................	10
Diphteria..............................	18
Variola benigna ou alastrim	5
Meningite cerebro espinhal epidemica..	14
Bronchite grippal......................	1
Sarampo	1
Grippe pneumonica.....................	1
Total	60
Alta melhorados :	
Gastrite aguda..........................	1
Trachoma	5
Enterite muco membranosa.............	1
Impaludismo.............................	1
Total..............................	8
Transferidos para outros hospitaes.....	2
Alta, por não se positivar o diagnostico	4
Obitos :	
Febre typhoide..........................	5
Tuberculose pulmonar...................	1
Diphteria.............	1
Periencephalo meningite chronica......	1
Meningite pneumococcica...............	1
Meningite cerebro espinhal epidemica..	5
Total	14

Molestias que motivaram o isolamento :

Febre typhoide	10
Trachoma	10
Diphteria	18
Variola benigna ou alastrim	5
Meningite cerebro espinhal epidemica	14
Bronchite grippal	1
Sarampo	1
Grippe pneumonica	1
Total	60

Passaram para 1923 :

Trachoma	7
Febre typhoide	3
Diphteria	1
Meningite cerebro espinal	2
Total	13

Em resumo :

Altas	74
Fallecidos	14
Passaram para 1923	13
Total	101

Foram hospitalisados durante o anno 74 communicantes.

Dr. Levy Coelho

Director do Hospital

Secretaria

Durante o anno de 1922 foram registrados os seguintes:

Titulos registrados

De medicos:

Dr. Salomão Freihah.
Dr. Antonio dos Santos Coragem.
Dr. Mario Barreto.
Dr. José Ribeiro Guimarães.
Dr. Camillo de Lellis Ferreira Junior.
Dr. Fernando Avelino Corrêa.
Dr. Pedro Ribeiro Rosas.
Dr. Antonio Octaviano de Alvarenga.
Dr. Allú Vianna Marques.
Dr. José Jorge da Cunha.
Dr. Bolivar Diniz Mascarenhas.
Dr. Guilherme Moncorvo Arêas.
Dr. Eugenio Cortes Sigaud.
Dr. Francisco Capobianco.
Dr. Plinio Moraes.
Dr. José Eulalio de Souza.
Dr. Mario D'El Giudice.
Dr. Oswaldo de Mello Campos.
Dr. Mario Hermanson Lott.
Dr. Lomelino Ramos Couto.
Dr. Euclides Ladeira Loures.
Dr. Sebastião Pereira Rennó.
Dr. Mucio Emilio Nelson de Senna.
Dr. Pedro Pezzuti.
Dr. José Esteves da Silva.
Dr. Guilherme Hans Huber.
Dr. Romualdo Lopes Cançado Filho.
Dr. José Neves Junior.
Dr. Péricles da Rocha Vianna.
Dr. Oscar de Mello.

De Pharmaceuticos:

Octavio Soares Ferreira.
Joaquim Capistrano Alckmin.
Bento Ferreira dos Santos.
Carlos Nunes Filho.

Antonio Ferrreira Penna Junior.
Washingtcn Barbosa de Araujo.
Nair Nogueira.
Cypriano Chaves.
Noemia do Prado Queiroz.
Romero de Carvalho Filho.
Rogerio Bernardes de Souza.
Augusto Maria Junho.
Anna Isabel Brandão.
José Alves Coutinho.
Alvaro Antunes Filho.
Ernani Ottoni da Costa.
Lourdes Leonor de Oliveira.
Edmundo Bittencourt.
José Vieira do Valle.
Maria Lima de Moraes.
João Adalberto de Assis Viegas.
Florival Xavier.
Pery Orsini de Castro.
José Carlos da Silva Netto.
Raymundo Ferreira da Silva.
Antonio Fonseca.
Natalina Ribeiro dos Santos.
João Pereira Goulart.
José Windelino Bethonico.
José Augusto de Rezende.
Salathiel Augusto Zebral.
Antonio Ferreira Rollo.
José Diniz Vaz de Mello.
Moacyr Ferreira.
Aida Dolabella Portella.
Maria de Oliveira.
America Alves de Carvalho.
Maria da Paz Machado Magalhães.
Albertino Mendes Maia.
Levindo Furquim Lambert.
Alvaro Pouchet Seabra.
Oswaldo Cruz dos Reis.
Oscar Ferreira Prado.
Edetildes de Souza Macedo.
Gabriel de Moura Leite.
Gentil Martins de Oliveira.
Joaquim Gonçalves da Silva Junior.
Arnaldo Rodrigues Pereira.
Ernesto Ibrahim de Carvalho.
Ataliba de Carvalho.

Octavio Duprat Ribeiro.
Olyntho Guimarães Fonseca.
José Candido Pessoa.
Mario Gomes Pinheiro.
José dos Santos de Azevedo Coutinho.
Joaquim Alves Pereira.
Adhemar Soares de Mendonça.
Jefferson Teixeira Alvares.
Walfredo Martins.
José Hermeto Corrêa da Costa.
Marciano Teixeira de Carvalho.
Jacintho Moreira da Silveira.
Herminio Alves dos Reis.
Adhemar Campos Caldas.
Francisco B. Bhering.
Amelio da Silva Gomes.
Maria Antonietta Vieira.
Joaquim Homem da Costa.
Sebastião Ignésio de Paiva.
Antonio Olyntho da Silveira.
José Carlos Lisbôa.
Arthur Pinto Ferreira.
Abilio Thomaz D'Pardo.

De Dentistas:

Jordano Mafra.
José Muzzi do Espirito Santo.
Juvenal Pinto.
Luiz Alves de Almeida.
Herodoto Pereira.
Alvaro Varella Moreira da Silva.
Antonio Rodrigues Pinto Sobrinho.
Augusto de Azeredo Starling.
Carolina Santa Rosa.
Oscar do Amaral Menezes.
José Maria Alvares de Moraes.
Virgilio Vieira Ferreira.
Socrates Duarte Ildefonso Silva.
Henrique Carlos Horta.
Emygdio Bethonico.
Brasil Andrade Araujo.
Angelo Assumpção.
Homero de Araujo Pereira.
Nicolau Rodrigues Lima.
Benjamin Florentino Simões.

Aristoteles Bolina.
José dos Reis Rezende.
Olyntho Prediliano de Santa Anna.
João Carlos de Araujo Moreira.
Christiano Ottoni do Prado.
Eulogio Bhering Furtado.
Amaro Horta Drummond.
Modestino Cannabrava Junior.
José Cintra Mourão.

Delegados de Hygiene :

Dr. Coryntho Silva, Mar de Hespanha.
Dr. Antonio dos Santos Coragem, Guaxupé.
Dr. Waldemar Moreira Sampaio, Cabo Verde.
Dr. Allú Vianna Marques, Curvello.
Dr. Ruy Soares Pinheiro, Uberaba.
Dr. Oscar de Mello, S. Sebastião do Paraiso.
Dr. Paulo Menicucci, Lavras.
Dr. Guilherme Moncorvo Arêas, Aymorés.
Dr. Synval Reis, Guarará.

Prophylaxia Rural do Estado

DISTRICTO SANITARIO DO OÉSTE

87

Divinopolis, 31 de Dezembro de 1922.

Prophylaxia e saneamento do Estado de Minas Geraes. Districto Sanitario do Oéste.

Relatorio do anno de 1922, apresentado pelo Dr. Irineu Lisboa, Chefe de Districto, ao Exmo. Sr. Dr. Samuel Libanio, M. D. Chefe da Commissão de Prophylaxia Rural em Minas.

—

Exmo. Sr. Dr. Samuel Libanio, M. D. Chefe da Commissão de Prophylaxia Rural em Minas.

Bello Horizonte.

Cumprindo vossa determinação tenho a honra de remetter-vos o relatorio do anno de 1922, do Districto Sanitario do Oéste de Minas.

Nesta zona do Estado, vinham funccionando alguns postos de prophylaxia e o Carro Posto, directamente subordinados a Chefia de Bello Horizonte, até 26 de setembro deste anno, data em que fôra creado o Districto do Oéste, com séde em Divinopolis, cuja direcção me foi confiada.

O Districto comprehende actualmente: o Posto de Divinopolis, ao qual está annexo o Carro Ambulante, que percorre a linha do Sertão da E. F. Oeste, em uma extensão de 248 kilometros e o Sub-Posto de Abbadia; o Posto de Bom Despacho e o de Abaeté, com o pessoal seguinte: tres medicos, quatro microscopistas, quatorze guardas sanitarios e um servente.

Endemias

Duas são as endemias mais extensas nesta zona,—as verminoses e o impaludismo—, não se falando das outras, molestias de Chagas, tuberculose e principalmente a lepra, que merecem tambem a attenção dos nossos governos.

VERMINOSES: - a porcentagem de verminoticos em geral é de mais de 90 % e a de opilados de mais de 80 %, indices bastante elevados, que justificam a creação de Postos nesta zona de Minas.

No combate ás verminoses adoptamos os processos commumente utilisados na prophylaxia desta endemia: tratamentos dos portadores de vermes e a construcção de installações

89

sanitarias afim de protegermos os sãos contra a contaminação pela terra polluida de fezes humanas.

Tratamento—:—afim de verificarmos as especies de vermes, procedemos a exames microscopicos das fezes, mas, nos logares em que a porcentagem de verminoticos é superior a 85 %, dispensamos esses exames.

Aos portadores de vermes intestinaes administramos o oleo de chenopodio, e em determinados casos o thymol ou o extracto ethereo de féto macho, em capsulas gelatinosas, seguido de um purgativo salino para os adultos, ou em oleo de ricino para as creanças. Geralmente são sufficientes tres doses de chenopodio, com intervallo de oito dias, para a cura clinica.

As melhoras experimentadas pelas pessoas submettidas a esse tratamento são evidentes, ellas sentem-se mais dispostas para o trabalho da lavoura, muitos dos soffrimentos que as martyrisavam desapparecem como por encanto, mas a cura obtida não é senão passageira e mesmo assim já é um beneficio. Decorridos alguns mezes essas mesmas pessoas voltam ao Posto para novo tratamento, pois foram reinfestadas pela falta da pratica das medidas aconselhadas para a garantia da cura.

Como complemento indispensavel da campanha therapeutica estamos cuidando da campanha sanitaria.

Installações Sanitarias:—a campanha sanitaria, base da prophylaxia das verminoses, é sem duvida a de mais difficil execução: de um lado é a rebeldia dos proprietarios tolhendo a nossa acção, de outro lado é a classe indigente bastante numerosa que não dispõe de recursos para a construcção das fossas. Para os primeiros dispomos de leis federaes, mas para os segundos torna-se necessario que façamos esse serviço.

Existem tambem os edificios publicos de propriedade do Governo Estadual, das camaras municipaes e da E. F. O. (escolas, estações e turmas) desprovidas de installações sanitarias, emquanto deveriam tel-as antes dos particulares para servir-lhes de exemplo.

Apezar de innumeras difficuldades, que não são para se extranhar em um serviço novo como é o nosso, o Districto do Oeste possue (até 30 de Novembro proximo p.), construidas com intimações expedidas pelos Postos, 257 fossas, sendo 22 liquefactoras e 235 absorventes, e 167 gabinetes sanitarios ligados a fossas.

Os typos de fossas adoptados, são tres: (a) fossa liquefactora com vaso e syphão, (b) fossa absorvente com vaso e syphão, (c) fossa absorvente simples.

A—Fossa liquefactora com vaso e syphão—de custo elevado, mas preferivel pela sua durabilidade e por não offerecer perigo a contaminação do lençol da agua subterranea.

B—Fossa absorvente com vaso syphão—de custo inferior a primeira, com a desvantagem de se encher no fim de algum tempo, principalmente quando construida em terreno impermeavel, devido a agua que recebe diariamente, tendo, portanto, de ser mudada de vez em quando, offerecendo, porém, a vantagem de ser impropria a procreação de moscas e mosquitos devido ao syphão.

C—Fossa absorvente simples—resume-se em um buraco de 2 metros de profundidade com uma tampa na parte superior. Preenche perfeitamente o fim que visamos, com a desvantagem de ser fóco de procreação de mosquitos, o que poderia ser evitado se o proprietario tivesse o cuidado de trazel-a sempre desinfectada e fechada, o que na maioria das vezes é impossivel.

IMPALUDISMO:—endemia tambem bastante extensa no Oeste, salvando-se apenas alguns pontos mais elevados e distantes de terrenos pantanosos. Talvez 50 % dos habitantes dos logares onde temos postos installados soffrem o impaludismo na sua fórma aguda ou chronica. Manifesta-se annualmente em surtos epidemicos na estação chuvosa, com intensidade variavel conforme o anno.

A especie de hematozoario que temos encontrado nos exames hematologicos, são formas de Plasmodium vivax (terçã benigna) e raramente as outras formas.

As medidas de prophylaxia que praticamos são: (a) quininisação preventiva, (b) tratamento dos impaludados, (c) saneamento.

A—Quininisação preventiva—lançamos mão desta medida em quadras epidemicas sendo feita com mais regularidade entre os operarios da E. F. Paracatú e Colonia Estadual Alvaro da Silveira, por um guarda sanitario do Posto de Bom Despacho.

B—Tratamento dos impaludados—aos doentes fornecemos gratuitamente saes de quinino (Hydrochlorhydrato de quinino) em capsulas gelatinosas dosadas a 0,50 e a 0,25 centigramos e quando nos é possivel applicamos injecções de Chlorhydrato de quinino e de Paludan. O tratamento, para a esterilisação do organismo, deverà ser prolongado por um mez no minimo, sendo rarissimo o doente que o segue até o fim, pois pilhando-se livre do accesso julga-se curado e não vo ta mais a consulta.

C—Saneamento—sendo esta zona, pertencente a bacia do S. Francisco, quasi toda paludosa, semeada de numerosas la-

goas, banhada por vastissimos pantanos, viveiros de anophelineas, saneal-a será um problema de execução onerosissima, mas nos é possivel ir melhorando a situação afflictiva deste povo, executando serviço de pequena hydrographia sanitaria, de preferencia nas proximidades dos nucleos de população. E' o que tem sido feito na Colonia Alvaro da Silveira, em Lambary e em Divinopolis. Seria de vantagem se houvesse em cada posto uma turma de seis homens para pequenos serviços de saneamento.

Outras doenças

Não nos limitamos somente a prophylaxia das verminoses e do impaludismo, applicamos tambem injecções de Neo-Salvarsan, mercuriaes, de quinino, attendemos diariamente no posto ou em domicilio doentes pobres, praticamos pequenas operações, estando tudo isso discriminado no quadro annexo.

Propaganda

Infelizmente a campanha da prophylaxia rural não é sempre acolhida como deveria ser; espiritos malevolos, maldizentes, procuram tolher a nossa acção bemfazeja e o que mais nos admira é a má vontade de certas pessoas abastadas, até de destaque social, que em vez de cooperarem para a realisação da nossa grandiosa e elevada missão, fazem propaganda contra o serviço. Vem-nos á lembrança o vigario do arraial onde temos installado um Sub-Posto que se insurgiu publicamente contra o serviço de fossas, dizendo ser uma ameaça a saude do povo! Constitue isso o reflexo da ignorancia de grande parte dos nossos patricios que não estão ainda apparelhados para a comprehensão das pequenas cousas de hygiene e com o intuito de corrigir ou melhorar este estado de descrença, de desanimo dos nossos irmãos, temos feito conferencias com projecções luminosas e passado films cinematographicos instructivos.

Para o exito do serviço de prophylaxia que ainda está em periodo de organisação, julgamos uteis as seguintes medidas:

a) educação sanitaria das creanças nas escolas e Grupos Escolares por meio de prelecções em linguagem attrahente acompanhadas de projecções luminosas, gravuras, de modo a incutir-lhes pequenas noções de hygiene que poderão praticar mais tarde;

b) fiscalização permanente por funccionarios competentes, dos trabalhos executados pelos postos. Não devemos nunca abandonar um municipio depois de saneado, a obra deverá ser sempre conservada e melhorada.

Posto de Divinopolis

Installado em 28 de outubro de 1920, na Villa Operaria, em predio cedido pela Directoria da Estrada de Ferro Oéste, teve primeiramente como medico o Dr. Casimiro Laborne Tavares, depois o Dr. Sylvio de Souza Carvalho até 26 de Setembro deste anno, data em que assumi a sua direcção.

O movimento geral deste posto decresceu bastante no corrente anno, o que é natural e explicavel pelo facto de já terem sido examinadas e medicadas a maior parte das pessoas do logar.

Na zona rural do municipio, nada ainda foi feito, e della só pretendemos cuidar depois que tivermos resolvido alguns problemas de maior urgencia na cidade.

A cidade de Divinopolis comprehende tres partes: a parte velha, a nova e a Villa Operaria. A primeira, composta de predios de construcção antiga, é servida de agua canalisada insufficiente ao consumo de seus moradores; a segunda, composta de predios de architectura mais moderna, dispostos em ruas e praças bem delineadas, abastecida de agua de cisterna; e a terceira, que mais conforto offerece, construida pela Estrada de Ferro Oéste para os operarios da Officina, compõe-se de casas do mesmo estylo, servidas de installações sanitarias, agua potavel e rêde de exgottos.

A agua que abastece a Villa provem de um corrego immundo e é conduzido para duas caixas de ferro abertas, recebendo por occasião das chuvas numerosos coleopteros que depois de sobrenadarem por algum tempo, acabam morrendo indo depositar-se ao fundo, poluindo assim o liquido pela sua decomposição. As casas possuem filtros de Pasteur, que não funccionam devido a um defeito de installação, aliás facil de ser corrigido.

Depois das considerações acima explanadas sobre as aguas de abastecimento de Divinopolis, passemos a falar das fossas.

A construcção das fossas só foi iniciada em principios deste mez, estando quasi concluidas duas de typo liquefactor. Preferimos as liquefactoras com gabinete sanitario visto tratar-se de uma cidade, onde não ha rêde de exgottos, servida em grande parte de agua de cisterna, constituindo, portanto, os outros typos de fossas perigo para o lençal de agua subterranea além de serem tambem focos de mosquitos que não deverão ser tolerados em zona como esta, onde o impaludismo é endemico.

A Camara Municipal está agindo para dotar a cidade de agua canalisada, para o que já foram executados estudos necessarios, e, quando se realizar esta velha aspiração dos di-

vinopolitanos, poderão ser completadas as installações sanitarias com o accrescimo das caixas de descargas.

O impaludismo é observado de preferencia na Villa Operaria e na parte baixa da cidade, que margeia a E. F. Oéste, e tambem a mais proxima dos pantanos e aguas estagnadas do Itapecerica, nas quaes já colhemos exemplares de anophelinas.

A directoria da E. F Oeste, por solicitação do Posto, determinou que fossem executadas algumas obras de saneamento entre ellas um aterro junto a ponte metallica com 151m² e 100 metros de valetas. Muito ainda temos de fazer neste sentido, sendo de conveniencia a vinda de um engenheiro do Estado para estudar o assumpto.

Sub-posto de Abbadia

Em Abbadia, arraial o mais populoso da linha do Sertão, estava o Carro Ambulante, obrigado a vir mensalmente, fazer reparos e carregar os accumuladores nas officinas de Divinopolis occasionando essas sahidas successivas interrupções no serviço e muitos doentes, vindos da roça, viam-se forçados a perderem a viagem. Afim de solucionarmos essa falta e para que ficassemos com o Carro a nossa disposição para o serviço de outros pontos de menos recursos, obtivemos por intermedio do cel. José Americo, da Camara Municipal de Pitanguy, um predio para o funccionamento do Sub-Posto, que foi inangurado em 1.º de dezembro, sendo para elle transferido pessoal e o material que se achavam no Carro, e este mandamos para Divinopolis.

Iniciamos, então, as intimações para a construcção de gabinetes sanitarios ligados a fossas absorventes, existindo já algumas construidas.

Carro Ambulante.

Dispõe o Districto do Oéste, de um carro apparelhado para o serviço de prophylaxia, cedido pela Estrada de Ferro Oéste, que percorre toda a linha do Sertão (bitola de 0,75), desde Divinopolis até a barra do Paraopeba, em uma extensão de 248 kilometros, parando nas estações onde é sempre muito procurado pelos doentes, opilados e impaludados, aos quaes são fornecidas doses de chenopodio e de quinino.

O carro depois de ter estado em Barra do Paraopeba, Caixa d'Agua Clarindo, Pompéo, Abbadia e Alberto Isaacson encontra-se actualmente em Divinopolis de promptidão para soccorrer qualquer ponto da linha, em caso de necessidade. Em Abbadia e Alberto Isaacson fizemos conferencias, assistidas por 750 pessoas.

O nosso programma para 1923 é intensificar o serviço de prophylaxia ao longo da linha do sertão e na cidade de Divinopolis, cuidando com especial attenção da campanha de fossas e de alguma obra de saneamento que estiver ao nosso alcance, para o que contamos com o concurso indispensavel da Directoria da Estrada de Ferro Oéste para provimento de todas as turmas e estações de installações sanitarias.

Abaixo seguem os relatorios dos drs. Ernani Agricola, do Posto de Bom Despacho, e Guilherme Prado, do posto de Abaeté.

(A) Dr. *Irineu Lisbôa.*

Chefe do Posto de Divinopolis, Sub-Posto de Abbadia e Carro Ambulante.

Relatorio apresentado ao sr. dr. Irineu Lisboa, m. d. Chefe de districto do Oeste, pelo chefe do Posto de Bom Despacho.

Cumprindo as determinações recebidas, venho trazer ao vosso conhecimento uma pequena exposição dos serviços executados pelo posto sob a minha direcção.

Pouco tenho a accrescentar ao meu relatorio apresentado em agosto p/. De então para cá, os serviços continuaram a ser feitos com regularidade, havendo, entretanto, um decrescimo no movimento do Posto, com excepção dos serviços de construcção de fossas, actualmente mais intensificado.

Em relação ao combate contra verminose, podemos dar como findo a campanha therapeutica, porém, muito ainda ha que fazer com respeito ao serviço de fossas.

No perimetro urbano, quasi todas as pessoas que estavam em condições de construir as fossas, já as fizeram ou deram inicio ao serviço, restando aquellas que não têm recursos pecuniarios e que só depois de um entendimento com os poderes Municipaes poderão dar execução as exigencias do Regulamento Sanitario. Na zona rural, o serviço está em começo, mas, esperamos, dentro em breve, maior incremento, pois, já expedimos as intimações, determinando a construcção de fossas e exigindo outras medidas que julgamos indispensaveis, taes como a retirada dos chiqueiros e curraes de junto das habitações.

Com relação ao combate á malaria, continuam os serviços de hydrographia sanitaria executados, principalmente, nas margens do rio Lambary. A administração da E. F. Paracatú não tem poupado os esforço de libertar do impaludismo a zona epidemica percorrida pela referida estrada. Além dos serviços de hydrographia sanitaria, realisada na actual estação Alvaro da Silveira, todas as casas de turmas estão sendo construidas de accordo com os modelos fornecidos pela commissão de prophylaxia rural. Assim é que serão as mesmas providas de installações sanitarias e que terão reassoalho, forro, e janellas teladas.

O distincto engenheiro da Estrada, dr. Joaquim Ribeiro de Oliveira, e seus provectos auxiliares têm-nos prestado todo

o apoio para a execução das medidas de prophylaxia e saneamento e sobremodo facilitado o nosso trabalho.

Os serviços de quininisação e expurgos estão suspensos actualmente, e só os iniciaremos em principios de janeiro, começo de quadra epidemica.

Officiamos ao sr. administrador da Colonia David Campista, lembrando-lhe a conveniencia de serem esgotados os pantanos e limpos os corregos alli existentes. Se bem que nenhum caso de impaludismo se tenha manifestado na referida colonia, as medidas por nós lembradas são opportunas. O exemplo seguinte nos mostra a necessidade do serviço: no logar denominado Chapada nunca havia apparecido um caso de malaria, e neste anno surgiram alli numerosos doentes impaludados, muitos delles com formas graves da molestia.

O dr. administrador já iniciou o serviço de drenagem.

Para attender aos serviços contra o impaludismo e verminoses nas margens do rio Lambary, continua alli destacado um guarda sanitario com residencia na séde da Colonia Alvaro da Silveira.

Estando quasi concluida a ponte da E. F. Paracatú, sobre o rio S. Francisco, e, devendo dentro de pouco tempo, serem dalli retirados os operarios encarregados da montagem, fizemos recolher á séde do Posto o guarda sanitario que estava destacado na estação de Piraquara, á margem do S. Francisco. Por occasião do surto epidemico o guarda poderá ir alli frequentemente, pois o trafego já está regularizado até á margem do rio, fazendo assim o serviço de quininisação e medicação entre os habitantes daquella zona.

Temos luctado com grandes difficuldades para a execução do serviço de prophylaxia e saneamento da zona propriamente rural, pois, as fazendas e povoados são muito distantes da séde do municipio e a população pouco densa. Accresce tambem que o posto possue quatro animaes, porém dois estão imprestaveis para o serviço e outro quasi ficou inutilisado por ter estado hervado e só agora começou a ter prestimo para pequenas viagens. Assim, só dispunhamos de um animal e por vezes tivemos que alugar animaes afim de que podesse ser feito algum serviço.

Em nove de dezembro de 1921 (officio n. 15), pedimos providencias para que fossem providos de fossas os predios do Grupo Escolar e escolas ruraes estaduaes. Em novembro deste anno foi concluida a fossa liquefactora para o predio do Grupo, mas, as fossas para os predios escolares ruraes ainda não foram construidas.

Pedimos, tambem, ao sr. Presidente da Camara Municipal a construcção de fossas para servir as escolas ruraes municipaes. O serviço não foi feito, mas, esperamos que o será em breve.

Sendo esta zona muito infestada pelo Triatoma, e havendo numerosos doentes da molestia de Chagas, temos feito propaganda para que as habitações, principalmente ruraes, sejam reformadas, afim de ser afugentado o barbeiro.

O movimento neste anno e desde o installação do Posto já vos foi enviado com o ultimos boletins.

Os resultados obtidos com os nossos serviços têm sido compensadores e continuaremos a dar a nossa pequena contribuição á obra altamente humanitaria e patriotica, emprehendida no nosso Estado.

(A) *Dr. Ernani Agricola.*

Chefe do Posto de Bom Despacho.

Posto de Abaeté

Em agosto do anno de 1921, por occasião da inauguração do Grupo Escolar desta localidade, o povo, desejoso de minorar os seus soffrimentos e os soffrimentos dos homens da lavoura, produzidos pela verminose em geral, pela syphilis, pela malaria e pelo barbeiro, cujo escanhoamento é muita vez fatal (muito embora conteste o eminente professor da cadeira de hygiene da Faculdade do Rio de Janeiro, dr. Afranio Peixoto, a existencia da doença de Chagas produzida pelo tripanozoma Cruzi cujo vector é o barbeiro que tanto conhecemos e que infelizmente ha muito nesta zona)—fez por intermedio do seu chefe politico e delegado de hygiene dr. Amador Alvares da Silva, ao exmo. sr. dr. Samnel Libanio, chefe dos serviços de Prophylaxia Rural do Estado, o pedido da creação do Posto Rural de Abaeté.

Esse apello em bôa hora feito teve a aquiescencia daquelle chefe que abnegada e patrioticamente dirige os Serviços prophylacticos neste Estado, e aos primeiros dias do mez de setembro do mesmo anno estava creado o *Posto de Prophylaxia Rural de Abaeté*.

Inauguração

Devido á carencia de medicos para attender os serviços de mais urgencia, foi o actual chefe do Posto designado para chefiar o carro-posto da Estrada de ferro Central do Brasil, tendo-o feito desde 17 de novembro até fins de março, sendo por essa occasião então transferido para chefiar o Posto de Abaeté. A inauguração dos trabalhos do novo posto deu-se em 11 de abril, com o comparecimento de pessoas gradas do logar e um bom numero de consulentes opilados.

Funccionarios

Exceptuando-se o microscopista e o guarda de 1.ª, transferidos de Bom Despacho e Mattosinhos, respectivamente, mais todos os funccionarios existentes foram admittidos na séde. Quanto ao logar de servente, tem sido por duas vezes vago; demittido a bem dos trabalhos do Posto o sr. Raymundo Fornéro, segunda vez, com exoneração pedida o sr. Moacyr Morato de Andrade, continuando dahi para cá sem novo servente.

Primeiros trabalhos

A seguir a installação do Posto foi uma verdadeira romaria de opilados em procura de medicamentos em que peze o prejuizo de pharmacias do logar que ha muito vinham vendendo medicações symp tomaticas, e com isto explorando

per omnia secula o infeliz Jéca, que comprava quasi diariamente *mesinhas* para dores de barriga, dores de estomago, tonteiras, etc.

Com o correr dos mezes, entramos na estação chuvosa, tendo a procura de anti-helminticos diminuido consideravelmente, isto porque os homens estão actualmente occupados com o cultivo dos campos. Devo, entretanto, fazer notar que ha tambem concorrido para isso, difficuldade de transporte e communicações. Em fins de agosto, tive auctorização da chefia dos serviços prophylacticos neste Estado, para comprar animaes' mas essa auctorização dependendo de numerario para pagamento immediato, por isso foi adiada. Lucta o Posto com a falta desse imprescindivel auxilio para boa efficiencia dos trabalhos.

Municipio de Abaeté

O municipio de Abaeté é grandissimo, occupa elle o 5.º logar em tamanho no Estado, Limita-se com Curvello, Pirapóra, Paracatú, S. Gothardo, Patos, Dores do Indayá e Pitanguy.

Compõe-se dos seguintes districtos: Abaeté Diamantino, a 25 leguaes da séde; S. Antonio dos Tiros a 12; Morada Nova a 12; Moradinha ou S. José do Canastrão a 18; além destes, ha os povoados de Matheus José junto de Pirapóra e a 35 leguas do municipio; Paineiras a 6; Biquinhas a 7; Paredão (Estação de S. Francisco), que poderá ser attendido pelo Posto Ambulante da Oeste; Macahúbas e outros de menor importancia. Do acima referido, penso ser imprescindiveis ao saneamento desse municipio assás extenso, pelo menos quatro animaes arreiados para attender aos districtos da cidade.

E' meu desejo começal-o muito já, e se fosse posssivel comprar esses animaes agora com a entrada do novo anno e começar assim no inicio de 1923 a campanha nos districtos, seria preparar para dar um bom fim ao bem começado. Para issso gastará o Posto a importancia de 2:500$000 a 3:000$000 mais ou menos.

Gabinetes sanitarios

Na séde em 19 de agosto, afim de preparar o povo para as despesas que viriam de fazer com a construcção das fossas liquefactoras, com bacia e syphão e fossas perdidas, fiz publicar um edital dando um prazo para o inicio dos trabalho-e nesse tempo, isto é, findo o prazo do edital, procedi ás intimações.

Das intimações, a não ser dois proprietarios que a principio obstaram para a factura das fossas, talvez por ignorancia, todos os mais se promptificaram a fazer. Acha-se, en-

tratanto, esse serviço prejudicado pela escassez de material e pelo diminuto numero de officiaes pedreiros.

Mesmo assim, pesantes todos os contras, tem já a cidade, de 19 de outubro para cá, 24 fossas liquefactoras de accordo com o modelo n. 5 do Departamento Nacional de Saúde Publica, 8 fossas, com bacia e syphão e 24 perdidas. E' digno de nota que grande numero de proprietarios antes de chamados a fazer fossas, já as tinham feito por saber das instrucções dadas pelo posto, as vantagens de asseio e hygiene desses gabinetes sanitarios. Tem tambem entravado esse trabalho o tempo chuvoso. Nas intimações fiz proceder com razão e criterio, intimando primeiramente aos proprietarios de hoteis, pensões, e casas de habitações collectivas, seguindo-se depois as outras.

Despesas

Desde o inicio dos trabalhos, teve o Posto as seguintes despesas com o pessoal e material, que seguem abaixo descriminadamente pelos mezes um a um.

Mezes	Pessoal	Material	Total
Abril............	1:525$425	123$000	1:648$425
Maio...........	1:648$642	98$500	1:747$142
Junho..........	1:694$778	54$862	1:749$640
Julho..........	1:657$600	451$500	2:309$100
Agosto..........	1:857$600	239$000	2:096$600
Setembro........	1:857$600	165$500	2:023$100
Outubro.........	2:213$600	9$100	2:222$700
Novembro........	1:895$600	11$100	1:906$700
Total......	14:550$845	1:152$562	15:703$407

Movimento do Posto

Crescido foi nos primeiros dias, o numero de doentes que procuraram medicações no Posto mas, a chuva intensa desses ultimos mezes do anno, tem feito baixar consideravelmente a assiduidade dos opilados ; mesmo assim temos medicado de afóra as centenas, 8.000 doentes.

Com os dados que seguem infra relacionados, podemos ver que uma media de 39 doen tes procuram o posto diariamente. Levando em conta as despesas feitas e tirando a percentagem que cabe a cada um, temos a despesa de 1$985 *per capita.* Tem no Posto funccionado desde a sua inauguração uma secção de campanha ás molestias venereas, tambem comprovada na estatistica linhas abaixo.

Relatorio dos serviços executados neste Posto desde a sua inauguguração que foi em 9 de abril, até 30 de novembro de 1922.

Verminoticos registrados	8.116
Impaludados	25
Casas cadastradas na cidade	453
Pessoas recenseadas na cidade	1.711
Intimações para construcções de fossas	24
Requerimentos despachados	1
Fossas liquefactoras construidas	24
Fossas simples com bacia e syphon	8
Vaccinações anti-variolicas	262
Revaccinações	95
Impressos distribuidos	30
Exames de fezes realizados	1.785
Injecções mercuriaes applicadas	699
Injecções de neosalvarsan	182
» paludan	16
» iodureto de sodio	118
» cacodylato	83
» emetina	57
« electrargol	52
» soro hormonico	45
» arseniato de ferro	22
» staphylococcica	21
» arrhenal	26
» adrenalina	9
» luteo ovarina	21
» oleo camphorado	6
» neuro soro	10
» ether	4
» soro anti-tetanico	2
» esparteina	2
» cafeina	2
» sedól	3
» soro normal de cavallo	1
» assucar	4
» pituitrina	1
» arrheno ferrol	16
» ergotina	1
» toniqueina applicadas	11
» anti-gonococcica	4
» paratoxina	9
Receitas fornecidas	74
Pequenas intervenções cirurgicas	20
Bacillo de Kock	2
Bacillo de Hansen	1
Bacillo de Ducrey	2
Pesquiza de Gonococco	1
Hematozoario de Laveran	12
Treponema pallidum	1
Bacillo da angina de Vincent	1
Medicações anti-helminticas	15.572
Exames de urina	10
Ditos de verificações de cura	1.160
Negativos	7
Em primeiros exames	1.785
Positivos para verminose em geral	603

Foram feitas pelo Chefe do Posto, entre outras pequenas intervenções cirurgicas, uma applicação de forceps, uma amputação de dedo, extracções de balas, ligaduras e outras de menor importancia.

Fócos endemicos

E' esta linda cidade muito monotona, falta-lhe industria, estrada de ferro e outros elementos que lhe dêem vida, mas para isso precisa que sejam afastados della certos entraves que de ha muito vêm impedindo o seu desenvolvimento. Está a cidade situada num planalto, é banhada pelo rio Marmellada. Esse rio não sendo dos mais temiveis de paludismo não deixa de infestar annualmente um certo numero de doentes; mas felizmente todos esses doentes são de forma benigna. Seria util a vistoria das margens deste rio, no trecho junto á cidade, afim de estudar a rectificação do leito e desobstrucção de uma cachoeira, que entretem a proliferação de anophelinos por occasião da vasante. Existe a uns kilometros da cidade, um logar denominado Santa Maria; faz elle parte do districto da cidade; pois bem, é esse povoado na sua quasi totalidade habitado por familias morpheticas. Venho de trazer ao conhecimento dos poderes publicos esse fóco de infestação da mais horrenda enfermidade. Agora que se acham em andamento os trabalhos de construcção do grande leprosario Santa Isabel é bom que não se esqueçam do infeliz recanto deste municipio. Não fiz o recenseamento de leprosos do municipio, mas ao que parece devem existir uns duzentos e muitos a trezentos, sendo que só em Santa Maria ha para mais de 150 leprosos.

Predios publicos

A cidade está dotada de um bom Grupo Escolar, que faz honra ao dirigente do municipio e á engenharia do Estado. Possue esse predio amplas salas para estudos, um optimo saguão para recreio em tempo de chuva, dois pateos arborisados para a petisada e duas installações sanitarias cada uma com quatro gabinetes ligados todos a uma fóssa liquefactora de capacidade para mais de 40.000 litros d'agua. A agua para essas installações é tirada de uma cisterna adrede por meio de uma bomba aspirante-calcante movida a mão. O servente do Grupo trabalha algumas horas até encher um reservatorio de 2.000 litros que dá bem para tres ou quatro dias.

Desde 19 de outubro até hoje foram cedidas aos proprietarios de Abaeté, num total de 1:039$500 provenientes de manilhas, bacias e syphons assim discriminados :

Bacias e manilhas

D. Policena Alvares	51$000
Necesio Avelar	13$500
Synval Avelar	31$500
Pedro André	30$000
Rita Richard	42$000
Gabriel Botelho	34$500
Antonio Couto	22$500
Pedro Nolasco	54$000
Jonathas Nobre	42$000
Estevam Percope	36$000
Julio Alberto	51$000
Marianna Ribeiro	30$000
Moysés Elias	42$000
Eduardo Lucas	43$500
Pedro Valentim	61$500
Antonio Ribeiro	63$000
Martinho Toledo	246$000
Olyntho Cordeiro	87$000
Pe. Miguel Vital	58$500
Somma	1:039$500

Não foram contadas aqui, 66 manilhas e 3 bacias gastas com as installações sanitarias do Posto e duas fossas com bacia e syphon para pobres, mais 108 manilhas e uma bacia cedidas gratuitamente ao dr. Antonio Amador Alvares da Silva para a Camara Municipal.

(A.) *Dr. Guilherme Prado.*

Districto Sanitario do Oeste

Boletim do anno de 1922

—	Posto de Divinopolis	Posto de Bom Despacho	Sub-Posto de Abbadia	Carro E. F. O. Posto Amb.	Posto de Abaeté	Total
Total de exames coproscopicos realizados	9.522	5.198	336	8.349	1.785	25.190
Total de pessoas examinadas pela 1.ª vez	5.588	2.777	311	7.138	595	16.409
Exames de verificação de cura	3.934	2.421	25	1.211	1.190	8.781
Dos novos exames f. pos. para verm. geral	5.379	2.593	308	7.007	593	15.880
Exames negativos	209	184	3	131	2	529
Porcentagem dos casos positivos	93 %	86 %	99 %	98,1 %	98,6 %	96,7 %
Caso de opilação isolada e assoc. a outras verm.	4.792	2.337	198	6.172	588	14,087
Porcentagem de opilados	85 2/10 %	84 %	60,14 %	85,4 %	98,8 %	85,8 %
Numero de medicações anti-helminticas feitas	8.873	18.047	400	10.552	15.572	53.444
Int. feitas para constr. de instal. sanitarias	—	25	—	—	24	49
Fossas simples construidas	—	249	8	1	8	266
Fossas liquefactoras construidas	—	2	—	—	24	26
Gabinetes sanitarios ligados a fossas	—	184	—	—	—	184

—	Posto de Divinopolis	Posto de Bom Despacho	Sub-Posto de Abbadia	Carre E. F. O. Posto Amb.	Posto de Abaeté	Total
Injecções mercuriaes	447	165	—	138	699	1.449
» Neo Salvarsan	37	52	1	—	182	277
» quinino	2	264	—	—		266
» tartaro emetico	—	—	—		—	
» Emetina	6	54	—	—	57	117
» Paludan	—	532	—	—	16	548
» outra natureza	64	129	—	8	—	201
Numero de pessoas quininizadas preventivamente	3.076	808	29	392	—	4.305
Numero de paludados registrados	1.853	483	16	374	25	2.751
Numero de paludados medicados	1.246	627	14	741	25	2.753
Numero de ex-hemat. para pesquisa hematozoaria	61	75	—	37	12	185
Exames positivos para hematoz. de Laveran	49	52	—	33	8	142
Exames negativos	12	23	—	4	4	43
Vaccinações anti-variolicas	21	178	—	—	622	461
Consultas diversas e curativos feitos no Posto	1.660	1.825	18	418	73	3.994
Exame de laborarorio	60	64	—	—	15	139
Gasto de oleo de chenopodio	11.423,2	19.205,0	265,63	14 706,0	13,060,0	58.659,83
» » Thymol	106,45	273,50	57,0	—	—	379,95
» » feto macho	301.597.40	508,50	57,0	101,0	139,50	911,540
» » Sulphato de magnesio	303.897,0	52.300,0	9.179,0	193.474,0	324,000,0	880.850,0
» » oleo de ricino	10.194,0	54.840,0	705,0	9.283	36,000,0	124.122,0
» » saes de quinino	7.912,05	22.944,0	169,0	5.339,11	281,50	36.645,66

—	Posto de Divinopolis	Posto de Bom Despacho	Sub-Posto de Abbadia	Carro E. F. O. Posto Amb.	Posto de Abaeté	Total
Gasto de azul methyleno	21,0	430,50	—	—	2,50	454,0
» » pilulas tonicas	2.180	3.333	160	6.857	3.685	16.215
» » licor de Pearson	2.035,0	25,0	170,0	660,0	20,0	2.910,0
Conferencias publicas de propaganda	—	5	1	1	—	7
Chamados attendidos a domicilio	129	1.019	17	3	99	1.267
Visitas domiciliares para medicação (P. Sanitaria)	—	5.464	—	—	85	5.549
Casas cadastradas	—	793	—	154	453	1.600
Pessoas recenseadas	—	4.126	—	—	1.711	5.837
Attestados de vaccinação fornecidos	43	—	—	—	—	43
Medicações anti-paludicas	3.797	5.764	10	787	25	10.383
Vallas limpas e abertas	164 metros	37.636 metros	—	—	—	37.800 metros
Corregos e rios limpos, abertos ou rectificados	—	43.227 metros	—	—	—	43.227 metros
Pantanos aterrados e exgottados	151 metros³	64 614 metros ³	—	—	—	64.765 metros ²
Area de terreno roçado	—	1.163.198 metros ²	—	—	—	1.163.189 metros ²
Memorandums e circulares expedidos	20	87	—	—	—	107
Pequenas intervenções cirurgicas	18	31	7	—	20	76
Exames de urina	70	65	—	—	10	145
» » escarro	2	9	—	—	3	14
» » mucco nasal	—	—	—	—	—	1
Numeros de expurgo em casas ou cafuas	—	—	—	—	—	—
Receitas fornecidas	767	228	21	—	—	228
Verminoticos registrados	—	1.041	—	283	74	2.186
Verminoticos medicados, pela 1.ª vez	–	10.845	—	—	8.116	18.961
sem ex. de fezes	—	7.546	—	—	8.111	15.657

Districto Sanitario do Sul

Exmo. Sr. Dr. Samuel Libanio, D. D. Chefe do Serviço de Prophylaxia Rural em Minas.

Tenho a honra de passar ás vossas mãos o relatorio dos serviços executados durante o anno de 1922 nos Postos que constituem o Districto do Sul. Para isto transcrevo os relatorios apresentados pelos Srs. Chefes dos Postos, acompanhado cada um do respectivo boletim annual.

Como podereis observar, em certas rubricas, comparadas ás de 1921, houve alguma diminuição, facto este devido á creação durante o anno de apenas dois Postos, sendo um em Passa Quatro, municipio de pequena população.

Concorreu ainda para difficultar a marcha regular dos serviços a retirada quasi simultanea de dois distinctos collegas—o Inspector Dr. Balafré Brandão e o Sub-Inspector Dr. Eurico de Abreu, que deixaram o serviço respectivamente em 1.º de dezembro e 10 de novembro. Durante o anno tivemos ainda de ficar privados do concurso de outro collega, convocado para o serviço militar e de alguns funccionarios chamados para o mesmo fim, conforme em tempo levei ao vosso conhecimento.

Em 3 de setembro tive opportunidade de informar-vos sobre o andamento dos serviços nos differentes Postos. De então para cá tornam-se desnecessarias informações complementares, a não ser o fechamento do Posto de Santa Rita, em 15 de dezembro e o do Posto de Itajubá em 31 de dezembro data da inauguração do serviço Permanente de Hygiene Municipal naquelle florescente e adiantado municipio. Alli ficaram, para a terminação e fiscalisação de installações sanitarias os funccionarios necessarios, que deverão ser gradativamente e em breve retirados, ficando entregues todos os serviços ao Posto Permanente de Hygiene Municipal.

E' com satisfacção que posso informar-vos de que temos geralmente encontrado toda a boa vontade por parte das populações servidas pelos Postos e que os resultados obtidos têm sido encorajadores.

Com o uso de installações sanitarias temos observado, não apenas a melhoria das condições no que diz respeito á prophylaxia da ancylostosmose e das outras verminoses mas,

claramente, a diminuição da morbilidade do grupo coli-typhico.

Tal facto tem sido verificado em fazendas onde surgiram casos de febre typhoide e paratyphica, antes da construcção das installações sanitarias.

Mesmo na cidade de Itajubá, segundo fomos informados, houve este anno cerca de dez vezes menos casos, comparados aos dos annos anteriores daquellas infecções.

Conforme podereis ver dos boletins annexos, não se tem descuidado tambem da vaccinação anti-variolica, bem como da prevenção de outras molestias contagiosas, que porventura surjam nos logares dotados de Postos.

Deixamos de nos alongar nestas informações porque pensamos melhor patentearem os serviços feitos os algarismon constantes dos boletins apresentados.

Devo ainda declarar-vos ter encontrado a maior dedicação por parte dos collegas e funccionarios.

Agradecendo-vos as provas de confiança com que me honrastes, sirvo-me do ensejo para apresentar-vos

Attenciosas saudações

(A) *J. Castilho Junior.*

Chefe de Districto

DISTRICTO SANITARIO DO SUL

Resumo dos serviços executados durante o anno de 1922

	Durante o anno	Desde o inicio do serviço	Total geral
Ancylostomose	15.707	23 306	39.013
Outras helminthoses	18.981	20.429	39.410
Syphilis	53	—	53
Varias doenças	1.528	2.168	3.696
Pessoas matriculadas no Serviço de Prophylaxia Rural	40.672	50.065	90.737
Casas cadastradas	5.848	—	5.848
Pessoas recenseadas	9.981	—	9.981
Visitas de policia sanitaria	14.210	—	14.210
Intimações expedidas	2.133	1.860	3.993
Intimações cumpridas	1.185	—	1.185
Autos de multas	3	—	3
Requerimentos despachados	58	—	58
Requerimentos informados	68	—	68
Latrinas construidas	401	205	606
Fossas construidas	3.850	3 124	6.974
Absorventes	3 762	3.113	6 875
Liquefactoras	88	11	99
Fossas melhoradas	500	—	500
Prop. da variola: vaccinações	1.253	8.063	9.316
Revaccinações	8	—	8
Vacc. contra as febres typhica e paratyphicas	619	535	1.154
Propaganda, conferencia e prelecções	12	37	49
Exames de urina	233	—	233
Pesquizas de parazitas nas fezes. Total dos exames	45.170	59.081	104.251
Negativos	45.984	6.330	112.314
Positivos com N	15 707	23.306	39.013
Positivos sem N	18.981	20.429	39.410
Outras pesquizas coprologicas. (Verif. cura)	4 449	9.016	13.514
Medicações contra helminthoses	61.780	56.544	118.324
Injecções de mercurio	476	89	565
» » 914	141	142	283
» » tartaro	2	—	2
» » chaulmoogra	45	—	48
» » diversas	348	—	345
Receitas	1.528	2.168	3.696

PESSOAS MATRICULADAS

No serviço de verminoses	40.672	50.065	90.737
Gasto de Chenopodio	57.617,0	49.992,0	107.609,0
Gasto de Sulfato magnesio	1.959.660,0	1.651.823,0	3.611.483,0
Gasto de Oleo de ricino	140.902,0	179.209,0	320.111,0
Gasto de Feto macho	387,0	461,0	484,0
Gasto de Thymol	170,0	535,0	705,0
Saes de quinino	17,0	9,0	26,0

Exmo. Sr. Dr. Chefe de Districto de Prophylaxia Rural do Estado de Minas Geraes.

Apresento a V. Excia. o relatorio dos serviços realisados pelo Posto de Prophylaxia Rural de Itajubá, no decurso de 1919 a 1922, isto é, desde o inicio de seus trabalhos, em 1.º de Novembro de 1919 até a data de seu encerramento, em 31 de Dezembro de 1922.

Os nossos serviços nos dois primeiros mezes consistiram em trabalhos internos, tendo affluido ao posto grande numero de pessoas não só do municipio como das cidades circumvisinhas, que procuraram se submetter a exames e medicações contra as verminoses. Aproveitavamos essa opportunidade para aconselharmos a essas pessoas noções de hygiene e prophylaxia.

Iniciamos os serviços externos em a séde da região que é a cidade; dividimol-a, para facilidade dos trabalhos, dos guardas sanitarios, em diversas zonas, de accordo com a topographia local e obtivemos o resultado seguinte:

Posto de Itajubá

CIDADE

MAPPA N. 1

Pessoas recenseadas	5.539
Pessoas examinadas	4.981
Em primeiro exame	4.432
Exames para verificação de cura	549
Curas verificadas	415
Verminose em geral	3.408
Opilados	1.156
Sem opilacão	2.252
Exames negativos	1.024
Medicações	3.439
Contra indicações	100
Menores de um anno	178
Fizeram exames em outros postos	22
Rebeldes	929
Casas cadastradas	1.100
Patentes construidas	255
Fóssas liquefactoras	3
Fóssas perdidas	307

Durante os 37 mezes de funccionamento de serviço de Prophylaxia Rural, neste municipio, pelo resumo e pelos mappas que seguem, poderá V. Excia. bem aquilatar o esforço que empregamos para tornar-se mais efficiente essa campanha.

MOVIMENTO GERAL

MAPPA N. 2

Pessoas recenseadas....................	25.734
Pessoas examinadas....................	29.503
Em primeiro exame....................	26.237
Exames de verificação de cura........	3 266
Verminoses em geral....................	22.700
Exames negativos	3.537
Porcentagem dos casos positivos......	86,90 %
Opilação só ou associada a outras verminoses....................	11.849
Porcentagem dos casos opilados........	45,00 %
Outras verminoses (sem opilação)......	10.851
Numero de medicações distribuidas....	32.192
Gasto do sulfato de magnesio (grs.)....	930,413
Essencia de chenopodio (»)....	25,576
Oleo de ricino (»).....	83,425
Thymol (»)....	259
Féto-macho (»)....	301
Injecções mercuriaes....................	141
Injecções de 914......	214
Vaccinas anti-typhicas....................	30
Vaccinas anti-variolicas....................	48
Consultas....................	994
Chamados attendidos a domicilio........	188
Visitas domiciliares para medicação ou cadastro....................	50.439
Casas cadastradas....................	5.010
Installações sanitarias (patentes).......	286
Fóssas liquefactoras....................	6
Fóssas absorventes com abrigo.........	3.710
Fóssas condemnadas....................	10
Fossas reformadas....................	355
Intimações expedidas para construcção de fóssas....................	1.020
Conferencias publicas....................	12

Os trabalhos da zona Rural foram iniciados em Junho de 1920, depois de terminados os serviços da cidade. A campanha therapeutica teve melhores resultados na zona rural que na cidade, onde tivemos maior numero de rebeldes ao tratamento.

Sempre que iniciavamos as campanhas, quer nos bairros, quer nas fazendas, acompanhavamos os guardas sanitários explicando ás pessoas os beneficios que podiam auferir das nossas indicações e conselhos.

Obtivemos o seguinte resultado no districto da cidade:

Pessoas recenseadas	6.552
Numero de pessoas examinadas	5.568
Opilação só ou associada a outras verminoses	3.298
Outras verminoses, sem opilação	1.654
Exames negativos	616
Medicações distribuidas	7 993
Contra indicações	209
Verificação de cura	1.312
Curas (verificadas)	778
Fóssas construidas	1.147
Patentes	286

O municipio foi dividido, para facilitar essa campanha, em quatro sub-postos. O primeiro inaugurado foi o de Rio Manso em 18 de Fevereiro de 1921 e encerrado em Maio de 1921, com o resultado seguinte :

Pessoas recenseadas	2.148
Numero de pessoas examinadas	1.938
Opilação só ou associada a outras verminoses	940
Outras verminoses s em opilação	841
Exames negativos	157
Medicações distribuidas	2.013
Contra indicações	26
Verificação de cura	64
Curadas (das verificadas	47
Fóssas perdidas construidas)	333

O Sub-Posto de Pirangussú, inaugurado em 1.º de Maio de 1921, forneceu até o seu encerramento, a 30 de Outubro do mesmo anno o seguinte resultado:

Pessoas recenseadas	3.553
Numero de pessoas examinadas	3.212
Opilação só ou associada a outras verminoses	1.592
Outras verminoses, sem opilação	1.375
Exames negativos	245
Medicações distribuidas	4.718
Contra indicações	105
Verificação de cura	287
Curadas (das verificadas)	156
Fóssas perdidas	767

O Sub-Posto de Soledade foi inaugurado em 15 de Novembro de 1921 e encerrado em 30 de Outubro de 1922. Foi

o sub-posto que forneceu o maior numero de exames e medicações, não obstante ser a região muito accidentada e apresentar grandes difficuldades a vencer. São dignos de louvores os habitantes deste districto pelo interesse e dedicação pela nossa causa, dando apoio a esse serviço. Os serviços deram o seguinte resultado:

Pessoas recenseadas	5.149
Numero de Pessoas examinadas	4.783
Opilação só ou a ssociada a outras verminoses	2.004
Outras verminoses, sem opilação	2.242
Exames negativos	477
Medicações distribuidas	6.894
Contra indicações	224
Verificação de cura	106
Curadas (das verificadas)	65
Fóssas perdidas construidas	981
Gabinetes sanitarios construidos	19
Fóssas liquefactoras construidas	3

O ultimo sub-posto a ser fundado foi o de Rosetinha em 13 de Junho de 1922 pertencendo ao districto de Soledade, offerecendo, como este, todas as difficuldades para o serviço, cujo resultado foi o seguinte:

Pessoas recenseadas	1.509
Pessoas examinadas	1.498
Opilação só ou associada a outras verminoses	668
Outras verminoses, sem opilação	689
Exames negativos	141
Medicações distribuidas	2.585
Contra indicações	17
Fóssas perdidas construidas	90

Fizemos uma pequena campanha therapeutica em Villa Braz, limitada quasi que exclusivamente ás pessoas que procuravam o posto, devido á escassez de tempo que tivemos para esse logar.

O chenopodio foi o medicamento empregado de preferencia ás pessoas attingidas de verminose. Sempre empregamos duas ou tres medicações com intervallo de 10 dias uma da outra.

Total de exames coproscopicos realizados	5.219
» » pessoas examinadas pela 1.ª vez	5.116
Exames em verificação de cura	103
Dos novos exames foram positivos para verminoses em geral	4.634
Exames negativos	482
Porcentagem dos casos positivos	90,57 %
Casos de opilações isolada e associada a outras verminos	2.305
Porcentagem de opilados	45,05 %
Numero de medicações anti-helminticas feitas	8.281
Pessoas recenseadas	5.092
Intimações expedidas para construcções de fossas	362
Fóssas construidas	2.122
Fóssas liquefactoras	4
Installações sanitarias ligadas á rede de exgottos	132
Outras verminoses, sem opilação	2.329
Injecções mercuriaes	52
Injecções 914	91
Consultas	98
Conferencias publicas de propaganda	1
Gasto de sulfato de magnesio (Grms.)	191.836
» » oleo essencial de chenopodio (Grms.)	4.738
» » oleo de ricino »	25.426
» » féto-macho »	77
Chamados attendidos a domicilio	28
Casas cadastradas	3.495
Vaccinas anti-typhicas	30
» » variolicas	48
Fóssas reformadas	355
Fóssas condemnadas	10
Visitas domiciliares para med. ou serv. de cadastro	11.466
Memorandos e circulares expedidos	60
Numero de dias de trabalho no anno	297

30—12—922.

O Chefe do Posto,

(A) *Dr. João Alfredo da Cunha.*

Posto de Itajubá

Mappa dos serviços dos Sub-Postos de Rosetinha e Rio Manso

1922	Pessoas recenseadas	N. de pessoas examinadas	Resultados: Opilação só ou associada a outras verminoses	Resultados: Outras verminoses (sem opilação)	Resultados: Negativos	Dóses de medicamento distribuidas	Exames: Em verificação	Cura: Curadas	Contra indicações	Inst.: Fóssas perdidas	Sanit.: Patentes
Bairros:											
Rosetinha	238	235	125	99	11	538	—	—		4	32
Serrado	56	56	29	22	5	146	—	—	—		8
Borges	101	95	45	37	13	227	—	—		1	8
Paiol	47	47	15	28	4	89	—	—	—		
Cachoeirinha	37	37	17	13	7	80					
Buraco	82	81	26	38	17	206					
Quilombo	159	159	76	71	12	275					

1922	Pessoas recenseadas	N. de pessoas examinadas	Resultados			Dóses de medicamento distribuidas	Exames	Cura		Inst.	Sanit.
			Opilação só ou associada a outras verminoses	Outras verminoses (sem opilação)	Negativos		Em verificações	Curadas	Contra indicações	Fóssas perdidas	Patentes
Bairros:											
Rio Comprido	96	96	41	47	8	190	—	—	—	7	
Bicas do Meio	341	341	142	170	29	605	—	—	2	31	
Itêrêrê	352	351	152	164	35	229	—	—	10	4	
Total	1.509	1.498	668	689	141	2.585	—	—	17	90	

RIO MANSO

Total—1921	2.148	1.938	940	841	157	2.013	64	47	26	333	

Posto dé Itajubá

Mappa detalhado do movimento da zona rural da cidade de «Itajubá» e Villa Braz

1920—1921	Pessoas recenseadas	N. de pessoas examinadas	Resultados: Opilação só ou associada a outras verminoses	Resultados: Outras verminoses (sem opilação)	Resultados: Negativos	Dose de medicamento distribuidas	Contra indicações	Exame: Em verificação	Cura: Curadas	Inst.: Fossas perdidas	Sanit.: Patentes
Bairro das Anhumas	572	492	334	130	28	895	20	240	111	93	1
Bairro «Abertha»	129	111	74	32	5	200	2	38	9	12	
Bairro do Jarrinho	91	66	36	20	10	116	6	18	11	20	
Bairro da Estancia	135	118	66	41	11	179	11	29	19	17	
Bairro do Açude	56	36	7	13	16	23	3	1	—	6	
Bairro «Colonia»	303	206	95	72	39	183	10	11	10	62	
Bairro da Ponta Alta	90	82	52	26	4	135	3	31	11	30	
Bairro das Figueiras	214	198	122	59	17	293	5	37	28	26	
Bairro dos Mouras	274	260	147	84	29	340	10	6	2	56	
Bairro da Capituba	134	100	48	31	21	135	6	20	14	16	
Bairro dos Ilhéos	86	76	47	27	2	139	6	29	17	8	
Bairro dos Mellos	155	133	78	32	23	201	5	36	27	30	

1920 -1921	Pessoas recenseadas	N. de pessoas examinadas	Resultados			Doses de medicamento distribuidas	Contra indicações	Exame	Cura	Inst.	Sanit.
			Opilação só ou associada a outras verminoses	Outras verminoses (sem opilação)	Negativos			Em verificações	Curadas	Fóssas perdidas	Patentes
Bairro do Jurú	413	351	208	109	34	460	20	16	8	77	
Bairro de São Pedro	249	212	113	92	7	312	12	12	12	34	
Bairro do Canta Gallo	207	162	80	54	28	162	3	—	—	36	
Bairro da Pedra Preta	98	72	30	36	6	99	4	—	—	38	
Bairro do Pinheirinho	212	194	113	64	17	327	5	—	48	31	
Bairro do Capetinga	4[illegible]8	427	314	83	30	781	12	73	149	48	
Bairro do Gerival	77	68	58	7	3	125	—	230	22	6	
Chacara Chiaradia	170	143	95	32	16	267	4	38	38	20	
Sitio Virginio Dias	187	153	84	40	29	209	3	62	26	40	
Fazenda Morro Grande	176	153	95	43	15	209	5	40	17	50	
Fazenda Dona Lucinda	85	58	25	22	11	35	2	28	—	15	
Fazenda José Luiz	120	101	54	34	13	115	2	—	—	24	1
Chacara Dr. Xavier Lisboa	25	14	6	7	1	13	2	—	—	2	
Bairro Beira Linha	85	56	36	17	3	90	—	10	3	53	
Bairro da Boa Vista	427	377	210	114	53	690	6	149	102	53	
Bairro da Agua Preta	66	51	26	14	11	54	3	13	12	3	
Bairro dos Marins	184	150	91	44	15	274	10	49	26	21	
Bairro do Coito	60	46	34	7	5	30	6	10	—	5	
Bairro do Pecegueiro	509	413	265	104	44	417	20	10	4	107	

1920—1921	Pessoas recenseadas	N, de pessoas examinadas	Resultados			Doses de medicamento distribuidas	Contra indicações	Exame	Cura	Inst.	Sanit.
			Opilação só ou associada a outras verminoses	Outras verminoses (sem opilação)	Negativos			Em verificações	Curadas	Fóssas perdidas	Patentes
Bairro do Retiro	307	276	175	77	24	347	—	82	53	68	
Bairro dos Barbozas	59	35	17	12	6	27	—	1	1	9	
Bairro do Furado	45	42	27	12	3	31	—	—	—	7	
Serra dos Toledos	169	136	36	63	37	80	3	3	3	24	
Total	6.552	5.568	3.298	1.654	616	7.993	209	1.312	778	1.147	2

Posto de Itajubá

Mappa dos serviços executados no Sub-Posto de Pirangussú

1921	Pessoas recenseadas	N.º de pessoas examinadas	Resultados			Doses de medicamento distribuidas	Ex. de cura		Contra indicações	Inst. sanit.
			Op. só ou associada a outras vrrminoses	Outras ver minoses (sem opilação)	Negativos		Em verificação	Curadas		Fóssas perdidas
Séde	307	269	137	100	32	360	32	14	8	75
Pedra Branca	158	152	105	42	5	250	—	—	1	42
Bairro do Gamelão	67	56	29	22	5	78	—	—	—	12
» «Pedro Costa»	45	43	19	20	4	58	2	1	2	15
» «S. Bernardo»	160	160	38	109	13	167	7	7	1	34
» «Santa Cruz»	93	86	61	21	4	125	25	12	6	9
» «Pedro Felix»	58	55	42	11	2	78	15	9	—	10
» da Boa Vista	238	217	137	60	20	339	67	42	23	103
» dos Antunes	566	442	244	164	34	635	41	21	12	91
» do Taquaral	114	94	68	22	4	153	2	—	5	11
» Sapucahy	468	458	262	173	23	748	—	—	27	104

1921	Pessoas recenseadas	N.º de pessoas examinadas	Resultados			Dóses de medicamento distribuidas	Ex. da cura		Contra indicações	Inst. sanit.	
			Op. só ou associada a outras verminoses	Outras ver mi no ses (sem opilação)	Negativos		Em verificação	Curados		Fóssas perdidas	
Bairro do Canto	125	115	95	13	7	171	49	15	6	26	
» das Antas	74	72	49	23	—	134	41	21	—	10	
» dos Borges	53	53	38	12	3	74	—	—	4	22	
» dos Flavios	133	130	39	82	9	168	1	1	4	25	
» «Villas Boas»	50	39	20	17	2	46	—	—	—	8	
» dos Serpas	15	13	1	12	—	1	—	—	—	7	
» do Centro	217	208	16	167	25	310	1	—	—	42	
» dos Gonçalves	46	42	5	37	—	84	—	—	—	3	
» dos Marmellos	90	87	9	72	6	145	—	—	—	16	
» dos Tavares	105	97	13	69	15	160	—	—	5	12	
» dos Pintos	69	58	4	46	8	84	—	—	—	10	
» do Sertão	46	46	20	17	9	44	—	—	—	9	
» do Sobradinho	16	139	96	32	11	188	2	2	1	58	
» «José Pinto»	62	62	35	25	2	100	12	11	—	8	
Fazenda de d. Ricotta	26	19	10	7	2	18	—	—	—	5	
Total	3.553	3.212	1.592	1.375	254	4.718	287	156	105	767	—

Posto de Itajubá

Mappa dos serviços executados no Sub-Posto de Soledade de Itajubá

1922	Pessoas recenseadas	N.º de pessoas examinadas	Resultados			Dóses de medicamento distribuidas	Ex. cura		Contra indicações□	Inst. sanitarias		
			Opilação só ou associada a outras verminoses	Outras ver mi no ses sem opilação	Negativos		Ex. para verificação de cura	Curas verificadas microscopicamente		Fóssas perdidas	Patentes	Fóssas liquefatoras
Séde	476	410	116	240	54	525	63	32	18	114	14	3
Bairro do Brumado	115	110	47	57	6	162	2	—	4	23	1	
Idem do Rosario	234	216	76	117	23	337	—	—	3	44		
Idem dos Marins	292	288	137	126	25	453	—	—	7	65		
Idem da Queimada	73	71	33	32	6	95	—	—	6	13		
Idem do Sapé	32	29	15	16	4	39	—	—	2	8		
Idem da Ponte Alta	81	81	41	35	5	117	—	—	2	12		
Idem do Sertão	78	76	36	32	8	105	—	—	2	23		
Idem do Sertão do Felisberto	25	25	20	5	—	30	—	—	1	7		
Idem do Itaguará	61	60	28	25	7	50	—	—	2	8		
Idem dos Corrêas	127	111	30	67	14	151	—	—	3	7		

1922	Pessos recenseadas	N.º de pessoas examinadas	Resultados			Dóses de medicamento distribuidas	Ex. cura		Contra indicações	Inst. sanitarias		
			Opilação só ou associada a outras verminoses	Outras ver mi no ses sem opilação	Negativos		Ex. para verificação de cura	Curas verificadas microscopicamente		Fóssas perdidas	Patentes	Fóssas liquefactoras
Bairro do Caquende	88	78	40	29	9	94	—	—	11	13		
Idem do Monteiro	103	100	56	32	12	177	—	—	5	18		
Idem do Sengó	85	72	35	34	3	64	—	—	3	9		
Idem da Divisa	46	45	15	28	2	76	—	—	3	4		
Idem «S. Bernardo»	64	53	21	24	8	54	—	—	2	13		
Idem do Chora	63	55	28	21	5	83	—	—	2	7		
Idem do Curralinho	70	65	20	40	5	110	—	—	—	10		
Idem do Pecegueiro	97	87	37	42	8	138	—	—	—	15		
Idem do Sertão Pequeno	228	213	101	100	12	379	—	—	—	68		
Idem do Mengú	101	94	39	47	8	175	—	—	4	20		
Idem do Funil	65	62	30	30	2	112	—	—	5	15		
Idem do Mogyano	182	179	77	83	19	290	—	—	17	37		
Idem dos Pintos	26	65	15	9	1	43	—	—	—	5		
Idem «Paiol do Lucio»	116	115	49	57	9	187	—	—	3	26		
Idem do Rio Claro	225	246	97	117	32	396	—	—	9	46		
Idem do Taquaral	100	95	43	38	4	130	-	—	7	30		
Total	5.149	4.725	2.004	2.242	477	6.894	106	65	224	981	19	3

Installações sanitarias

A campanha da construcção de installações sanitarias foi a que nos apresentou maiores difficuldades—; tivemos sempre que lutar com os proprietarios em despender pequenas quantias para a confecção das mesmas e a modificação de habitos inveterados. O serviço de intimações foi iniciado de accordo com as leis municipaes em junho de 1920. Esse trabalho foi intensificado com o regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica, sendo mesmo autuados e executados alguns recalcitrantes.

Os typos de installações que adoptamos foram tres:

1) é dotado de gabinete sanitario, caixa de descarga e ligado á rede de exgotto;

2) o de fossas liquefactoras;

3) o de fossas absorventes.

Encontramos na cidade grande numero de predios desprovidos de qualquer typo de installação sanitaria. Sendo a rêde de exgotto parcial precisamos usar nos bairros e arrabaldes os typos 2 e 3,—fossas liquefactoras e absorventes. Nas zonas ruraes e no districto adoptamos as fossas absorventes, providas de abrigos e tampos á prova de moscas. Deixamos de concluir os trabalhos em alguns bairros e predios da cidade dada a miserabilidade de seus proprietarios. O nosso serviço será lento devido a rede de exgotto ser, como assignalamos, parcial e estar ainda em construcção; temos que esperar a sua terminação para o completo exito dos nossos trabalhos.

E' de toda a necessidade uma frequente fiscalisação das installações sanitarias, dado o seu numero avultado em todo municipio; isto devido a má vontade de alguns moradores na conservação dos seus abrigos, já de naturesa toscos e mal construidos, e que sem repetidas inspecções, cahirão em desuso, ficando desmantelados. Antes de terminar o meu relatorio apresento os meus agradecimentos aos meus auxiliares pela sua operosidade no bom desempenho das suas funcções.

Districto sanitario do Sul

Resumo dos serviços executados durante o anno de 1922

	Durante o anno	Desde o inicio do serviço	Total geral.
Ancylostomose	2.213	837	3.050
Outras helminthoses	3.392	988	4.380
Varias doenças	189	48	237
Pes. matriculadas no Serviço de Prophylaxia Rural	6.746	2.145	8.891
Intimações expedidas	144	—	144
Latrinas construidas	91	—	91
Fossas construidas	110	—	110
» absorventes	109	—	109
» liquefactoras	1	—	1
» melhoradas	7	—	7
Proph. da variola, vaccinações	20	—	20
Vacc. contra as febres typhica e paratyphica	456	—	456
Conferencias e prelecções	2	—	2
Total dos exames	8 283	2.217	10.500
1.os exames — Negativos	1.141	320	1.461
1.os exames — Positivos com N	2.213	837	3.050
1.os exames — Positivos sem N	3.392	988	4.380
Outras pesquizas coprologicas	1.537	72	1.609
Med. contra helminthoses	8.492	1.560	10 057
Injecções de mercurio	23	—	23
Injecções outras	89	—	85
Receitas	185	48	237

Pessoas matriculadas

No serviço de verminoses	6.747	2.145	8.891
Gasto de chenopodio	9.344,0	1356,0	10700,0
» » sulf. magnesio	276 860,0	52470,0	329330,0
» » oleo ricino	20660,0	2635,0	23295,0
» » feto macho	260	18,0	278,0

Posto de Pouso Alegre

Continuou este anno funccionando com limitado pessoal, quasi todo da chefia do Districto, sem acarretar assim maiores despesas.

Os resultados obtidos, entretanto, têm sido bem apreciaveis, como podereis ver pelos numeros apresentados.

Não apenas têm sido examinadas e medicadas as pessoas que procuram o Posto, mas os guardas são enviadas a percorrer a zona rural para colheita de material e para medicações.

As installações sanitarias na cidade têm sido intensificadas, principalmente nos pontos servidos de rêde de exgottos. Zonas ha, entretanto, que só poderão ser atacadas logo que a Camara, como pretende, amplie suas actuaes rêdes, pois a natureza do solo, com lençol d'agua muito superficial, impede a adopção pratica de qualquer outro systema que não o apontado.

A prophylayia da variola e das infecções do grupo typhico têm merecido o nosso cuidado, como se poderá ver pelo numero de vaccinações feitas, principalmente em collegios e habitações collectivas.

Tem sido igualmente tomadas as providencias necessarias sempre que surgem casos de notificação compulsoria.

A inspecção de fabricas e do mercado não tem sido descuidada.

Infelizmente nada de pratico temos podido fazer. quanto á lepra, e pensamos que somente depois da creação do leprosario, que attenderá a esta zona, poderão ser applicadas medidas capazes de attenuar as condições actuaes.

Desde a inauguração nesta cidade do Dispensario de Syphilis e Doenças Venereas temos enviado para alli os doentes que procuram o Posto, em busca de diagnostico e tratamento para aquellas affecções.

Julgando que os boletins apresentados melhor esclareçam sobre os serviços feitos, deixamos de nos alongar nestas considerações.

Attenciosas saudações.

(A) *Dr. J. Castilho Junior,*

Chefe de Districto.

Passa Quatro

Junto ao presente Relatorio dos serviços executados pelo Posto de Prophylaxia Rural de Passa Quatro, sul de Minas, vai appenso um boletim, cujas rubricas dirão mais exactamente da extensão e de alguma efficiencia d'aquelles, n'um lapso de tempo relativamente curto, isto é, de 15 de abril a 31 de dezembro de 1922, ou seja durante 8 mezes e quinze dias de trabalho perseverante e util.

Ainda uma vez, aos nossos auxiliares nunca faltaram, com ligeiros descuidos, a melhor bôa vontade e toda energia no desempenho de suas funcções.

Quasi todos incipientes no serviço e começando commigo no grande cruzada da saude, sempre se animaram do maior empenho para vencer as difficuldades, pondo todo o esmero em conciliar os interesses do serviço com os da população do municipio, seja convencendo-a das vantagens dos nossos fins, seja accedendo ella, logrando medical-a, quasi sem excepções, sem perturbar-lhe os trabalhos e occupações diarias. Disto mesmo parece decorrer essa circumstancia notavel, focalisando o serviço numa determinada zona municipal, o facto de termos medicado, pelo menos duas vezes, cada habitante desta.

Iniciado o serviço pela Villa, logo ao extendel-o fizemos de forma que ninguem escapasse á vigilancia sanitaria; e, para *effeito estatistico importante*, esforçamo-nos por obter o maior numero possivel de exames coproscopicos, de modo que os coefficientes de uncinariose e de verminoses encontrados são absolutamente representativos das condições locaes.

Felizmente em Passa Quatro não tem aquelle a expressão maior das cifras habituaes do interior nacional, basta ver-se que a percentagem encontrada é influenciada pela cifra mais elevada (65%) do Patronato Agricola.

Por ahi só ha deprehender que, soccorrida e protegida a população de accordo com o systema seguido na lucta contra a uncinariose, tudo faz crer em breve será ella exterminada.

E nesta affirmativa não andará a illusão ou phantasia de meu espirito;—é a indole do povo, —bom, trabalhador e ordeiro, que anima as minhas esperanças.

E' assim que, exgottado na zona municipal o serviço de medicações, iniciamos o de fossas, tudo sem maiores difficuldades.

Esta zona comprehende: Villa de Passa Quatro, Fazenda do Leite, Serra do Leite, Fazenda da Vargem Grande, Fazenda da Tabuão, Caixa d'Agua, Fazenda Francisco Lau, Sitio Mendes, Sitto Pimentel, Sitio Mira-Serra, Fazenda Rio das

Pedras, Rio das Pedras, Fazenda Sobrado, Morro, Fazenda Perrone, Quilombo, Sertão Ferreira, Pinheirinhos, Fazenda Villa, Cachoeira, Capoeira Grande, Fazenda da Gomeira, Fazenda da Figueira, Caxambú, Rodeio, Pedra Branca, F. de S. Bento, Sertão do Major.

Para as povoações de Pé do Morro, Corrego Fundo e Jardimsinho, na primeira foi estabelecido um sub-posto, a cujo cargo ficará tambem o serviço em Tronqueiras (Fazenda Arlette, incluida).

Foi feito igualmente o serviço de medicações em Bom Successo e ao mesmo tempo o de fossas porque, sendo nucleos esparsos de casas, pareceu-me não valer contemporisar em medidas definitivas.

Nas outras zonas, onde se concluio a medicação, vae-se fazendo o serviço de fossas, sob minha immediata, fiscalisação.

Do exposto tenho a scientificar-vos que poucos pontos restarão á nossa intervenção.

Em Pé do Morro, aguardo solução da Camara, referente a exgottos, para deliberar; á Fazenda do Sobrado comprometteu-se a prover as casas de gabinetes sanitarios ligados a rêde de exgotto propria.

NECESSIDADES DE PASSA QUATRO: – Urgem:

a) Rectificação do rio.

b) Nivelagem, drenagem e deseccamento dos terrenos pertencentes á Rêde, hoje do Estado.

Outras serão alvitradas á municipalidade até o dia 15 de janeiro proximo.

Tenho igualmente me esforçado perante a Camara para a adopção de medidas referentes á hygiene domiciliar e adopção do typo de habitação rural.

Outras doenças

Alem da Uncinariose pudemos observar alguns casos de lepra e frequentes da doença de Chagas.

Dentre as doenças de notificação compulsoria verificamos:

a) Tuberculose aberta..................... 3
b) Lepra mixta, anesthesica e tuberosa 1
c) Grupo variolico: cataporas............ 3

(Vaccinamos o maior numero de pessoas que nos foi possivel e vamos vaccinar este anno com grande intensidade).

d) Dysenterias: alguns de amebiana, curados pela emetina. Perdemos um caso com doença adeantada.

e) Sarampão: houve epidemia, com mortalidade diminuta

f) Doença de Heine-Medin: alguns casos chronicos; recente nenhum.

g) Meningite cerebro espinhal: um caso suspeito, apezar de pela puncção lombar recolher-se liquido claro.

h) Diphteria: Em dois casos a soro-therapia, foi applicada com resultado.

Nas casas onde morreram dois doentes de tuberculose aberta foram feitos os reparos e tomadas as necessarias providencias para serem de novo alugadas.

Syphilis.—Frequente em suas manifestações tardias e hereditarias, principalmente para o lado do systema nervoso. A epilepsia, em gráo de decadencia organica, é habitual a outras manifestações psychicas associadas.

Estygma franco de degenerescencia: facil tem sido reconhecer-lhe as taras alcoolica e luetica, bem patenteadas. Em um ou outro caso menos apurado, o tratamento mercurial, associado a outros indicados, tem sido ensaiado.

Em conferencias publicas e publicações pelos jornaes locaes temos feito sempre a propaganda dos nossos serviços, tratando não apenas das endemias reinantes no nosso meio, como ainda de hygiene infantil e outras questões de importancia. Nas escolas tenho me esforçado pelo exame dos matriculandos, bem como pela determinaçáó do indice anthropometrico (de Piquet).

Saudações.

(a) *Dr. Mario Barreto.*

Passa Quatro (Districto Sul)

Resumo dos serviços executados durante o anno de 1922

	Durante a anno	Desde o inicio do serviço	Total geral
Ancylostomose	1.771	—	1.771
Outras helminthoses	3 014	—	3.014
Varias doenças	272	—	272
Pes. Matriculadas no serviço de prophylaxia Rural	5.386	—	5 386
Intimações expedidas	36	—	36
Fossas construidas	40	—	40
Absorventes	40	—	40
Vaccinações	1.080	—	1.080
Exames de urina	233	—	233
Total dos exames	5 805	—	5.805
Negativos	601	—	601
Positivos com N	1.771	—	1 771
Positivos sem N	3.014	—	3.014
Outras pesquizas coprologicas (Verificação cura)	419	—	419
Med. contra helminthoses	7.563	—	7.563
Injecções de mercurio	216	—	216
» » 914	21	—	21
» » chaulmoogra	48	—	48
» outras	214		214
Receitas	372	—	372

Pessoas matriculadas

Verminoses	5.386	—	5 386
Gasto de Chenopodio	8.750,0	—	8.750 0
» » sulfato de magnesio	169.000,0	—	169.000 0
» » oleo de ricino	33.860,0	—	33.860,0
» » feto macho	50,0	—	50.0
» » Thymol	170,0		170,0

Ouro Fino

Em cumprimento do dever imposto pelo Regulamento em vigor do Serviço de Prophylaxia Rural, tenho a honra de apresentar-lhe o Relatorio dos serviços effectuados no Posto de Prophylaxia Rural de Ouro Fino e outras occurrencias que se deram no correr do anno de 1922.

Foi o Posto installado em 9 de Março do referido anno, pelo Inspector Sanitario Dr. J. Balafré Brandão, em predio cedido pela Camara Municipal, com a necessaria mobilia e telephone. Havendo sido destacado para dirigir este Posto, entrei em exercicio de minhas funcções em 1.º de dezembro.

Sabendo se que o ultimo recenseamento deu para este municipio 48.467 habitantes (no districto da cidade 19.579 e na cidade 7.934) as cifras do boletim que a este acompanha mostram mais claramente o que se tem feito.

Estando virtualmente terminada a campanha therapeutica e quasi terminada a de installações sanitarias na cidade e immediatos arredores, penso que seria conveniente desde já providenciar-se para a installação de sub-postos.

Poder-se-ia iniciar pela «Colonia Inconfidentes», com mais de mil habitantes, emancipada, com grande numero de casas, bom commercio, canalisação de agua potavel, rede de exgottos e séde do Patronato Agricola Visconde de Mauá, distando da séde do districto 9 kilometros.

Outras povoações que comportam igualmente a installação de um sub-posto são: Chrysolia, antiga Piedade, com cerca de 60 casas, séde de uma parochia (divisão ecclesiastica), com bom commercio, luz electrica e agua canalisada; Canelleiras, com cerca de 30 casas, proximo ás divisas do municipio de Jacutinga, servida por uma parada da Rêde Sul Mineira, bairo populoso, com muitos sitios ao redor. Em seguida estender-se-á então o serviço para os pontos mais afastados do municipio.

Saudações

(A) Dr. Camillo de Lellis Ferreira

(Chefe do Posto)

RESUMO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS DURANTE O ANNO DE 1922

	TOTAL GERAL
Ancylostomose	3.121
Outras helminthoses	6.093
Varias doencas	316
Pes. matriculadas no Ser. de Prophylaxia Rural	10.051
No Serv. da Lepra e Doenças Venereas.	2.283
Intimações expedidas	237
Latrinas construidas	76
Fossas construidas	28
Fossas absorventes	28
Conferencias e prelecções	3
Total dos exames	10 608
Exames negativos	837
Positivas com N	3.121
Positivas sem N	6 093
Outras pesquizas coprologicas (Verificação cura)	557
Medicações contra helminthoses	11 955
Injecções de 914	21
» » mercurio	3
» diversas	2
Receitas	316

Pessoas matriculadas

No serviço de verminoses	10.051
Gasto de Chenopodio	16.750,0
» » Sulf Magnesio	302 000,0
» » Oleo de ricino	27 200,0

Posto de Santa Rita

Foi, como bem sabeis, o primeiro fundado em Minas Os seus serviços achavam-se praticamente terminados, quando assumi a Chefia deste Districto. Desde então apenas tratei de completar o serviço de installações sanitarias, que ia sendo feito com limitadissimo numero de guardas.

Não dispondo, em fins do anno, de medicos para substituirem dois collegas que se exoneraram, achei mais conveniente propor-vos a retirada do que alli se achava afim de tratar da intensificação da campanha de prophylaxia, de modo que pudessem seus serviços ser aproveitados em Posto de maior movimento e em pleno funccionamento. Dalli retirei então, de accordo com vossa autorisação, alguns funccionarios necessarios a outros postos, dando por findos os trabalhos em S. Rita, em 15 de Dezembro.

O pequeno resultado obtido nos ultimos tempos não justificava absolutamente a permanencia dos nossos serviços naquelle municipio, nem mesmo com modicos gastos, como eram feitos.

E' o que se poderá observar do resumo dos trabalhos executados durante o anno. - (A) Dr. J. Castilho Junior, Chefe de Districto

SANTA RITA DO SAPUCAHY

Resumo dos serviços executados durante o anno de 1922

	Durante o anno	Desde o inicio do serviço	Total geral
Ancylostomose	—	9.007	9.007
Outras helminthoses	—	6.527	6.527
Varias doenças	—	922	922
Pes. matriculadas no serviço de Prophylaxia Rural	—	17 566	17.566
Intimações expedidas	73	833	906
» cumpridas	70	—	70
Autos de multas	3	—	3
Latrinas construidas	28	96	124
Fossas contruidas	198	1.0.0	1.248
» Absorventes	198	1.047	1.245
» Liquefactoras	—	3	3
Fossas melhoradas	68	—	68
Prop. da variola (vaccinações)	—	8 063	8.062
Vacc. contra as febres typhicas e paratyphicas	—	535	535
Conferencias e prelecções	—	15	15
Total dos exames	—	21.808	21.808
Negativos	—	2 032	2 032
Positivos com N	—	9.007	9.007
Positivos sem N	—	6.527	6.527
Outras pesquizas coprologicas (Verif. cura)	—	4.242	4.242
Med. contra helminthoses	—	19.071	19.071
Injecções de 914	—	19	19
Receitas	—	922	922

Pessoas matriculadas

No serviço de verminose	—	17.566	17.566
Gasto de Chenopodio	—	14.616,0	14.616,0
» » Sulf. Magnesio	—	498.947,0	498.947,0
» » Oleo de Ricino	—	51.916,0	51,916,0
» » Feto macho	—	120,0	120,0
» » Thymol	—	276,0	276,0
» » Saes de quinino	—	9,0	9,0

Paraisopolis Apresento-vos o Relatorio do movimento dos serviços executados pelo Posto de Paraisopolis durante o anno de 1922.

Nos primeiros mezes do anno, o serviço foi feito no Districto de Conceição dos Ouros, onde esteve installado um Sub-Posto com o pessoal necessario.

Terminada a campanha therapeutica em junho, foi o Sub-Posto transferido para o visinho Distrtcio de S. JoãoBaptista das Cachoeiras, onde foi inaugurado em 2 de julho. Presentemente está quasi terminada a campanha de fossas em Ouro se a therapeutica quasi finda em Cachoeiras.

Já foram expedidas intimações para construcções de fossas na zona urbana e no proximo mez serão iniciados os serviços de fossas na zona rural do Districto.

Junto segue o mappa demonstrativo dos serviços executados.

Attenciosas saudações.

(A.) *Dr. Mario Camara da Motta,* Chefe do Posto.

POSTO DE PARAISOPOLIS

(DISTRICTO SUL)

Resumo dos serviços executados durante o anno de 1922

	Durante o anno	Desde o inicio	Total geral
Ancylostomose	3.632	3.918	7.550
Outras helminthoses	2.481	4 392	6 873
Syphilis	53	—	53
Varias doenças	328	302	630
Pessoas matriculadas no Serv. de Prophylaxia Rural	7 152	9.233	16.385
Casas cadastradas	1.070	—	1.070
Pessoas recenseadas	4.889	—	4.889
Visitas de policia Sanitaria	2 744	—	2 741
Intimações expedidas	1.279	366	1.645
» cumpridas	1.115	—	1 115
Requerimentos despachados	68	—	68
» informados	68	—	68
Fossas construidas	1.318	487	1 805
« Absorventes	1.244	483	1.727
» Liquefactoras	74	4	78
Fossas melhoradas	70	—	70
Vaccinações (Prop. da variola)	105	—	105
Revaccinações (Prop. da variola)	8	—	8
Conferencias e preleções	3	11	14
Total de exames	9.034	10.772	19.806
Negativos	1.039	923	1.962
Positivos com N	3.632	3.918	7.550
Positivos sem N.	2.481	4.392	6.873
Outras pesquizas coprologicas	1 882	1.539	3.421
Med. contra helminthoses	9.896	12 002	21 898
Injecções de mercurio	136	—	136
» de 914	8	—	8
» de tartaro	2	—	2
» outras	44	—	44
Receitas	328	302	630

Pessoas matriculadas

No serviço de verminoses	7.152	9.233	16.385
Gasto de Chenopodio	8.535,0	13.182,0	21.717,0
» de Sulf. de magnesio	224.961,0	361 829,0	586.793,0
» de Oleo de Ricino	33.756,0	66 659,0	100.415,0
» de Saes de quinino	14,0	—	14,0

GUARANESIA E GUAXUPÉ

(DISTRICTO DO SUL)

Re-umo dos serviços executados durante o anno de 1922

Ancylostomose	2.665
Outras helminthoses	1.572
Varias doenças	225
Pessoas matriculadas no Serviço de Proph. Rural	6.221
Intimações expedidas	2
Latrinas construidas	74
Fossas construidas	21
Absorventes	21
Liquefactoras	9
Vac. contra as febres typhica e paratyphica	133
Propaganda, conferencias e prelecções	3
Total dos exames	6.220
Negativos	1,884
Positivos com N	2.665
Positivos sem N	1 572
Medicações contra helminthoses	15.593
Injecções de mercurio	46
Receitas	225

Pessoas matriculadas:

No serviço de verminoses	6.221
Gasto de chenopodio	9.500,0
» sulfato de magnesio	795.000,0
» de Saes de quinino	3,0

Districto Sanitario da Matta

Relatorio de 1922

141

Além Parahyba, 31 de Dezembro de 1923.

Exmo. Snr. Dr. Samuel Libanio, M. D. Chefe da Commissão de Prophylaxia de Minas.

Bello Horizonte.

Cumprindo o dever imposto pelo Regulamento Sanitario, apresentamos a V. Excia. a summula das occurencias e serviços executados neste Districto Sanitario, durante o anno de 1922.

Lançando um olhar pelo caminho percorrido, durante doze mezes, onde nem sempre colhemos flores, alenta-nos a convicção de termos congregado todas as nossas energias no sentido de correspondermos á confiança de que nos fez depositarios, vendo sempre o nosso esforço compensado com o maximo de attenções de V. Excia.

Estamos convencidos de que, para o revigoramento das energias do brasileiro, torna-se mistér o combate sem treguas á syphilis e á verminose.

A propaganda tenaz e patriotica, ora pela palavra, ora pela imprensa, tem chegado á mais humilde choupana e a desconfiança do nosso camponio vae, pouco e pouco, desapparecendo, taes os beneficios decorrentes do tratamento feito com carinho e perseverança.

Campanha therapeutica

Apesar do grande decrescimo desta campanha, motivada pelo grande numero de exames e tratamentos, já executados, continua, todavia, com resultado bastante animador.

A campanha therapeutica já está terminada no municipio de Leopoldina e no de Cataguazes com excepção dos districtos de Santa Anna e Laranjal.

Meningite cerebro espinhal epidemica

Verificamos dois casos no municipio de Ubá, onde foram postas em execução as medidas prophylacticas.

No municipio de Rio Branco verificamos tres casos na cidade e dois no districto de São Geraldo.

Fomos obrigados a intervir duas vezes no E. do Rio á primeira na "Fazenda Barão do Paraná", distante um kilome-

tro de Porto Novo, onde appareceu um caso de meningite epidemica.

Chamados pelo medico assistente, confirmamos o diagnostico e adoptamos as medidas prophylacticas a todas as pessoas em contacto com o doente.

Apezar do nosso pedido insistente ás auctoridades do E. do Rio, não obtivemos o menor auxilio, a não ser duas praças de policia para fazer o isolamento da fazenda.

Outra vez tivemos de intervir na Ilha dos Pombos, onde a "Light" está construindo uma represa e onde trabalham cerca de dois mil operarios.

Pelo Sr. Peters, supperintendente da referida empresa foi nos facilitado o accesso na Ilha, e, de accordo com o medico da empresa fizemos construir um hospital para isolamento, não se verificando, depois das medidas prophylacticas, novos casos.

Variola

Em Cataguazes foi notificado um caso de variola e em Campo Limpo, municipio de Leopoldina, outro.

Foi feito o isolamento dos doentes e o povo em massa procurou vaccinar-se.

Typho

No districto de Tombos — Municipio de Santa Luzia do Carangola — grassou a epidemia do typho, onde pudemos verificar cento e tres casos.

Ficou encarregado do serviço de prophylaxia do typho o Sub-Inspector Dr. Olympio Correia Lyrio.

Em Tombos encontramos facilidade e bôa vontade do povo, relativamente ás medidas prophylacticas.

Este mal que todos os annos assolava o districto de Vista Alegre — municipio de Cataguazes — e Santo Antonio do Chiador - municipio de Mar de Hespanha — este anno poupou a população destes districtos, graças ás medidas tomadas pela Prophylaxia Rural, o anno passado.

Trachoma

Em São Paulo do Muriahé, quasi todos os mezes, são matriculados no Posto, varios trachomatosos.

Em Diamante — districto de Ubá foram constatados cinco casos de trachoma em uma só familia.

Campanha de Fossas

O serviço de fossas vae dando bons resultados, embora alguns por ignorancia e outros por economia, criem serias difficuldades ao serviço.

No municipio de Cataguazes, a campanha contra as fossas tem sido insidiosa, tendo o proprio Presidente da Camara Municipal proposto a esta Chefia a suppressão desse serviço.

Outros factores que cooperam para não obtermos o resultado desejado são:

1.º a falta de animaes.

Temos, actualmente, trinta e tres animaes para o serviço de vinte e seis Postos e Sub-Postos, estando quasi que a metade dos animaes em condições de não poder mais viajar.

Precisamos supprir esta falta adquirindo no minimo trinta animaes, sendo necessaria a verba de quinze contos para essa acquisição. O segundo factor é devido ás estradas de ferro, especialmente a Central do Brasil.

Esta estrada dá uma quebra no material despachado de 30 %, o que muito encarece o serviço.

Movimento geral

A 16 de Janeiro apresentou-se o Sub-Inspector Sanitario Dr. Antenor Noronha que assumiu a direcção dos serviços no municipio de São José de Além Parahyba.

O Dr. Antenor Noronha tem sido um apostolo no combate sem treguas ás verminoses.

Apresentou-se a 5 de Abril o Sub-Inspector Sanitario, em substituição ao Dr. Oscar Negrão de Lima.

Em Maio foram inaugurados os serviços no municipio de Rio Branco, com a nova orientação de levar-se o serviço de therapeutica, a par e passo, do de construcção de fossas, o resultado tem sido bastante alentador.

Como V. Excia. poderá observar pelos boletins annexos, o Municipio de Rio Branco, inaugurado ha sete mezes, já tem maior numero de fossas que os de Ubá e Muriahé, onde se trabalha ha dois annos.

Com a dispensa de guardas, feita, ultimamente, podemos fazer uma economia mensal de seis contos de réis, apezar de prejudicar algum tanto o serviço.

Leopoldina

A campanha de fossas está sendo feita pelo Chefe de Districto e mais cinco guardas sanitarios.

Foram construidas 707 fossas com abrigo, 2 fossas depuradoras e 7 gabinetes sanitarios.

Ubá

Foi terminada a campanha therapeutica em Sapé e iniciada em Tocantins.

Foram construidas 233 fossas simples com abrigo e 91 gabinetes sanitarios.

Cataguazes

Foram construidas 548 fossas com abrigo e 146 gabinetes sanitarios ligados a exgottos.

O serviço therapeutico está terminado em todo o municipio, faltando apenas, os districtos de Santa Anna e Laranjal.

S. Paulo de Muriahé — Campanha therapeutica já terminada em Santa Rita do Gloria e iniciada no de Limeiro.

Foram construidas 15 fossas com abrigo e 30 gabinetes sanitarios ligados a exgotto e 1 fossa depuradora.

Mar de Hespanha — Campanha therapeutica terminada no districto de São Pedro do Pequery e iniciada em Santo Antonio do Chiador e Aventureiro.

Foram contruidas 613 fossas com abrigo e 91 gabinetes sanitarios ligados a exgotto.

O numero de fossas nesse municipio poderia ser muito maior, se não fosse a difficuldade de transporte.

Foi feita a drenagem de diversos corregos e de um rio melhorando bastante o estado sanitario daquelle Municipio.

Não poderiamos terminar estas ligeiras noticias sobre o municipio de Mar de Hespanha, sem fallar na acção energica do Dr. Coryntho Silva, Inspector Sanitario, que não poupa sacrificios para alcançarmos o ideal collimado.

S. José de Além Parahyba — Campanha therapeutica terminada em todo o municipio com excepção dos districtos de Volta Grande e Angustura.

Foram construidas 2.004 fossas com abrigo, 57 gabinetes sanitarios ligados a exgotto e 2 fossas depuradoras.

Rio Branco — A campanha therapeutica vae dando optimo resultado.

A campanha de fossas tem ultrapassado a nossa expectativa.

Já foram nesse municipio construidas 208 fossas com abrigo, serviço esse feito com o maior capricho.

Não podemos poupar elogios á acção do Dr. Francisco Baptista dos Santos, homem de grande capacidade de trabalho.

Muito nos tem preoccupado o combate á syphilis, um dos maiores males que assola a nossa população.

Seria de toda a conveniencia a creação de postos, para tratamento de molestias venereas e syphilis.

Pouco pesaria na balança orçamentaria, em vista de não haver augmento de pessoal, podendo esse serviço ficar a cargo dos medicos dos postos.

Um outro assumpto que muito nos preoccupa é a tuberculose que está dizimando a nossa população das cidades.

As casas, onde morre ou de onde se muda um tuberculoso, ficam sem a menor desinfecção, á espera de novas victimas.

Seria de grande vantagem que a Prophylaxia Rural fizesse um accordo com as camaras municipaes, afim de serem desinfectadas todas as casas, logo que se desoccupassem.

Feitas estas digressões, apresentamos a V. Excia. os boletins dos serviços executados que melhor provarão a efficiencia de nosso trabalho.

Outrosim, servimo-nos dessa opportunidade para apresentar a V. Excia. os nossos protestos de alta estima e consideração, aguardando com o maximo interesse as sabias ordens de V. Excia.

Saude e Fraternidade.

(A) Ladario de Faria,

Chefe de Districto.

Feitas estas digressões, apresentamos a V. Excia. os boletins dos serviços executados que melhor provarão a eficiencia de nosso trabalho.

Outrosim, servimo-nos dessa opportunidade para apresentar a V. Excia, os nossos protestos de alta estima e consideração, aguardando com o maximo interesse as sabias ordens de V. Excia.

Saude e Fraternidade.

(A) Ladarie de Faria.

Chefe de Districto.

Illmo. e exmo. sr. dr. Samuel Libanio, m. d. chefe do Serviço de Prophylaxia Rural de Minas Geraes.

Cumprindo disposições regulamentares e ordens emanadas dessa Chefia, remetto a V. Exc. o relatorio annual do Hospital Regional do Sul de Minas, referente a 1922.

Administração—Nas suas linhas geraes não houve alteração na parte administrativa que nos mereceu sempre muito carinho, procurando sempre dar a maior somma de conforto possivel aos doentes internados, dotando assim o Hospital das installações tributarias indispensaveis, dentro da mais rigorosa economia, segundo orientação geral e muito sabia de V. Exc.

Assim é que, sem contractar pessoal, procedemos a construcção do jardim, que saneou e tornou muito mais aprasivel o recreio dos doentes. O pomar acha-se todo plantado com 100 arvores fructiferas, sem falhas. O canavial para forragem dos animaes, já está dando corte, e garantindo a ração, dos animaes na occasião da secca. A capineira acha-se formada tambem em producção. A horta já se acha tambem produzindo forragem para os animaes do bioterio, entrando com largo contingente na alimentação dos doentes.

Luctamos com grandes difficuldades durante o anno por falta d'agua na casa e plantações; difficuldades prestes a desapparecerem com a captação de uma nascente generosamente doada ao Hospital pelos srs. cel. Joaquim Ribeiro de Abreu e a exma. sra. Maria Peres de Rezende.

O serviço de exgottos de que é dotado o Hospital pede solução, pois, sobre ser perigoso para o lençol d'agua é por demais oneroso, pois como sabe V. Exc., as fossas perdem a capacidade filtrante na época das chuvas e exigem a construcção de fossas supplementares, ficando cada uma em mais de 200$000.

Apezar da bôa vontade dos poderes publicos municipaes estes problemas não puderam ser resolvidos, mas delles têm merecido a attenção junctamente com outros, o que attesta esta bôa vontade. E' assim que a luz passou a ser fornecida ao Hospital sem onus para o mesmo até 600 vellas.

Outro attestado tambem é o projecto de doação dos terrenos em que se acha o Hospital á Chefia da Prophylaxia Rural de Minas, bem como a escriptura de doação ao Hospital Regional da Chacara denominada «Lazareto» que já passou em 1.º turno da assembléa legislativa da Camara Municipal.

Esta ultima reputamos de alcance para o Hospital, pois, como sabe V. Exc. elle não era dotado de pavilhão de isolamento, indispensavel a qualquer instituição no genero.

Durante o primeiro semestre do anno, officialmente era responsavel pelos serviços medicos-cirurgicos do hospital o Director, que de passagem seja dito, nunca trabalhou só, tendo sempre a seu lado collegas illustres e sempre muito devotados e que prestaram reaes serviços. Dentre estes o dr. Adolpho Paula Andrade, que desde a fundação do Hospital, chefia a enfermaria de mulheres; o dr. Garcia Coutinho, dr. Castilho Junior e outros.

No segundo semestre com auctorização de V. Exc. foi contractado o dr. Adolpho Paula Andrade, medico auxiliar do Hospital, verificada a impossibilidade de um medico só prover ás necessidades do serviço.

Para desenvolvimento do corpo technico do Hospital, foi instituida uma reunião semanal (ás quintas-feiras) em que além das idéas geraes sobre a organização que occorrerem, cada um faz exposição de um ponto da sessão a seu cargo.

Os serviços domesticos e de enfermeiros estiveram a cargo e sob fiscalização immediata das Irmãs da Providencia em numero de 2, cujo desempenho se deu a contento e cuja dedicação merece encomios.

Os pharmaceuticos Joaquim Camargo e Mario Libanio se encarregaram, respectivamente, da Pharmacia e Laboratorio, e prestaram reaes serviços pela dedicação e competencia com que sempre desempenharam suas funcções.

A portaria e os registros do Hospital ficaram a cargo do escripturario Arthur de Barros que sempre se mostrou zeloso e dedicado ás suas funcções.

Os demais auxiliares do serviço tambem se mostraram sempre cumpridores dos seus deveres, concorrendo assim para a obra grandiosa do saneamento de nossa terra.

Estatistica

Quadro N. 1.

Estatistica do anno de 1922.

a) Numero de camas disponiveis..............	40
b) Media diaria de doentes em tratamento....	35,024
c) Doentes existentes no principio do anno....	28
d) Doentes admittidos durante o anno........	636
e) Doentes existentes no fim do anno.........	40
f) Media dos dias de hospitalização de cada doente:....................................	20,48
Despesa annual:	
Custo medio diario de um leito..............	4$333

A media diaria dos doentes em tratamento verifica-se dividindo a somma dos doentes diariamente existentes em hora prefixada pelo numero de dias do anno.

A media dos dias de hospitalização obtem-se dividindo a somma annual dos doentes diariamente existentes em hora prefixada pelo numero de doentes existentes no começo do anno mais os admittidos durante o anno, menos os que ficaram no fim do anno.

O custo medio diario de um leito acha se dividindo o total das despesas pela media dos doentes hospitalisados e este quociente pelo numero de dias do anno.

QUADRO N. 2

Mappa demonstrativo do movimento do Hospital Regional do Sul de Minas

Anno de 1922	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Existiam	28	41	39	37	31	31	31	36	36	33	29	41	413
Entraram	62	55	48	54	49	46	58	51	50	48	56	59	636
Somma	90	96	87	91	80	77	89	87	86	81	85	100	1.049
Tiveram alta	47	56	48	58	48	45	49	49	51	49	42	54	595
Falleceram	2	1	2	52	1	1	4	2	2	3	2	6	28
Ficaram em tratamento	41	39	37	31	31	31	36	36	33	29	41	40	426
Somma	90	96	87	91	91	77	89	87	86	81	85	100	1.049
Coeff. mortal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2,66%

QUADRO N. 3

Mappa do ambulatorio do Hospital Regional do Sul de Minas

Anno de 1922	Mezes												
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Compareceram	409	705	408	618	735	508	429	2[illegible]9	263	274	250	282	5.536
Novos	142	184	[illegible]	254	200	123	129	127	106	115	108	145	1.852
Antigos	267	521	594	364	535	385	30[illegible]	132	157	159	142	128	3.684
Curativos feitos	77	14[illegible]	174	85	112	123	146	262	393	429	356	352	2.654
Injecções mercuriaes	309	467	480	409	368	353	17[illegible]	215	160	188	167	167	3.458
Injecções de 914	109	163	208	119	96	22	14	27	15	5	15	—	793
Injecções diversas	182	255	202	252	144	207	232	140	139	180	218	317	2.468
Injecções de gynocardio	—	9	3	11	17	13	9	10	8	11	9	11	111
Receitas expedidas	134	141	180	214	180	122	161	166	159	162	137	170	1.916
Medicações de verm	24	46	54	32	23	24	—	—	—	—	—	—	203
Vaccinações	—	—	—	27	28	8	—	—	—	—	—	91	154
Revaccinações	—	—	—	55	66	21	—	—	—	—	—	—	142

QUADRO N. 4

Movimento do Laboratorio do Hospital Regional do Sul de Minas

Anno de 1922	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
	Mezes												
Exames de fezes	61	43	66	48	43	30	20	40	46	32	36	34	499
Exames de escarro	6	6	17	29	12	12	10	12	5	7	7	9	132
Exames de muco nasal	6	1	12	65	11	9	5	2	4	3	5	3	126
Exames de puz	1	2	1	1	4	5	2	—	4	2	5	4	31
Exames de sangue	1	—	—	—	—	—	1	1	1	—	—	—	4
Exames de urina	42	75	62	30	34	28	18	25	22	10	15	4	365
Reac. de Wassermann	20	18	20	12	—	4	25	19	22	—	2	—	142
Sôro agglut. de Widal	3	—	—	—	—	2	1	—	—	—	—	—	6
Inoculações	—	—	—	—	—	—	5	4	2	5	2	2	20
Exames de liq. ceph. rach.	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	—	1	5
Exames de .edim. urinario	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	2
Pesquiza de diphteria	—	—	1	—	—	—	—	—	—	6	1	—	8
Culturas	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3	—	1	7
Reacções de Landau	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Reações de Rivalta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO N. 5

Movimento da Pharmacia do Hospital do Sul de Minas

Anno de 1922	Mezes												
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Receitas aviadas........................	348	326	285	239	251	272	263	247	237	264	333	279	3.344
Para o Hospital........................	309	288	244	202	218	239	221	204	192	227	285	220	2.849
Para ambulatorio........................	39	38	41	37	33	38	42	43	45	37	48	59	495

ANNEXO N. 6

Estatistica nosologica abreviada do hospital regional do sul de Minas

Doenças	N. de casos	Doenças	N. de casos
Febre typhoide	9	Enterite abaixo de 2 annos	10
Coqueluche	4	» acima de 2 annos	12
Influenza	15	Ankylostomiase	10
Lepra	3	Outros parasitas intestinaes	25
Outras doenças epidemicas	1	Appendicite	1
Infecção purulenta, septicemia	1	Hernia intestinal	1
Tuberculose pulmonar	2	Outras affecções do intestino	5
Tumores brancos	4	Cirhose do figado	3
Tuberculose de outros orgãos	1	Abcesso do figado	1
Syphilis	173	Outras affecções app. digestivo, menos cancer e tuberculose	3
Cancro molle, gonococcia	21	Nephrite aguda	4
Cancer no estomago	2	» chronica	24
» do recto	2	Outras affec. dos rins e annexos	2
» dos orgãos genitaes da mulher	6	Affecções da bexiga	1
Cancer do seio	1	» da urethra	2
» da pelle	1	» da prostata	1
Rheumatismo art. agudo	2	» não venereas dos orgãos genitaes do homem	3
» chronico e gotta	1	Tumor uterino não canceroso	
Diabetes	1	Outras aff. do utero	13
Outras doenças geraes	8	Salpingites e outras affec. dos orgãos genit. da mulher	10
Alcoolismo	2	Affec. não puerperaes da mamma, menos o cancer	1
Saturnismo	1	Accidentes de gravidez	9
Outros envenenamentos chronicos	1	Outros accidentes do parto	3
Meningite simples	1	Septicemia puerperal	2
Apoplexia cerebral	1	Gangrena	1
Epilepsia	11	Furunculose	1
Nevralgia	8	Phlegmão	11
Outras affec. do systema nerv.	3	Outras affec. da pelle e annexos	27
Aff. dos olhos e annexos	2	Aff. dos ossos, menos tuberculose	2
Pericardite	1	Aff. das articulações, menos tub. e rheumatismo	4
Endocardite aguda	3	Amputação	1
Affec. organicas do coração	11	Vicios de conformação congenitos	2
» das arterias	14	Suicidio por acido phenico	1
» das veias	6	Queimaduras	2
» do systema lymphatico	4	Ferimento por arma de fogo	2
» das fossas nasaes	1	Ferimento por instr. cortante e perfuro cortante	9
Bronchite aguda	10	Traumatismo por queda	1
» chronica	5	» por machina	1
Broncho-pneumonia	1	» por outros meios	3
Pneumonia	4	Fracturas	4
Pleuriz	2	Outras violencias exteriores	4
Apoplexia pulmonar	1		
Asthma	1		
Outras affec. app res. (excl tub.)	2		
Affec. da bocca e annexos	2		
Angina	1		
Ulcera do estomago	2		
Outras aff. do estomago menos o cancer	17		

QUADRO N. 7

Estatistica detalhada dos obitos occorridos no Hospital Regional do Sul de Minas

	Anno de 1922	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
1	Febre typhoide	—	—	—	1	1	—	1	—	—	—	—	—	3
10	Grippe	—	—	—	—	—	—		1	—	—	—	—	1
20	Infec. purulenta, septicemia	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
28	Tuberculose pulmonar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
40	A. Cancer do estomago	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
42	Cancer uterino	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
61	A. Meningite simples	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
79	Aff. organica do coração	—	—	1	1	—	1	1	—	—	—	1	1	6
81	Arterio scleróse	1	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	3
104	Enterite ab. 2 annos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
94	Apoplexia pulmonar	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
119	Nephrite aguda	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
120	» chronica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
136	Ruptura uterina em trabalho de parto	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
137	Septicemia puerperal	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
142	Gangrena dos org. genit. externos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
155	Suicidio por acido phenico	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
182	Homicidio por arma de fogo	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
186	Contusão do baixo ventre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
		2	1	2	2	1	1	4	2	2	3	2	6	28

QUADRO N. 8

Movimento geral dos doentes do Hospital Regional do Sul de Minas nos annos de 1921 e 1922

	1921	1922
Existiam	0	28
Entraram	311	636
Somma	311	664
Tiveram alta	274	596
Falleceram	9	28
Ficaram em tratamento	28	40
Somma	311	664

QUADRO N. 9

DOS ADMITTIDOS ERAM:

Nacionaes	920	Vaccinados	783
Estrangeiros	27	Não vaccinados	164
Brancos	491	Masculinos	534
Pretos	154	Femininos	413
Mestiços	302	Residentes em Pouso Alegre e municipio	789
Homens	477	Residentes em outros municipios	149
Mulheres	360		
Crianças	110		
Solteiros	499		
Casados	388		
Viuvos	60		

No primeiro semestre, foram feitas 91 intervenções, cuja relação detalhada consta do relatorio apresentado.

Movimento cirurgico

O movimento cirurgico do segundo semestre constou de 77 operações, assim especificadas:

Com anesthesia geral por chloroformio...........	10
» » local combinada por novocaina adrenalinada..................................	3
» » local por novocaina adrenalinada.	26
» » » » chlorethyla...............	3
Sem anesthesia...	35
	77

CABEÇA

1, 2) Abertura de ordeolo.
3, 4) Extirpação de polypos das fossas nasaes.
5, 6) Extirpação de kysto sebaceo.
7) Extirpação de polypo da mucosa buccal.
8) Extirpação de sequestro do maxilar superior.
9) Reducção de luxação do maxilar inferior.
10, 11, 12) Abertura de abcesso.
13) Abertura e drenagem de phlemão da região fronto-parietal esquerda.
14) Ligadura da massaterina inferior direita.
15) Extracção de corpo extranho do globo ocular esquerdo.
16) Abertura de fistula do couro cabelludo.
17) Extracção de projectil de arma de fogo do conducto auditivo externo.

PESCOÇO

1) Amygdaletomia dupla.
2) Sutura de trachéa e reconstituição dos demais planos.
3) Abertura de abcesso da nuca.

THORAX

1) Abertura de abcesso da parede.

MEMBROS SUPERIORES

1) Sutura do bicepe direito.
2 a 7) Abertura de panaricio.
8, 9)) Reducção de luxação do cotovello.
10) Reconstituição do pollegar e indicador direitos.
11) Trepanação e esvasiamento do radio direito por osteomyelite.
12) Apparelho de Sayre por fractura da clavicula esquerda.
13) Sangria na cephalica.
14, 15) Apparelho gessado por fractura do ante-braço.
16) Extração de estilhaços de pedra de ambas as mãos.
17) Amputação de dedo extranumerario da mão esquerda.

ABDOMEN

1, 2) Laparotomia.
3) Resecção de epiploon e reconstituição da parede.
4) Sutura de ferimento inciso da parede.
5) Paracentese.

BACIA

1) Extirpação de kysto contaminado e de conducto fistuloso da região sacra.
2) Extirpação de hemorrhoides (technica de Quenu).
3) Idem, idem, (technica de Whitehead).
4) Abertura de abcesso da nadega esquerda.

COLUMNA VERTEBRAL

1) Puncção lombar.

ORGÃOS GENITO-URINARIOS

1, 2, 3, 4, 5) Circumcisão.
6) Versão interna por apresentação de espadua direita.
7) Extracção de placenta (aborto).
8, 9) Drenagem uterina.
10, 11, 12) Extirpação de papillomas.
13) Puncção da bexiga.
14) Applicação de forceps no estreito inferior.
15) Abertura de abcesso vaginal.
16) Curetagem uterina.
17, 18) Inversão da vaginal.

MEMBROS INFERIORES

1) Apparelho gessado por arthrite do Joelho.
2, 3, 4, 5) Abertura de abcesso.
6) Extracção de projectil de arma de fogo.
7, 8) Raspagem de ulcera.
9) Exerese de papillomas.
10) Extirpação de kysto infectado.
11) Extirpação de kysto, trajectos fistulosos da coxa esquerda.

Como facilmente poderá V. Exc. verificar do quadro n. 1, a media diaria de doentes em tratamento é alta e foi obtida por força das circumstancias, dado o numero reduzido de leitos relativamente á procura por parte dos necessitados.

Pelo mesmo motivo é pequena a media dos dias de hospitalisação, pois como sabe V. Exc. foi sempre criterio nosso escolher dentre os necessitados os mais necessitados, o que, se não torna bonita a estatistica, conforta aos nossos sentimentos de humanidade.

O custo medio do leito dia foi elevado, porque no pequeno numero de leitos descarregamos todas as despesas e sabido é que temos um ambulatorio em que pregamos diariamente pela numerosa clientella que o procura, todos os ensinamentos da hygiene moderna e lhe ministramos cuidados medicos em receitas, curativos, injecções etc.

Ademais, as despesas extraordinarias de conservação, mobiliario, e installação estão todas incluidas. Sómente não incluimos o preço do material remettido dahi.

As cifras contidas no quadro n. 2 são muito eloquentes e deixam ver claramente o crescimento da frequencia hospitalar, que se mostra com tendencia a augmentar cada dia.

O coefficiente de mortalidade foi muitissimo reduzido, pois como já foi dito escolhemos sempre os casos mais graves.

Desde a fundação do Posto de Syphilis e Doenças Venereas e o começo de seu funccionamento em Junho o movimento do ambulatorio diminuiu, pois como era natural para lá derivamos toda clientella da especie e que não era pequena, e que podia ser cuidada como acredito estar sendo lá.

Mostram muito claramente este facto as cifras contidas no quadro n. 3.

No movimento do laboratorio não tivemos alterações e sempre obedeceu ás necessidades dos casos occorrentes, assim que as cifras do quadro n. 4 variam de um mez para outro.

A pharmacia teve intenso movimento, conforme cifras do quadro n· 5. Esta funcciona em uma salinha muito apertada, pedindo installação mais apropriada a manipulação e preparo de medicamentos, o que redundaria em conforto e economia para o Hospital.

Para completar o nosso relatorio annual incluimos mais os quadros estatisticos ns. 6, 7, 8, 9 cujas cifras dispensam commentarios. A seguir incluimos a lista das operações.

Esperamos ter cumprido nosso dever e assim correspondido á confiança de V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.

(A) *Dr. Custodio Ribeiro de Miranda.*

Director do Hospital Regional do Sul de Minas.

Pouso Alegre, janeiro de 1923.

Postos Isolados

163

Exmo. sr. dr. Samuel Libanio

Em se tratando do ultimo mez do anno que finda, desejava contribuir com uma descripção global dos serviços que aqui se tem feito para vos poupar o tempo de ir buscar a vossa apreciação, atravez dos innumeros boletins que, mensalmente, a esta Directoria, daqui se envia. A urgencia, porém, que tinheis em elaborar o vosso relatorio veio impedir que eu pudesse realizar essa intenção, que, embora, tardiamente, eu procuro nestas linhas concretizar, sem, todavia, com a minucia que, em outra circumstancia, eu pretendia esquadrinhar, caso estas linhas pudessem vos ser util como fonte de dados para vosso relatorio.

Embora divorciado da opportunidade, cumpro, no emtantanto, este dever de fazer, no fim do anno, uma descripção do trabalho de prophylaxia que, sob minha humilde direcção vem se realizando no Triangulo Mineiro.

Eu bem sei que muita coisa util e pratica aqui podia ser executada, mas bem conheço das difficuldades financeiras que vós tendes posto em evidencia, a cada instante, como factor essencial que vem impedindo a realisação integral do vosso grandioso programma, como chefe da prophylaxia rural em Minas, Se eu tenho visto, por estes factos, independentes de vossa vontade, a minha acção cerceada e restricta, todavia não ha se negar que uma somma de não pequenos serviços vem sendo, de ha muito, realizada no Triangulo Mineiro, desde a época da fundação do serviço.

Não diversa da marcha natural dos outros serviços em Minas, é a que aqui se segue, sob minha modesta direcção, que tem procurado pelo trabalho e esforço equilibrar o que lhe falta em competencia, para, deste modo, ver se consegue corresponder a vossa confiança, sempre bondosa e benevolente.

Ha, no emtanto, uma differença entre o nosso serviço e o da zona da Matta; por exemplo, o tratamento da syphilis aqui, vem sendo feito com mesma intensidade, senão maior, que o tratamento da opilação.

Tudo justificava esta orientação a ser tomada uma vez que aqui, conforme vos tenho evidenciado em anteriores re-

latorios, a syphilis assume identicas proporções, atacando aos organismos, em sua quasi totalidade.

Dahi nasceu o nosso empenho em vir intensificando o serviço de tratamento da syphilis, cada vez mais, para não deixar assim as pessoas que nos procuravam em um estado de meia cura. Sendo quasi que exclusivamente therapeutica a actual acção da prophylaxia rural, não se pode admittir o tratamento exclusivo de uma entidade morbida, sem grande prejuizo do serviço que se tornaria cada vez mais passivel da critica inconsciente do nosso homem do campo.

Assim tenho procurado dar a maior amplitude possivel ao serviço de tratamento da syphilis que, para ser melhor orientado, como vos tenho dito, reclamaria a acção conjugada de dois profissionaes pelo menos.

Dentro de mais alguns mezes, quando houver grande declinio no serviço de Araguary, teremos de ampliar o raio de acção de nossos trabalhos com a fundação, já de sub-postos, [á de novo posto, o que tornará impossivel a um só medico fiscalizar, com proveito e consciencia, um serviço tão extenso.

Por essa occasião, então, eu vos renovarei este pedido de um novo auxiliar.

O Serviço de Araguary, na parte que se refere ao tratamento das verminoses, como é natural, tem soffrido um certo declinio, porém poderá manter, por mais algum tempo, a constancia destas cifras que, mensalmente, são enviadas a esta directoria. Não tenho iniciado até agora o serviço de campo em Araguary, por isso que penso achar-se o movimento ainda bastante satisfactorio.

Logo que um declinio mais acentuado se manifestar, farei os guardas percorrerem a zona rural.

Quanto ao tratamento da syphilis, no serviço de Araguary bem como o movimento de consultorio, comparado ao que era, primitivamente, tem até tido, bastante augmento. Em Uberabinha a companha therapeutica está muito decrescida, como é natural, dada a circumstancia do Posto estar installado, nesta cidade, ha dois annos. Penso que activado com energia, d'ora avante, o serviço de fossas em Uberabinha, podemos vel-o ultimado até o fim do anno.

Envidando esforços para esse desideratum, colloquei este mez mais um guarda para fazer o serviço de fossas em Uberabinha.

Tenho necessidade de inspeccionar o serviço de fossas, percorrendo em pessoa a zona rural, mas não tenho tempo para esse mister, pois sou obrigado a permanecer toda a semana em Araguary, ficando apenas em Uberabinha uma parte do dia de sabbado e segunda-feira.

E demais necessito rectificar este serviço para um registro mais criterioso, na parte relativa ás fossas construidas, antes da minha administração.

Junto os dados das fossas, em Uberabinha, construidas, desde a data em assumi a direcção do serviço' e os nomes dos respectivos guardas que fiscalizaram e intimaram as respectivas construcções:

Relação do numero de fossas coustruidas a partir de junho até omez de dezembro de 1922.

Junho:
Guarda 3.ª—Carlos Gonçalves Pereira, 27 fossas.
Guarda 2.ª—João José da Silva, 5 fossas.

Julho:
Guarda 3.ª—Carlos Gonçalves Fereira, 31 fossas.
Guarda 2.ª—João José da Silva, 26 fossas,

Agosto:
Guarda 3.ª—Carlos Gonçalyes Pereira, 40 fossas.
Guarda 2.ª—João José da Silva, 10 fossas.

Setembro:
Guarda 3.ª—Carlos Gonçalves Pereira, 23 fossas.
Guarda 2.ª—João José da Silva, 13 fossas.
Guarda 3.ª—Elviro Moreira, 8 fossas.

Outubro:
Guarda 2.ª—João José da Silva, 8 fossas.
Guarda 3.ª—Carlos Gonçalves Peireira, 28 fossas.
Cuarda 3.ª—Elviro Moreira, 9 fossas.

Novembro:
Guarda 3.ª—Carlos Gonçalves Pereira, 18 fossas.
Guarda 3.ª—Elviro Moreira, 6 fossas,
Guarda 2.ª—João José da Silva, 14 fossas.

Dezembro:
Guarda 2.ª—José João da Silva, 19 fossas.
Guarda 3.ª—Carlos Gonçalves Pereira, 21 fossas.
Guarda 3.ª—Elviro Moreira, 21 fossas.

RESUMO

Guarda 2.ª—João José da Silva, 95 fossas.
Guarda 3.ª—Carlos Gonçalves Pereira, 187 fossas.
Guarda 3.ª—Elviro Moreira, 44 fossas.

Quanto aos dados numericos sobre o tratamento das verminoses e syphilis, os boletins esclarecerão sufficientemente.

Quanto ás medidas de ordem geral, duas a meu ver, como vos tenho dicto, se me affiguram de elevado alcance para o bom nome do serviço de prophylaxia no Triangulo Mineiro.

De um lado seria o entendimento nosso com a irmandade e Camara Municipal de Uberabinha para a fundação, aqui, do Hospital Regional.

Assim a prophylaxia, além de prestar um optimo beneficio ao publico lucraria a acquisição de um magnifico predio, fundando um hospital sem grande onus. De outro lado, está a medida administrativa, a que já vos referi, da fundação de um leprosario em Ituyutaba, podendo, nesta parte ainda vos assegurar um auxilio publico em favor da construcção do mesmo.

Uberabinha, 8 de janeiro de 1923.

Dr. Elpenor de Oliveira.